



CROÁCIA

CLUSTER DA ÁGUA

UMA ESTRATÉGIA COLETIVA

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS



FICHA TÉCNICA

Título

Croácia

Cluster da Água

Uma Estratégia Coletiva

Manual de Boas Práticas

Projeto

ÁguaGlobal – Internacionalização do Setor Português da Água

Entidade Promotora

AEP- Associação Empresarial de Portugal

Equipa

Alexandra Mendonça

Ana Catita

Tiragem

100 exemplares

ISBN

978-972-8702-91-5

Depósito Legal

273008/14

Junho 2014

Nota: Os autores escrevem segundo o anterior acordo ortográfico

Índice Geral

I. CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS	10
1. Dados Gerais.....	10
2. Enquadramento Demográfico e Macroeconómico	12
2.1 Enquadramento Demográfico	12
2.2 Enquadramento Macroeconómico.....	15
3. Clima, Geografia, Pluviosidade e Recursos Hídricos	18
3.1 Clima, Geografia e Pluviosidade	18
3.2 Recursos Hídricos e Ecossistemas	21
3.2.1 Recursos Hídricos	21
3.2.2 Ecossistemas	26
4. Ordenamento e Gestão Costeira	26
5. Consumo e Uso da Água	28
5.1 Captação, Distribuição e Consumo de Água.....	28
5.2 Sistemas de Saneamento	31
6. Condições de Acesso ao Mercado.....	35
6.1 Condições Gerais.....	35
6.1.1 Iniciar um Negócio.....	37
6.1.2 Obter Licenças de Construção.....	39
6.1.3 Obter Electricidade	39
6.1.4 Registar uma Propriedade	39
6.1.5 Obter Crédito.....	40
6.1.6 Protecção dos Investidores.....	40
6.1.7 Pagamento de Impostos	41
6.1.8 Transacções com o Exterior	43
6.1.9 Execução de Contratos.....	45
6.1.10 Resolução de Insolvências	45
6.2 Sistema Laboral	45
6.3 Instrumentos de Apoio ao Investimento e Incentivos ao IDE.....	48
II. CLUSTER DA ÁGUA	50
1. Organização Institucional do Sector	50
2. Estratégia Governamental para o Sector	62
3. Papel das Instituições Financeiras Multilaterais (e principais cooperações bilaterais)	65
3.1 Papel das Instituições Financeiras.....	65
3.2 Cooperações Bilaterais.....	68
4. Participação do Sector Privado, incluindo Regime Aplicável a Parcerias Público-Privadas	69
5. Quadro Legal e Regulatório Específico do Sector	70
III. PRINCIPAIS MERCADOS DO CLUSTER DA ÁGUA	72
1. Estrutura do Sector	72
2. Principais Players	74

2.1	Autoridades Municipais e Serviços de Águas	74
2.2	Principais Consumidores Não Urbanos	75
2.3	Perfil das Principais Entidades Adjudicantes e dos Processos de Decisão Adoptados	79
3.	Estimativa da Procura Anual	80
4.	Principais Projectos em Curso e Previstos	86
5.	Fontes de Financiamento.....	96

IV. ABORDAGEM AO MERCADO 98

1.	Política de Compras e Cadeia de Fornecimento.....	98
2.	Principais Eventos do Sector	98
3.	Identificação e Caracterização de Empresas Locais, Potenciais Parceiras	99
4.	Identificação e Caracterização das Actividades de Empresas Portuguesas já Presentes no Mercado (no Sector da Água)	100
5.	Etiqueta de Negócios	103
6.	Análise SWOT – Oportunidades e Riscos para as Empresas Portuguesas.....	104
7.	Proposta de Acções.....	106

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 109

VI. ANEXOS..... 112

A.1 –	Características dos Principais Rios da Croácia	112
A.2 –	Características dos Principais Lagos da Croácia.....	113
A.3 –	Sistemas de Captação e Abastecimento de Água	114
A.4 –	Sistemas de Saneamento	116
A.5 –	Procedimentos relativos à Tramitação de Candidaturas a Sistemas de Incentivos.....	118
A.6 –	Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Captação e Distribuição de Água	119
A.7 –	Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Recolha e Tratamento de Águas Residuais	123
A.8 –	Contactos Úteis	131

Índice de Quadros

Quadro I.1 – Principais Indicadores Socioeconómicos.....	11
Quadro I.2 – Indicadores Demográficos, Croácia e UE 28	12
Quadro I.3 – Indicadores sobre a Distribuição Espacial da População na Croácia	13
Quadro I.4 – Área, População, Densidade, Cidades e Municípios, por Unidades Regionais.....	14
Quadro I.5 – Disponibilidade de Recursos Hídricos Renováveis (valores médios, a longo prazo)	22
Quadro I.6 – Água Captada, por Tipologia das Origens, 2011	28
Quadro I.7 – Água Captada, por Bacias Hidrográficas, 2011	29
Quadro I.8 – Evolução da Água Captada e Distribuída, no Período 2002-2011 (valores em mil m³)	29
Quadro I.9 – Distribuição da Água por Tipologia dos Usos, 2011 (dados <i>Croatian Bureau of Statistics</i>)....	30
Quadro I.10 – Outros Indicadores Respeitantes ao Abastecimento de Água.....	31
Quadro I.11 – Águas Residuais por Bacias Hidrográficas, 2011	32
Quadro I.12 – Cobertura da População por Sistemas de Saneamento, 2009.....	33
Quadro I.13 – Outros Indicadores Respeitantes à Recolha e Tratamento de Águas Residuais	34
Quadro I.14 – <i>Doing Business</i> – Pontuações por Áreas Temáticas, na Croácia e em Portugal, 2013.....	37
Quadro I.15 – Principais Formas Societárias na Croácia	37
Quadro I.16 – Procedimentos para Constituir uma Empresa, 2013	38
Quadro I.17 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Criar uma Empresa, 2013.....	38
Quadro I.18 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Obter Licenças de Construção, 2013	39
Quadro I.19 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Obter Electricidade, 2013.....	39
Quadro I.20 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Registar uma Propriedade, 2013.....	40
Quadro I.21 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Obter Crédito, 2013.....	40
Quadro I.22 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Protecção dos Investidores, 2013	41
Quadro I.23 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Pagamento de Impostos, 2013	42
Quadro I.24 – Tipologia dos Impostos e Outras Contribuições e Correspondentes Encargos, 2013.....	43
Quadro I.25 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Transacções com o Exterior, 2013.....	44
Quadro I.26 – Procedimentos para Exportar e Importar, 2013	44
Quadro I.27 – Documentos Necessários para realizar Exportações e Importações, 2013.....	44
Quadro I.28 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Execução de Contratos, 2013	45
Quadro I.29 – <i>Doing Business</i> na Croácia – Resolução de Insolvências, 2013	45
Quadro I.30 – Condições de Contratação – Indicadores Seleccionados, 2013	46
Quadro I.31 – Despedimento de Trabalhadores Excedentários – Indicadores Seleccionados, 2013	47
Quadro I.32 – Horários de Trabalho e Férias – Indicadores Seleccionados, 2013.....	47
Quadro I.33 – Síntese dos Sistemas de Incentivos ao Investimento na Croácia, 2013	49

Quadro II.1 – Entidades Responsáveis pela Gestão do Programa Operacional para a Protecção do Ambiente	55
Quadro II.2 – Operadores Seleccionados de Serviços de Captação e Distribuição de Água	55
Quadro II.3 – Instituições do Ensino Superior e Cursos de Engenharia Civil Oficialmente Reconhecidos ..	59
Quadro II.4 – Operação BOT (<i>Built-Operation-Transfer</i>) da ETAR da Cidade de Zagreb	70
Quadro III.1 – Empresas de Distribuição de Água, por Unidades Territoriais	72
Quadro III.2 – Principais Centrais Hidroeléctricas, na Croácia	79
Quadro III.3 – Estimativa da Procura de Equipamentos, por Categorias, 2013 e 2018	84
Quadro III.4 – Projectos do Sector da Água Co-financiados pelo Programa Operacional para a Protecção do Ambiente (POPA)	86
Quadro III.5 – Projectos em Preparação pelas Águas da Croácia	94
Quadro III.6 – Projectos Prontos para Submissão de Candidaturas a Fundos Comunitários	95
Quadro IV.1 – Empresas de Engenharia e de Construção Civil, relacionadas com o Sector da Água	99
Quadro IV.2 – Empresas de Construção de Redes de Transporte de Águas, de Esgotos e de Outros Fluidos, com mais de 50 Trabalhadores.....	100
Quadro IV.3 – Importância da Croácia nos Fluxos Comerciais de Portugal	101
Quadro IV.4 – Balança Comercial Bilateral Portugal-Croácia	101
Quadro IV.5 – Principais Fornecedores da Croácia, em 2011	101
Quadro IV.6 – Expedições de Portugal para a Croácia, por Grupos de Produtos	102
Quadro IV.7 – Oportunidades e Ameaças, Pontos Fortes e Fracos	105

Índice de Figuras

Figura I.1 – Croácia e Países Vizinhos	10
Figura I.2 – Evolução do Saldo Natural no Período 1978-2012	12
Figura I.3 – Pirâmide Etária, 2011	13
Figura I.4 – Densidade Populacional, por Unidades Regionais	14
Figura I.5 – Taxas de Variação Real do PIB (*)	15
Figura I.6 – Fluxos de IDE (Investimento Directo Estrangeiro), em Percentagem do PIB.....	16
Figura I.7 – Precipitação Média Anual.....	19
Figura I.8 – Indicadores Médios sobre a Precipitação, em Diversas Regiões da Croácia.....	20
Figura I.9 – Estrutura Hidrológica	21
Figura I.10 – Bacias Hidrográficas.....	21
Figura I.11 – Reservas Estratégicas de Águas Subterrâneas	23
Figura I.12 – Situação Ecológica das Águas de Superfície	24
Figura I.13 – Avaliação de Riscos – Poluentes Orgânicos e Nutrientes.....	24
Figura I.14 – Avaliação de Riscos – Hidromorfologia.....	25
Figura I.15 – Avaliação de Riscos – Substâncias Perigosas	25
Figura I.16 – Perdas de Água nos Sistemas de Distribuição, 2002-2011	30
Figura I.17 – Distribuição da Água por Tipologia dos Usos, 2011 (dados GWI/FAO)	31
Figura I.18 – Tratamento de Águas Residuais, 2011	32
Figura I.19 – Distribuição Espacial das ETARs e Cobertura da População por Sistemas de Saneamento	34
Figura I.20 – <i>Doing Business</i> – A Croácia no Contexto Regional	36
Figura I.21 – <i>Doing Business</i> – Pontuações da Croácia por Áreas Temáticas, 2013	36
Figura II.1 – Organização Institucional do Sector da Água	50
Figura II.2 – Organização Funcional das Águas da Croácia – Serviços Centrais	52
Figura II.3 – Organização Funcional das Águas da Croácia – Divisões Regionais.....	53
Figura II.4 – Áreas de Intervenção das Divisões Regionais das Águas da Croácia	53
Figura II.5 – Delegações Sub-Regionais das Águas da Croácia	54
Figura II.6 – Distribuição dos Investimentos Associados à Estratégia, por Natureza das Intervenções	64
Figura II.7 – Empréstimos do BEI na Croácia, por Sectores, no Período 2008-2013.....	66
Figura II.8 – <i>Portfolio</i> do BERD na Croácia, por Sectores, em 31/12/2012	67

Figura III.1 – Distribuição Regional das Empresas de Captação e Distribuição de Água, 2008.....	73
Figura III.2 – Distribuição das Áreas Irrigadas, Segundo o Modo de Rega, 2010.....	75
Figura III.3 – Evolução das Áreas Irrigadas e da Água Utilizada para Irrigação, 2002-2010.....	76
Figura III.4 – Distribuição do Volume de Negócios, por Natureza das Actividades Industriais, 2011	77
Figura III.5 – Distribuição do Volume de Negócios da Indústria Transformadora, por Sectores, 2011	78
Figura III.6 – Distribuição do Volume de Negócios da Indústria Transformadora, por Unidades Territoriais, 2011	78
Figura III.7 – Estimativa da Evolução da Procura do Sector da Água, por Segmentos, 2011-2018	81
Figura III.8 – Estimativa da Distribuição da Procura no Segmento de Captação e Distribuição de Água, por Natureza das Intervenções, em 2013 e 2018.....	82
Figura III.9 – Estimativa da Distribuição da Procura no Segmento de Recolha e Tratamento de Águas Residuais, por Natureza das Intervenções, em 2013 e 2018	82
Figura III.10 – Estimativa da Evolução da Procura do Sector da Água, por Tipologia dos Investimentos, 2011-2018	83
Figura III.11 – Estimativa da Estrutura da Procura do Mercado da Água, em 2013 e 2018.....	83
Figura III.12 – Estimativa dos Custos de Operação e Manutenção, no Período 2011-2018.....	85
 Figura IV.1 – Grau de Intensidade Tecnológica das Expedições de Portugal para a Croácia e das Entradas da Croácia em Portugal, em 2012	 103

I. CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS

1. Dados Gerais

A República da Croácia (*Republika Hrvatska*, em croata) é um país do Centro-Leste da Europa, estabelecido após a desintegração da antiga Jugoslávia, em 1991. O território, com uma extensão de cerca de 56.590 Km², é constituído por uma parte continental, que se desenvolve de Zagreb para Leste, e por uma faixa litoral, que se estende ao longo do mar Adriático.

O país limita a norte com a Eslovénia e Hungria, a nordeste com a Sérvia, a leste com a Bósnia e Herzegovina e ao sul com o Montenegro. É banhado a oeste pelo Mar Adriático e possui uma fronteira marítima com a Itália, no golfo de Trieste.

A capital é Zagreb, onde se concentram 18,5% dos cerca de 4,3 milhões de habitantes do país. Além da capital, existem mais 20 unidades administrativas regionais (*zupanija*) que se dividem em 127 cidades e 429 municípios, constituindo o âmbito administrativo local.



Figura I.1 – Croácia e Países Vizinhos

A Croácia tornou-se, em Julho de 2013, o 28º estado membro da União Europeia e integra outras organizações internacionais, nomeadamente, as Nações Unidas, a NATO, a Organização Mundial do Comércio (WTO) e o Conselho da Europa.

A riqueza dos recursos naturais e uma significativa tradição empresarial permitiram à Croácia recuperar rapidamente dos quatro anos da guerra que se seguiu à independência. Desde então registou um crescimento anual do PIB na ordem de 4% a 5%, até 2008, ano em que se iniciou a crise económico-financeira global.

O sector do turismo, o potencial agrícola e industrial constituem vectores estratégicos de desenvolvimento económico, favorecidos pela posição geoestratégica do país e por uma população qualificada e com bom nível educacional.

Nos últimos cinco anos (2009-2013), o país tem atravessado, no entanto, um ciclo recessivo, que conduziu a uma contracção acumulada do produto da ordem de 12% e ao declínio do consumo interno, das exportações e do investimento. Neste contexto de recessão, os principais desafios que a Croácia enfrenta residem na forte dependência em relação ao sector do turismo, na subida das taxas de desemprego, no crescente *deficit* da balança comercial e no aumento da dívida externa.

Embora se observem sinais de alguma recuperação em 2013, as perspectivas de evolução futura apontam para ritmos de crescimento modestos do produto interno bruto, devido ao lento progresso das reformas estruturais e à estreita correlação da evolução da Croácia com os ciclos económicos da União Europeia (UE). No quadro seguinte sintetizam-se os principais indicadores socioeconómicos do país.

Quadro I.1 – Principais Indicadores Socioeconómicos

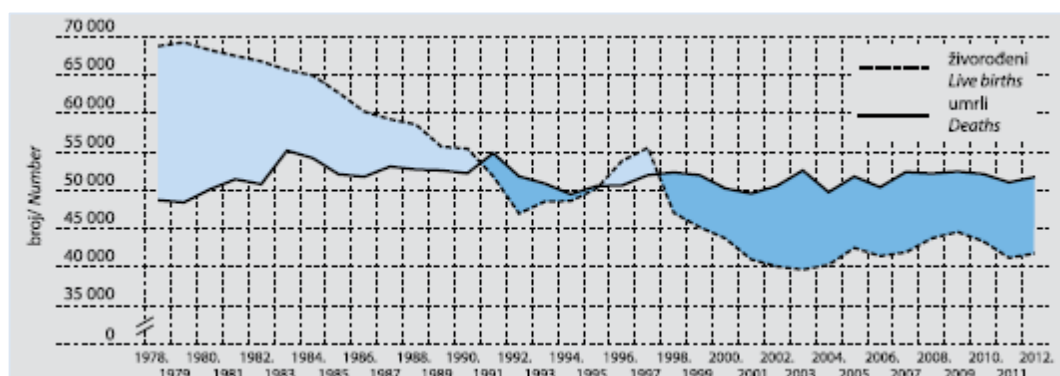
Indicadores Socioeconómicos	
	República da Croácia (<i>Republika Hrvatska</i>)
	Governo: República parlamentar (uma câmara)
	População: 4.284.889 habitantes (Censo 2011)
	Extensão territorial: 56.594 km ²
	Língua oficial: croata (<i>hrvatski</i>)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	2012: 0,805 (posição 47, em 187 países analisados)
Índice de Competitividade Global (ICG)	2013: 4,13 (posição 75, em 148 países analisados)
PIB (valores nominais, milhões de euros)	2012: € 45.006 2013: € 46.693 (projecção)
PIB per capita (valores nominais, euros)	2012: € 10.559
PIB per capita, em % da média da EU28	2012: 61%
Taxas de evolução real do PIB (%)	2011: 0,0 % 2012: -2,0% 2013: -0,2 % (projecção)
Distribuição do PIB, por sectores de actividade (%)	2011: Agricultura: 5.5% Indústria: 24.4% Serviços: 70.1%
Variação anual do índice de preços no consumidor (%)	2012: 3,4% 2013: 3,2% (projecção)
Salário médio mensal, bruto (euros)	2011: € 1.035
Salário médio mensal, líquido (euros)	2011: € 723
Taxa de Desemprego (%)	2013 (Agosto): 16,9%
Exportações per capita (euros)	2012: € 2.356
Importações per capita (euros)	2012: € 3.841
Taxa de cobertura das importações (%)	2012: 61,3%
Dívida Externa (milhões de euros)	2012: € 45.712 2013: € 46.153 (projecção)
Dívida Externa (em % do PIB)	2012: 101,6% 2013: 98.8% (projecção)
Principais parceiros comerciais	Itália, Bósnia e Herzegovina, Alemanha, Eslovénia e Áustria
Moeda	Kuna (HRK); 1 kuna subdivide-se em 100 lipa
Taxas de Câmbio	Média Nov. 2012 a Out. 2013: 1 Euro = 7,5625 HRK Média Mai. 2013 a Out. 2013: 1 US Dólar = 5,6877 HRK

Fontes: FMI, *World Economic Outlook*, Abril 2013; FMI, *Country Report No.12/302*, Novembro 2012; Eurostat (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/>); Croatian Bureau of Statistics, *Hrvatska U Brojkama 2013 (Croatia in Figures, 2013)*; United Nations Development Programme, *Human Development Report 2013*; World Economic Forum, *The Global Competitiveness Report 2013 – 2014*; Banco Central Europeu (www.ecb.europa.eu)

2. Enquadramento Demográfico e Macroeconómico

2.1 Enquadramento Demográfico

A população total da Croácia, de acordo com o recenseamento de 2001, cifrava-se em 4.437 milhares de habitantes, enquanto os dados do Censo de 2011 apontam para 4.285 milhares de habitantes. Esta contracção é explicável, sobretudo, pela evolução desfavorável do saldo natural, ao longo dos últimos 15 anos, e em particular, a partir do ano 2001, conforme é visível na Figura I.2.



Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), *Hrvatska U Brojkama, Croatia in Figures*, 2013

Figura I.2 – Evolução do Saldo Natural no Período 1978-2012

A taxa de fertilidade na Croácia (1,40 nados vivos por mulher) é inferior à média da União Europeia (1,57), já de si baixa, verificando-se também que, na generalidade dos indicadores demográficos apresentados no quadro abaixo, a Croácia tende a revelar situações ligeiramente mais desfavoráveis do que as observadas no conjunto dos países da UE, nomeadamente quanto à esperança de vida à nascença e quanto à proporção de jovens com menos de 15 anos, no total da população.

Quadro I.2 – Indicadores Demográficos, Croácia e UE 28

Indicadores	Ano	Croácia	UE 28
Esperança de vida à nascença, homens (anos)	2011	73,9	77,4
Esperança de vida à nascença, mulheres (anos)	2011	80,4	83,2
Proporção da população com menos de 15 anos (%)	2012	14,9	15,6
Proporção da população com mais de 65 anos (%)	2012	17,3	17,8
Taxa de fertilidade (nados vivos por mulher)	2011	1,40	1,57 (*)
Mortalidade infantil (por 1000 nados vivos)	2011	4,7	3,9 (*)

(*) UE 27

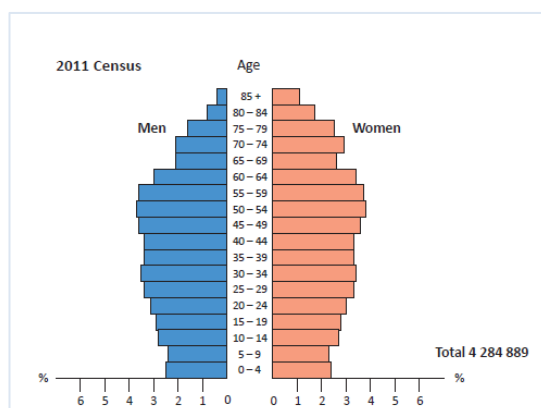
Fonte: Eurostat, *News Release nº 100/2013*, 25 Junho 2013

A evolução demográfica desfavorável, com uma taxa de crescimento natural negativa (variações anuais oscilando entre -2,4% e -1,8%, ao longo do período 2007/2012), tem conduzido ao progressivo envelhecimento da população, conforme se ilustra na pirâmide etária resultante do Censo de 2011. Por outro lado, as projecções quanto à evolução futura, tomando como base os níveis de fertilidade e os

movimentos migratórios, indicam que, em 2050, a população total da Croácia será da ordem de 3,68 milhões, dos quais 80% habitando em aglomerados urbanos.

A Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável da República da Croácia estabelece como objectivo estratégico global contrariar o declínio natural da população e as tendências migratórias negativas, mantendo a população total acima de 4 milhões de habitantes, em 2050, com base no aumento da taxa de fertilidade para 1,88.

Do ponto de vista da distribuição espacial da população, cerca de 28% concentra-se nas quatro principais cidades – Zagreb, Split, Rijeka e Osijek – e áreas envolventes, enquanto 18% habita 5.491 aglomerados populacionais, com menos de 500 habitantes.



Fonte: Državni zavod za statistiku, Census 2011

Figura I.3 – Pirâmide Etária, 2011

Quadro I.3 – Indicadores sobre a Distribuição Espacial da População na Croácia

Indicadores	Valores
Densidade populacional	75,7 habitantes/km ² (versus 116,3 habitantes/km ² na UE 28)
Nº de aglomerados populacionais	6.755
Dimensão média dos aglomerados populacionais	657 habitantes
Aglomerados com menos de 500 habitantes	5.491 (81% do total), acolhendo 18% da população
Principais centros regionais	Zagreb – 790.017 habitantes Split – 178.102 habitantes Rijeka – 128.624 habitantes Osijek – 108.048 habitantes

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Census 2011 e Hrvatska U Brojkama, Croatia in Figures, 2013

Em termos administrativos, a Croácia está organizada em 3 NUTS de Nível 2 (Croácia Noroeste, Croácia Central e Leste, Croácia Adriática), que se subdividem em 21 unidades territoriais de menor dimensão (*Zupanija*), apresentando-se no quadro e figura da página seguinte a repartição dos residentes por estas unidades regionais. As migrações ocorridas durante a guerra e, mais recentemente, o crescente abandono pelas populações mais jovens das áreas rurais, tem-se traduzido em distorções na distribuição espacial da população, sendo visíveis densidades populacionais mais elevadas nos territórios que acolhem os quatro maiores centros urbanos, com destaque para Zagreb, onde se concentra mais de 18% da população do país.

Devido às taxas negativas de crescimento natural e à distribuição assimétrica da população, a maior parte das unidades territoriais apresentam processos de evolução demográfica desfavorável, revelando estruturas etárias que evidenciam o envelhecimento da população, em particular nas áreas rurais.

No que diz respeito à estrutura étnica da população, 90,4% são croatas, 4,4% sérvios e 0,7% bósnios, correspondendo os restantes 4,5% a outras minorias étnicas, ou a origens não declaradas, de acordo com o Censo de 2011. Segundo a mesma fonte, do ponto de vista das convicções religiosas, 86% da população é católica, 4,4% ortodoxa e 1,5% muçulmana.

Quadro I.4 – Área, População, Densidade, Cidades e Municípios, por Unidades Regionais

Unidades Regionais	Área (Km ²)	População (Nº)	Peso na Popul. Total (%)	Densidade (Hab/Km ²)	Cidades (Nº)	Municípios (Nº)
I. Zagreba	3.060	317.606	7,4%	103,79	9	25
II. Krapinsko-Zagorska	1.229	132.892	3,1%	108,13	7	25
III. Sisako-Moslavaka	4.468	172.439	4,0%	38,59	6	13
IV. Karlovaka	3.626	128.899	3,0%	35,55	5	17
V. Varaždinska	1.262	175.951	4,1%	139,42	6	22
VI. Koprivniko-Križevaka	1.748	115.584	2,7%	66,12	3	22
VII. Bjelovarsko-Bilogorska	2.640	119.764	2,8%	45,37	5	18
VIII. Primorsko-Goranska	3.588	296.195	6,9%	82,55	14	22
IX. Liko-Senjska	5.353	50.927	1,2%	9,51	4	8
X. Virovitiko-Podravska	2.024	84.836	2,0%	41,92	3	13
XI. Požeško-Slavonska	1.823	78.034	1,8%	42,81	5	5
XII. Brodsko-Posavska	2.030	158.575	3,7%	78,12	2	26
XIII. Zadarska	3.646	170.017	4,0%	46,63	6	28
XIV. Osječko-Baranjska	4.155	305.032	7,1%	73,41	7	35
XV. Šibensko-Kninska	2.984	109.375	2,6%	36,65	5	15
XVI. Vukovarsko-Srijemska	2.454	179.521	4,2%	73,15	5	26
XVII. Splitsko-Dalmatinska	4.540	454.798	10,6%	100,18	16	39
XVIII. Istarska	2.813	208.055	4,9%	73,96	10	31
XIX. Dubrovako-Neretvanska	1.781	122.568	2,9%	68,82	5	17
XX. Meimurska	729	113.804	2,7%	156,11	3	22
ZG. Grad Zagreb	641	790.017	18,4%	1.232,48	1	-
Total	56.594	4.284.889	100,0%	75,7	127	429

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Census 2011

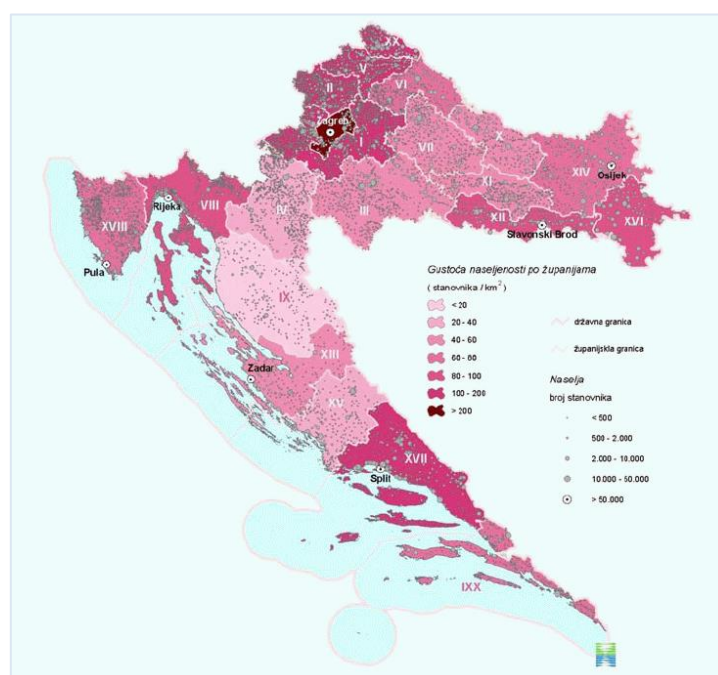
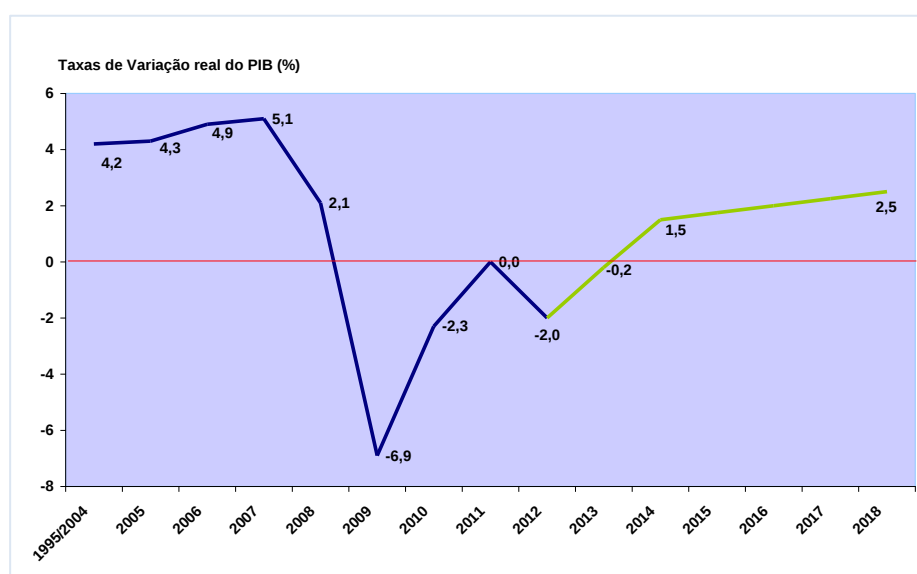


Figura I.4 – Densidade Populacional, por Unidades Regionais

2.2 Enquadramento Macroeconómico

A Croácia atravessa actualmente o seu quinto ano de recessão, com reflexos muito desfavoráveis em termos de contracção do PIB, do consumo interno, das exportações e do investimento, em paralelo com o crescimento das taxas de desemprego, que atingiam níveis de 16,9%, em Agosto de 2013 (51% no que diz respeito ao desemprego juvenil), sendo as mais elevadas entre os novos membros da UE, com perda de empregos sobretudo na indústria transformadora, construção e comércio.

O produto registou uma quebra de cerca de 12% desde 2009 e embora se observem alguns sinais de retoma em 2013, as perspectivas de evolução futura apontam para ritmos de crescimento anuais modestos, da ordem de 1,5% em 2014, podendo atingir 2,5% em 2018, segundo projecções do Fundo Monetário Internacional (*World Economic Outlook*, Abril 2013).



(*) Projecções 2013 a 2018

Fonte: FMI, *World Economic Outlook*, Abril 2013

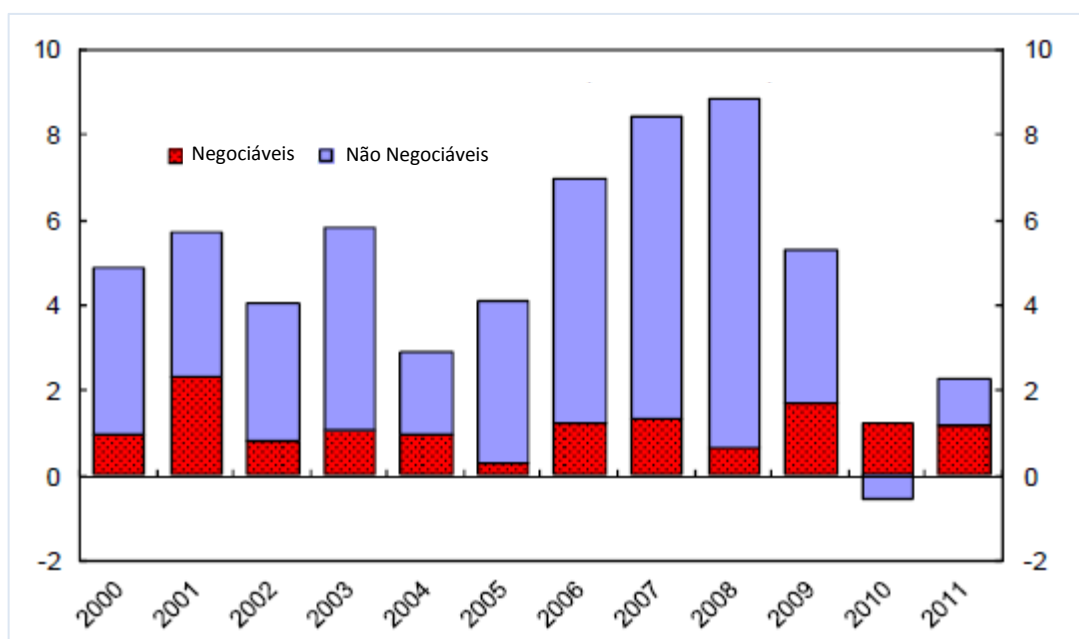
Figura I.5 – Taxas de Variação Real do PIB (*)

O Banco Mundial apresenta como principais causas para esta evolução desfavorável o lento progresso das reformas estruturais e a dependência dos ciclos económicos da União Europeia, recomendando a intensificação dos esforços de consolidação fiscal e a redução da despesa (a dívida pública representava 70% do PIB e a dívida externa cerca de 102% do PIB, em 2012), de modo a atenuar as vulnerabilidades macroeconómicas do país.

O Governo diminuiu o *deficit* público de 6,9% do PIB em 2011, para 3,8% em 2012, através do aumento das receitas fiscais e da contenção dos investimentos públicos. Não obstante, no início de 2013, a Standard & Poor's e a Moody's reduziram o *rating* de crédito do país (respectivamente para BB+ e Ba1, correspondendo ambas as notações a *speculative grades*), o que conduziu a uma revisão do orçamento, em Fevereiro de 2013, implicando cortes de 3% nos salários dos funcionários públicos e outras reduções adicionais da despesa pública, com o objectivo de alcançar uma maior contracção do *deficit*. Contudo, previsões mais recentes do Governo, na apresentação de uma nova revisão do orçamento, em Novembro de 2013, indicam que o *deficit* público se situará no final do ano em 5,5% do PIB, consideravelmente acima do tecto comunitário de 3%. Esta evolução desfavorável irá implicar provavelmente a abertura, pela Comissão Europeia, de um procedimento por *deficit* excessivo.

De um modo geral, as instituições internacionais tendem a considerar que o modelo económico da Croácia, nos anos anteriores à crise assentou, basicamente, no crescimento do consumo interno e no desenvolvimento de sectores de bens não transaccionáveis (designadamente da construção civil), suportados por crédito externo.

Após cerca de cinco anos de recessão, o país enfrenta dificuldades no relançamento da economia e no incremento das exportações, por razões que se prendem, sobretudo, com: i) investimentos produtivos reduzidos em sectores de bens e serviços transaccionáveis, no período pré-crise; ii) ambiente empresarial menos atractivo de que o de outros países da mesma sub-região (evidenciado, por exemplo, através dos indicadores *Doing Business* do Banco Mundial); iii) sector público sobredimensionado e carecendo de modernização; iv) situação demográfica desfavorável, baixa taxa de actividade e mercado laboral pouco flexível.



Fonte: FMI, Republic of Croatia, Selected Issues, Country Report No. 12/303, Novembro 2012

Figura I.6 – Fluxos de IDE (Investimento Directo Estrangeiro), em Percentagem do PIB

Um relatório do Fundo Monetário Internacional (*IMF Country Report No. 12/303*), de Novembro de 2012, analisa as razões que têm limitado o desenvolvimento da Croácia e aponta prioridades quanto às reformas a adoptar para incentivar o crescimento. A análise é conduzida com base em três abordagens metodológicas (“Spence Commission Growth Report”, “Growth Diagnostics Approach” e “Washington Consensus”), que convergem no sentido de confirmar as diversas condicionantes acima identificadas, que conduziram a que, durante os últimos cinco anos de crise, a Croácia tenha registado ganhos de produtividade e de crescimento das exportações inferiores aos dos países que lhe são comparáveis.

As prioridades estabelecidas estão em linha com as orientações habitualmente preconizadas pelo FMI, assentando nos seguintes vectores, para estimular o crescimento a médio prazo:

- (i) Aumentar a taxa de actividade e melhorar a flexibilidade do mercado de trabalho, contribuindo para que a economia recupere competitividade;
- (ii) Melhorar o contexto empresarial, através de simplificação da regulamentação e do enquadramento legal e de uma administração pública mais eficiente, promovendo a competição

através da aceleração das privatizações e da reestruturação do tecido económico, de modo a atrair capital, em particular IDE, para os sectores transaccionáveis, o que contribuirá para aumentar a produtividade e suportar o crescimento das exportações;

- (iii) Prosseguir os esforços de consolidação orçamental a médio prazo, para reduzir os riscos macroeconómicos e melhorar as condições de acesso ao capital e reduzir os custos de financiamento.

É expectável que o impacto destas reformas possa incrementar o crescimento anual do PIB, embora a ritmos relativamente modestos, entre 2% a 2,5%, a médio prazo, conforme ilustrado na Figura I.5.

O relatório mais recente do Banco Mundial sobre a Croácia (*Country Program Snapshot*), de Outubro de 2013, é também prudente quanto às perspectivas de crescimento do país, a partir de 2014, assinalando que a população em risco de pobreza (após transferências sociais) representa cerca de 17% da população total (21% segundo dados do Eurostat) e a taxa de desemprego juvenil é das mais elevadas da Europa (51%, conforme anteriormente referido). O Banco Mundial considera, no entanto, que as reformas estruturais que têm vindo a ser implementadas pelo Governo (e que deverão ser prosseguidas) poderão contribuir para estimular a criação de emprego, a produtividade e a coesão social, sendo, aliás, de salientar que a Croácia registou uma evolução positiva no Índice de Competitividade Global, passando da posição 81 para a 75, em 2013.

Os esforços para atrair investimento estrangeiro (cerca de 80 projectos privados nos sectores do turismo, indústria e energia estão previstos, ou em curso), a privatização de algumas grandes empresas públicas (e.g. uma companhia de seguros, um banco postal), bem como a disponibilidade de fundos comunitários (que em 2013 representaram 1,4% do PIB, em termos líquidos) suportam algum optimismo quanto à evolução futura do país.

O processo de adesão da Croácia à UE constituiu um importante incentivo para a adopção de reformas e para a harmonização da legislação nacional com o *acquis* comunitário. Através do Instrumento de Pré-Adesão (IPA), o país recebeu da União Europeia, para apoio à preparação da entrada na UE, em média, cerca de € 150 milhões por ano, no período 2007-2013, que contribuíram também para a criação de capacidades e para a organização de competências para a absorção dos fundos comunitários, que estarão disponíveis no próximo período de programação.

Com efeito, além de assegurar a estabilidade macroeconómica e de promover o reforço da competitividade do país, o Governo enfrenta também, na sequência da adesão da Croácia à UE, em Julho de 2013, o desafio estratégico de maximizar a utilização dos fundos estruturais e de coesão da União Europeia, estimando-se que o afluxo líquido de fundos e de recursos, no período 2014-2020, representará, em média, cerca de 2% do PIB, por ano.

A entrada na União Europeia traduz-se em excelentes oportunidades para a Croácia, pois permite o acesso a um mercado de mais de 500 milhões de consumidores, facilita a captação de capital e a transferência de conhecimento e de tecnologia. Os fluxos de fundos estruturais comunitários (em montantes muito superiores aos obtidos no período de pré-adesão) constituirão um importante instrumento para acelerar a inovação e a modernização produtiva, bem como para resolver as necessidades do país nos sectores dos transportes e do ambiente.

A economia croata é menos competitiva do que a dos seus parceiros europeus e a participação do sector privado no PIB manteve-se na ordem de 70%, no período 2007-2011, estando sensivelmente abaixo da média comunitária. Para alcançar um crescimento sustentável do sector privado e acelerar a convergência com a UE serão necessárias acções de reestruturação empresarial, que favoreçam a emergência de novas actividades e negócios, que permitam a reorientação para uma economia baseada no conhecimento e na

inovação, bem como o desenvolvimento de serviços relacionados com os transportes, de modo a tirar partido da localização geoestratégica do país e das suas potencialidades como plataforma de transportes.

Por outro lado, a condição de membro da UE implica desafios, quer em termos de alinhamento com as estratégias e políticas comunitárias, quer quanto à capacidade para absorver e gerir os fundos disponíveis, como já assinalado. A Croácia deverá contribuir anualmente com cerca de € 520 milhões para o orçamento comunitário, sendo essencial garantir fundos públicos nacionais no orçamento de estado, para absorver os fundos estruturais e de coesão da UE, nos próximos anos, de modo a assegurar que o país não seja um contribuidor líquido para a União Europeia.

As políticas adoptadas nos últimos anos, têm vindo a conduzir a um progressivo alinhamento com as estratégias comunitárias em matéria de energia, ambiente e alterações climáticas, subsistindo, não obstante, importantes desafios. As entidades responsáveis pelas questões ambientais revelam níveis elevados de fragmentação, através da dispersão em numerosas instituições, o que dificulta os processos de tomada de decisão. O país enfrenta também dificuldades na implementação de algumas directivas da UE – em particular no que diz respeito à gestão de resíduos sólidos e de águas residuais urbanas – que implicam a construção de um número considerável de aterros sanitários e de estações de tratamento de águas residuais. Refira-se a este propósito que a *Estratégia Nacional para a Gestão de Resíduos* preconiza a construção de pelo menos 15 centros regionais de gestão de resíduos sólidos e de mais de 100 ETARs.

Segundo estimativas do Banco Mundial, apenas para o sector da água, os investimentos previstos para harmonizar a legislação da Croácia com os requisitos da Directiva Quadro da Água (DQA) serão de cerca de € 12,6 mil milhões. Embora os fundos estruturais e de coesão assegurem o grosso destes investimentos, o *gap* de financiamento a mobilizar através de fundos nacionais irá resultar em pressões adicionais no orçamento de estado, num período em que as prioridades estruturais apontam no sentido do reforço da consolidação orçamental.

3. Clima, Geografia, Pluviosidade e Recursos Hídricos

3.1 Clima, Geografia e Pluviosidade

Do ponto de vista orográfico, climático e das características da vegetação, o território croata é habitualmente diferenciado em três unidades geomorfológicas:

- ✓ Planície Panônia, a Norte e Nordeste, constituída por planícies, lagos e colinas – 31.000 km² (54,8% do território);
- ✓ Montanhas de Lika e Gorski Kotar, que integram os Alpes Dináricos – 7.540 km² (13,3% do território);
- ✓ Zona do Adriático, faixa litoral rochosa constituída pela península de Ístria, o Litoral Setentrional e a Dalmácia, integra ainda 1.180 ilhas – 18.000 km² (31,9% do território).

O pico mais alto da Croácia é o Dinara (1.831 m). O sistema cárstico cobre cerca de 54% do território do país, desenvolvendo-se sobretudo em formações calcárias das regiões montanhosas e costeiras, mas ocorrendo também, pontualmente, nas bacias dos rios Sava e Danúbio.

As áreas agrícolas utilizadas representam cerca de 21% do território, enquanto as áreas florestais cobrem 47,5% da parte continental do país (i.e., excluindo as ilhas).

A Croácia apresenta um clima muito variado: continental no norte e no leste, mediterrâneo ao longo do litoral e de altitude na região centro-sul.

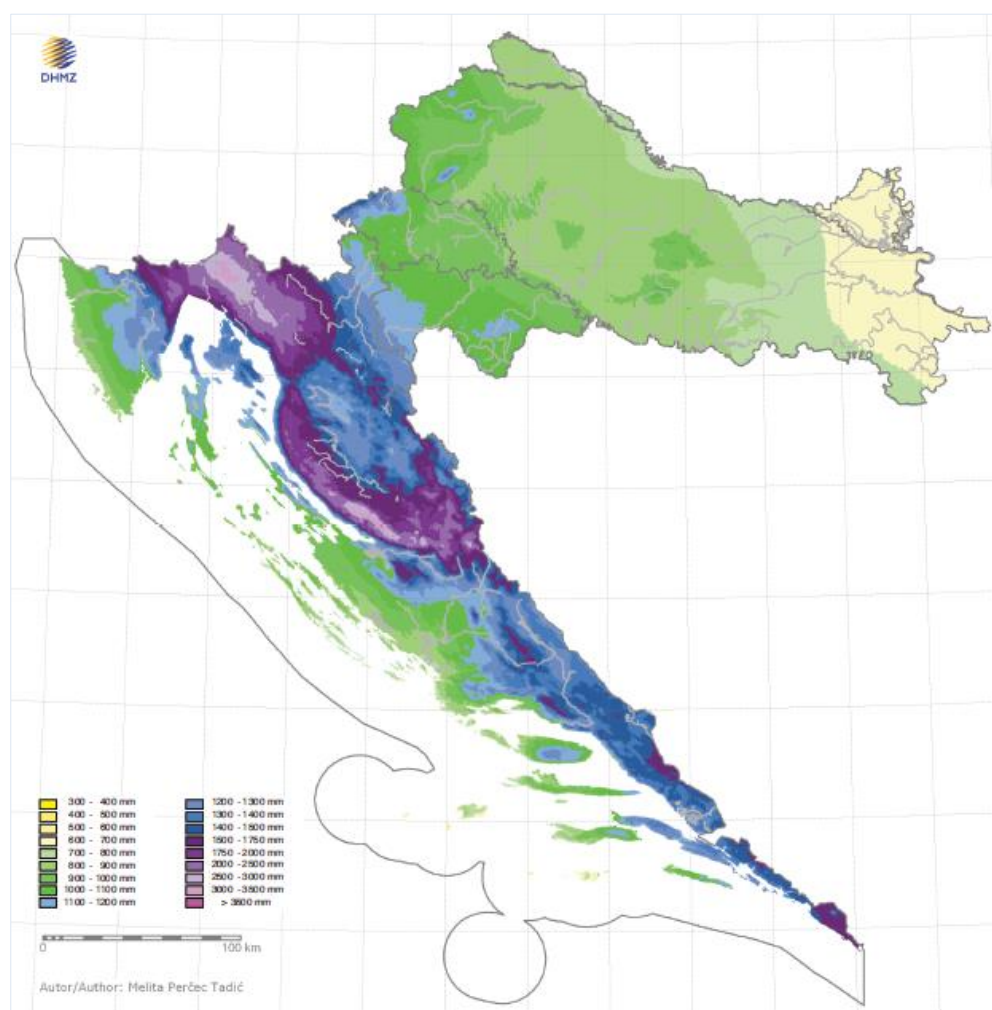
As temperaturas médias anuais do ar, nas terras baixas do norte da Croácia, são da ordem de 10º a 12º C. Nas zonas acima de 400 m de altitude situam-se abaixo de 10º C, sendo de cerca de 3º C a 4º C nas regiões montanhosas. Nas zonas costeiras as temperaturas médias anuais variam entre 12º C e 17º C.

O mês mais frio é Janeiro, com temperaturas médias na região Panônica oscilando entre 0º C e -2º C. Ao longo da costa Adriática os invernos são mais suaves, com temperaturas médias em Janeiro da ordem de 4º C a 6º C. No norte e leste da Croácia as temperaturas médias do ar em Julho situam-se em 20º C a 22º C enquanto na costa Adriática variam entre 23º C e 26º C.

A precipitação anual é elevada (média de 1.113 mm/ano), podendo registar variações entre 300 mm e 3.500 mm consoante a região, de acordo com o Atlas do Clima da Croácia, que disponibiliza valores médios com base em registos que cobrem um período de 30 anos (1971-2000). O volume médio anual total de precipitação é da ordem de 63 km³, o que equivale a cerca de 13.000 m³ *per capita*.

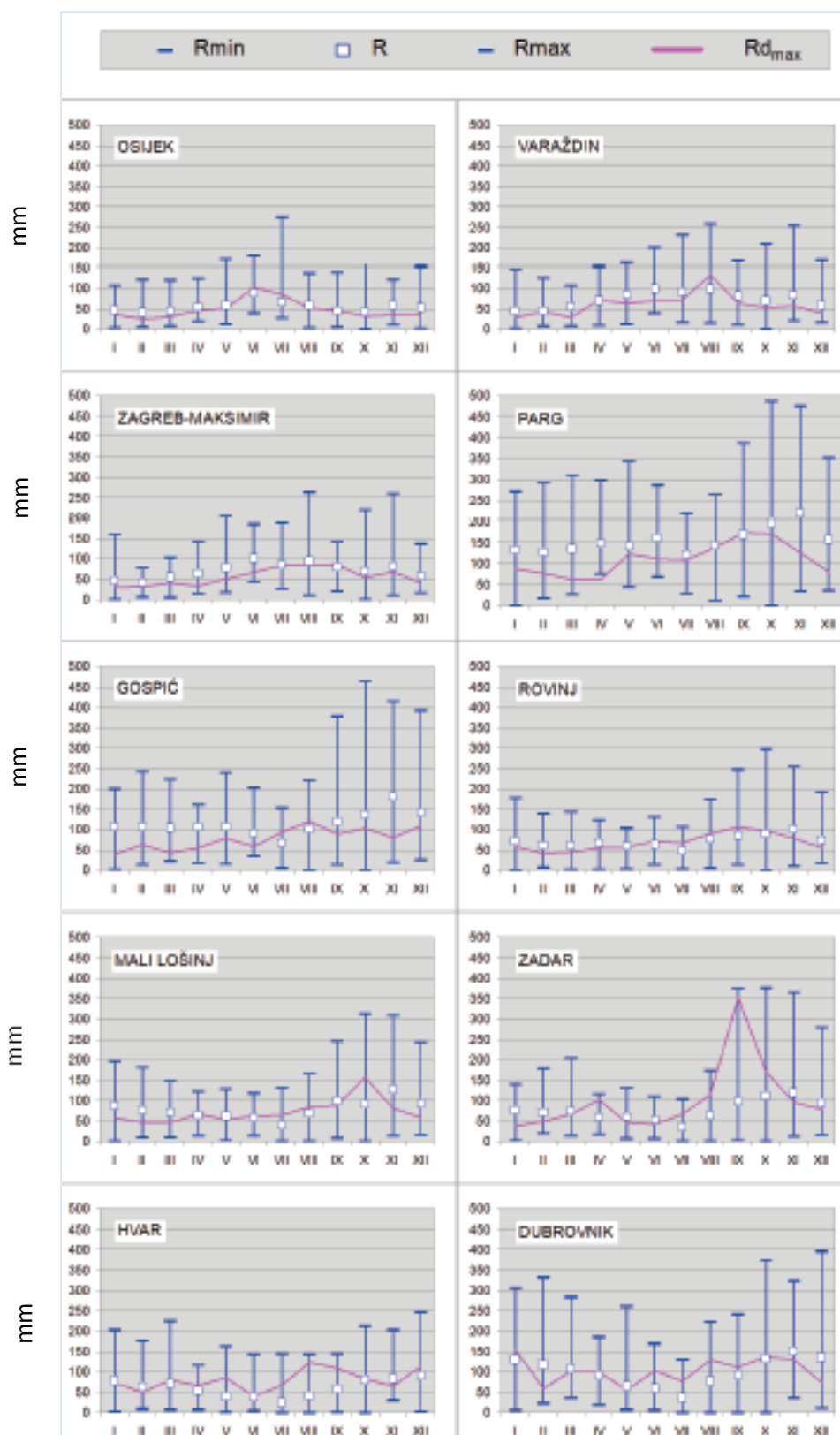
O *runoff* total ronda 42 km³, que resulta num caudal médio específico de cerca de 23 litros por segundo, por km².

Nas figuras seguintes apresentam-se dados ilustrativos sobre a pluviosidade em diversas regiões da Croácia e o mapa da precipitação média anual no país.



Fonte: Meteorological and Hydrological Service of Croatia, Klimatski Atlas Hrvatske, Climate Atlas of Croatia

Figura I.7 – Precipitação Média Anual



Variações da Média Anual (R), Precipitação Mínima ($R_{\min}$), Precipitação Máxima ($R_{\max}$), valores mensais de precipitação e precipitações máximas diárias ($Rd_{\max}$)

Fonte: Meteorological and Hydrological Service of Croatia, Klimatski Atlas Hrvatske, Climate Atlas of Croatia

Figura 1.8 – Indicadores Médios sobre a Precipitação, em Diversas Regiões da Croácia

3.2 Recursos Hídricos e Ecossistemas

3.2.1 Recursos Hídricos

A distribuição espacial das águas superficiais (rios, lagos, águas de transição e costeiras) e subterrâneas na Croácia é, naturalmente, determinada pelas características morfológicas e hidrogeológicas do território, distinguindo-se duas grandes Bacias Hidrográficas: Bacia Hidrográfica do Danúbio (ou do Mar Negro) e Bacia Hidrográfica do Adriático.

A bacia do Danúbio apresenta rios de maior dimensão, como o Sava, Drava e Danúbio, integrando um grande número de sub-bacias menores. Na Bacia do Adriático a importância das águas superficiais é consideravelmente menor, mas existem extensões significativas de águas subterrâneas nos sistemas cársticos. O comprimento total de todos os cursos de água naturais e artificiais em território croata é estimado em cerca de 21.000 km.

Os rios Sava, Drava, Kupa e Mura na Bacia do Danúbio merecem referência pela extensão das suas áreas de captação (em regra superiores a 10 mil km², na secção respeitante a território croata). Na Bacia do Adriático, destacam-se os rios Cetina, Krka e Zrmanja, com bacias superiores a 1.000 km². No Anexo A.1 apresentam-se informações adicionais sobre as principais características dos rios da Croácia.

O país tem também diversos lagos naturais (ver Anexo A.2), frequentemente de grande beleza, sendo os mais conhecidos os 16 lagos (interligados por cascatas) de Plitvice, na nascente do rio Korana.

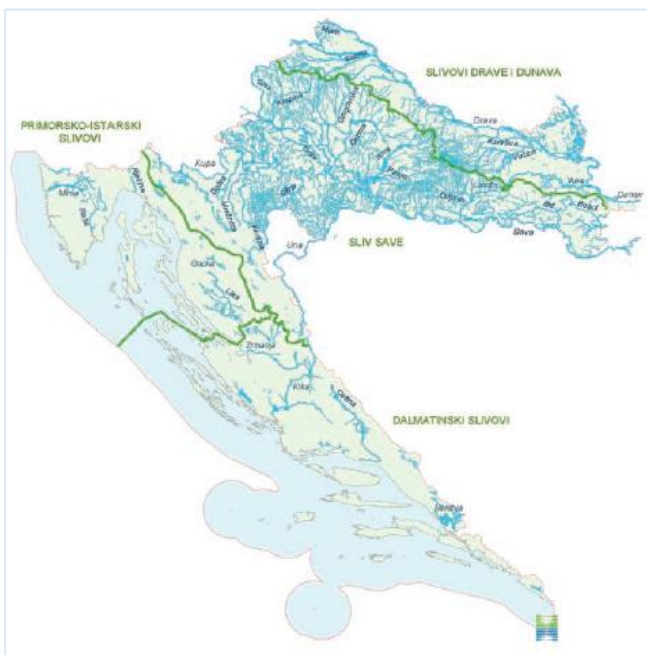
De acordo com a Estratégia para a Gestão da Água (JO 91/08), para efeitos de gestão dos recursos hídricos, a Croácia está dividida em quatro bacias hidrográficas:

- ✓ Bacia hidrográfica do rio Sava (sede administrativa em Zagreb): 24.283 km²;
- ✓ Bacia hidrográfica dos rios Drava e Danúbio (sede administrativa em Osijek): 9.657 km²;



Fonte: Estratégia de Gestão da Água, 2009-2038

Figura I.9 – Estrutura Hidrológica



Fonte: Estratégia de Gestão da Água, 2009-2038

Figura I.10 – Bacias Hidrográficas

- ✓ Bacia hidrográfica da Ístria e Litoral (sede administrativa em Rijeka): 9.840 km²;
- ✓ Bacia hidrográfica da Dalmácia (sede administrativa em Split): 12.548 km².

A Croácia tem recursos hídricos abundantes, ocupando a quinta posição na Europa e a 42^a a nível mundial, em termos de disponibilidade de recursos. No quadro seguinte apresentam-se os recursos hídricos do país (com origem interna e externa), de acordo com estimativas da FAO, permitindo concluir que a disponibilidade média anual é de **105,5 km³ de água por ano**, sendo a taxa de dependência externa da ordem de 64%.

Quadro I.5 – Disponibilidade de Recursos Hídricos Renováveis (valores médios, a longo prazo)

Recursos Hídricos Internos	Valor
Precipitação média anual (mm/ano)	1.113
Área do país (1.000 hectares)	5.659
Precipitação média (por km ³ /ano)	62,98
Águas de superfície geradas internamente (km ³ /ano)	27,2
Águas subterrâneas geradas internamente (km ³ /ano)	11,0
Sobreposição entre águas de superfície e águas subterrâneas (km ³ /ano)	0,5
Total dos recursos hídricos gerados internamente (km ³ /ano)	37,7
Recursos Hídricos Externos	Valor
Águas de superfície que entram/saem do país, balanço líquido (km ³ /ano)	67,8
Águas subterrâneas que entram/saem do país, balanço líquido (km ³ /ano)	0,0
Total dos recursos hídricos com origem externa (km ³ /ano)	67,8
Recursos Hídricos Totais	Valor
Águas de superfície (km ³ /ano)	95,0
Águas subterrâneas (km ³ /ano)	11,0
Sobreposição entre águas de superfície e águas subterrâneas (km ³ /ano)	0,5
Total dos recursos hídricos renováveis (km³/ano)	105,5
Taxa de dependência de recursos hídricos externos (%)	64,27

Fonte: FAO, Food and Agriculture Organization of the United Nations, AQUASTAT, 2012

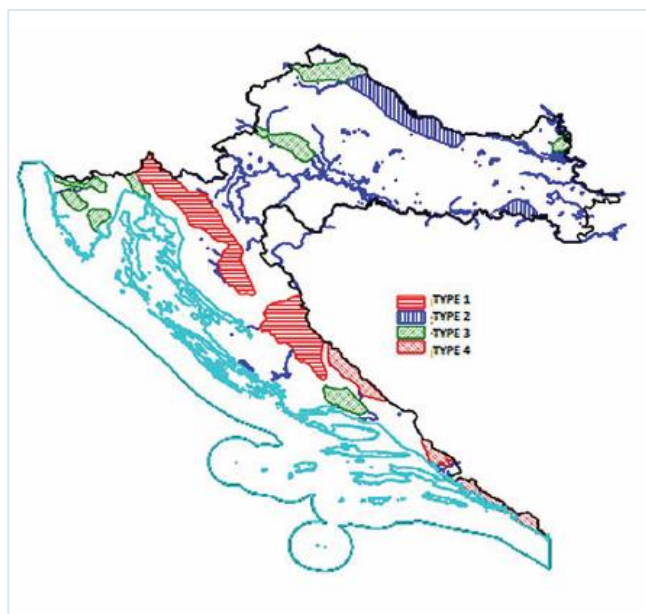
A Estratégia de Gestão da Água prevê a definição de áreas de protecção especial da água, incluindo:

- ✓ Áreas classificadas para a captação de água destinada a consumo humano;
- ✓ Áreas classificadas para a protecção de espécies aquáticas com importância económica;
- ✓ Massas de água classificadas para fins recreativos, incluindo águas balneares;
- ✓ Áreas classificadas como “vulneráveis” e “sensíveis”;
- ✓ Áreas classificadas para a protecção de habitats ou espécies (Natura 2000);
- ✓ Reservas estratégicas de águas subterrâneas.

A extensão das áreas de protecção especial das águas é significativa, abrangendo cerca de 47% do território continental da Croácia, pelo que a adequada protecção destas áreas requer investimentos significativos.

A Estratégia de Gestão da Água classifica as reservas estratégicas de águas subterrâneas, em quatro tipos, consoante a qualidade das águas, níveis de utilização, vulnerabilidade a pressões e prioridades de protecção, embora a Lei da Água não estabeleça orientações quanto à implementação das medidas de protecção requeridas.

No âmbito da preparação dos planos de gestão das quatro bacias hidrográficas, que decorreu em 2008 e 2009, tomando como referência as prescrições da DQA (Directiva Quadro da Água; Directiva 2000/60/CE), os estudos de diagnóstico e as análises realizadas permitiram caracterizar as condições ecológicas de partida das massas de água, avaliar as principais pressões e impactos a que estas estão sujeitas e estabelecer relações entre as pressões e a qualidade das águas.



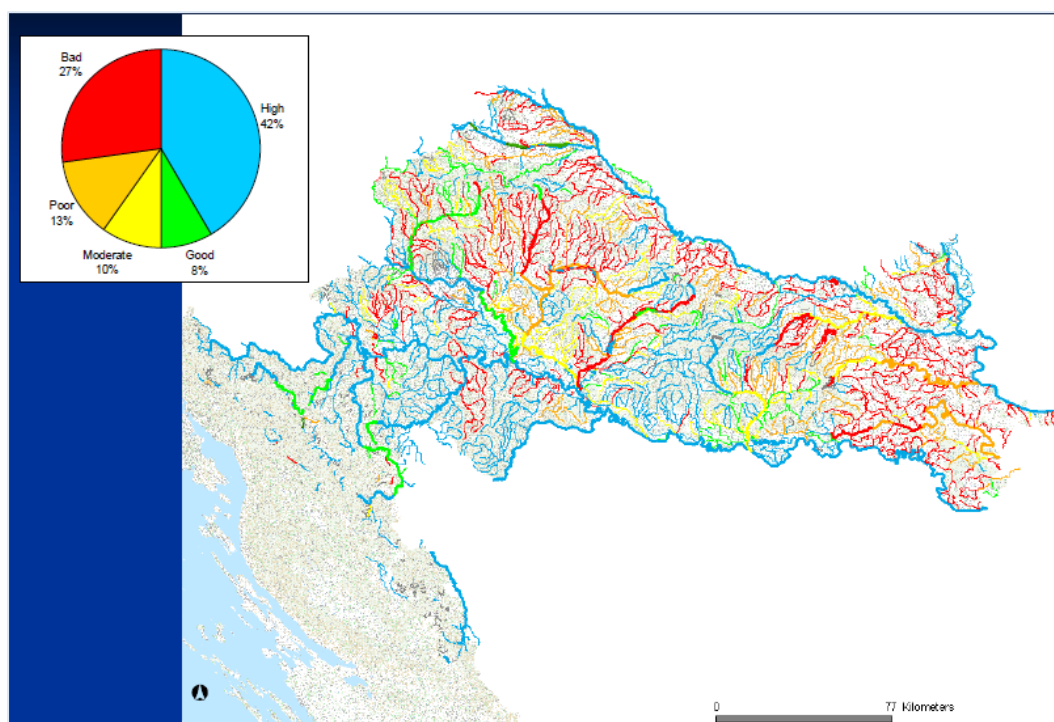
Fonte: Estratégia de Gestão da Água, 2009-2038

Figura I.11 – Reservas Estratégicas de Águas Subterrâneas

As figuras seguintes ilustram a condição ecológica das águas de superfície na Croácia, bem como a avaliação de risco no que diz respeito a condições hidromorfológicas, poluentes orgânicos e nutrientes e substâncias perigosas. Embora os dados disponíveis digam respeito a 2008, tendo entretanto sido realizados diversos investimentos e intervenções, que terão contribuído para melhorar a qualidade das águas, a situação de referência identificada traduz-se no seguinte perfil:

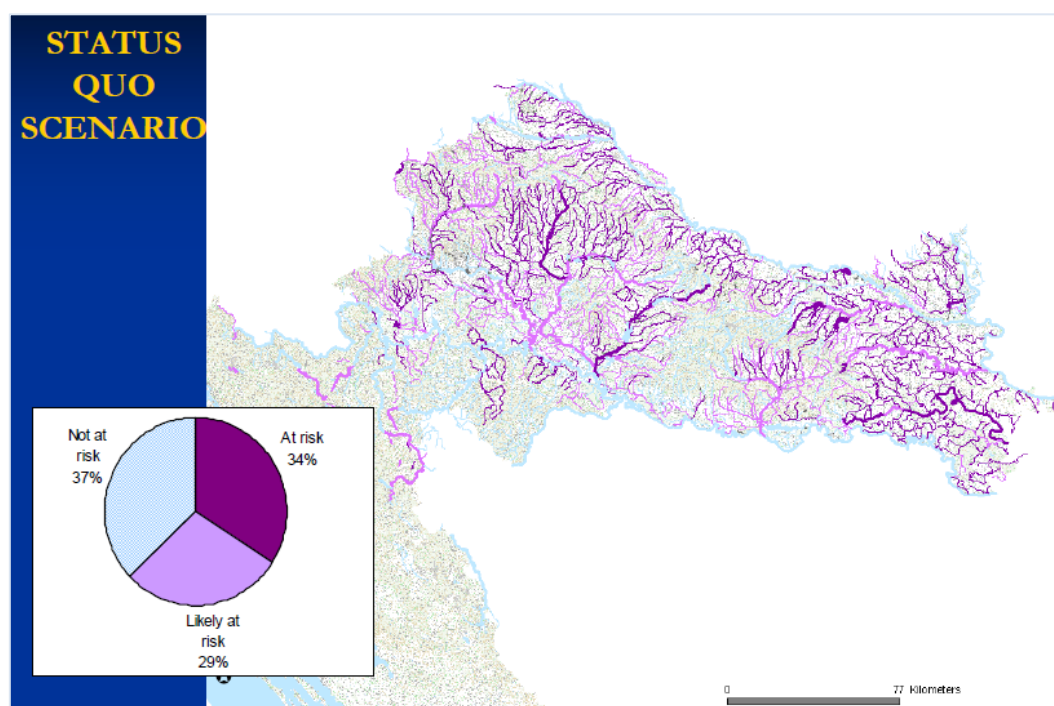
- ✓ 27% das águas de superfície revelavam estado “mau” e 13% tinham uma avaliação de “mediocre”;
- ✓ 34% das massas de água estavam sujeitas a riscos de poluição orgânica e por nutrientes, enquanto 29% poderão vir a correr riscos de poluição por estes agentes;
- ✓ 11% das massas de água estão em risco e 19% poderão vir a estar em risco, do ponto de vista das condições hidromorfológicas.

No que diz respeito à poluição orgânica, as fontes de poluição estão sobretudo associadas a usos domésticos (82% a 84%) e a actividades industriais (16% a 18%). Quanto à poluição por nutrientes, as principais origens da poluição são as actividades agrícolas (57% no caso do nitrogénio e 40% no caso do fósforo), correspondendo as restantes fontes poluentes a usos domésticos (40% para o nitrogénio e 58% para o fósforo), sendo o contributo das actividades industriais pouco significativo (1% a 3%).



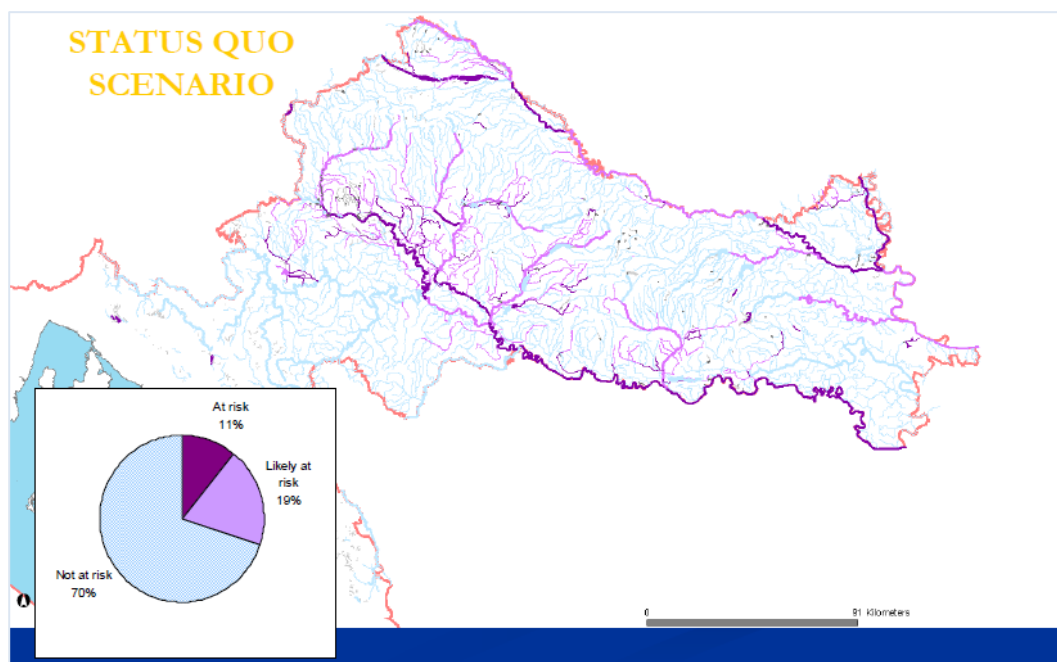
Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia, Outlining RBMP of Croatia and the respective costs

Figura I.12 – Situação Ecológica das Águas de Superfície



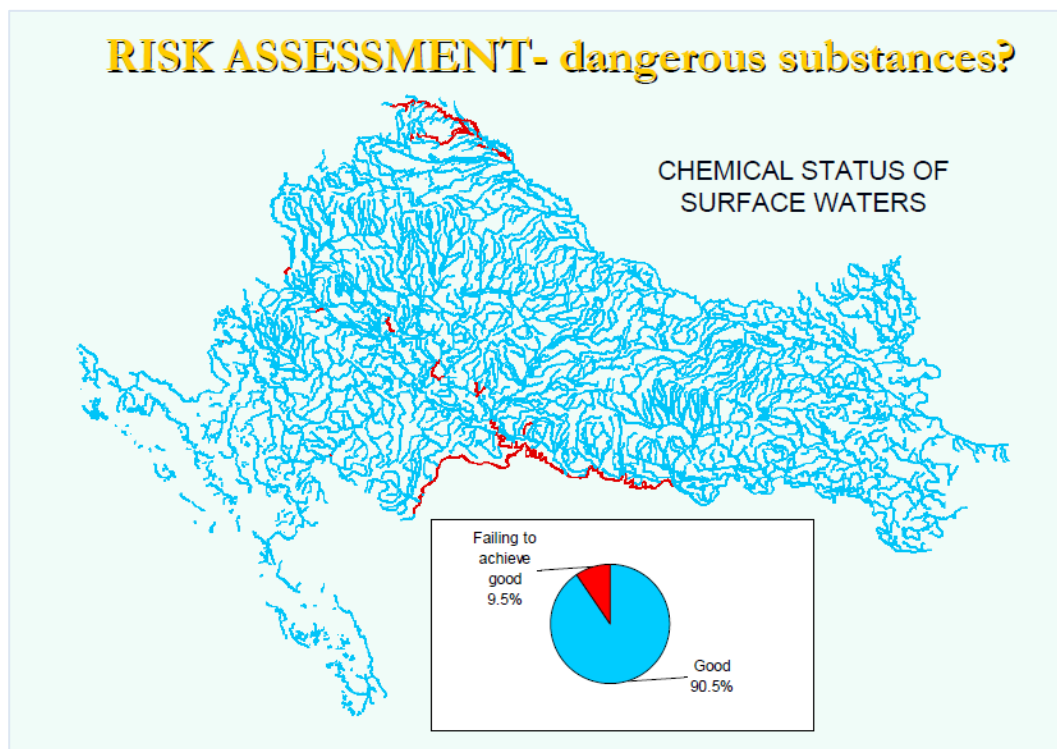
Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia, Outlining RBMP of Croatia and the respective costs

Figura I.13 – Avaliação de Riscos – Poluentes Orgânicos e Nutrientes



Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia, Outlining RBMP of Croatia and the respective costs

Figura I.14 – Avaliação de Riscos – Hidromorfologia



Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia, Outlining RBMP of Croatia and the respective costs

Figura I.15 – Avaliação de Riscos – Substâncias Perigosas

3.2.2 Ecossistemas

Os ecossistemas das zonas húmidas têm níveis muito elevados de biodiversidade e encontram-se um pouco por toda a Croácia. As principais localizações na Bacia do Danúbio são a foz do rio Drava, as secções centrais dos rios Sava e Kupa, na zona da floresta de Spacva, e as áreas cársticas nas zonas de fronteira com a Bacia do Adriático. Na Bacia do Adriático as principais zonas húmidas localizam-se no rio Neretva e também nas áreas cársticas.

Quatro das zonas húmidas da Croácia estão listadas como património mundial, de acordo com a Convenção de Ramsar. Três dos sítios Ramsar localizam-se na Bacia do Danúbio – *Kopacki rit* na foz do Drava, a lagoa de *Crna Mlaka* e *Lonjsko polje* na bacia do rio Sava – situando-se o quarto sítio na Bacia do Adriático, em parte do delta do rio *Neretva*.

Refira-se, ainda, que as planícies aluviais dos rios Danúbio, Sava e Kupa são de grande importância para a regularização dos caudais dos referidos rios, sendo visível através dos registos hidrológicos que estas planícies têm uma função essencial na protecção das terras baixas das cheias.

4. Ordenamento e Gestão Costeira

Os recursos naturais constituem o principal capital económico e social da Croácia, pelo que, desde a sua constituição, o estado croata tem produzido legislação e adoptado estratégias e planos, visando a introdução de medidas de protecção e conservação ambiental e a gestão eficiente dos recursos.

Os bons ritmos de crescimento económico registados na Croácia, no período pré- crise, conduziram ao aumento dos consumos de água e energia e à construção de infraestruturas associadas à expansão dos sistemas de transporte e do turismo. Designadamente na região costeira do Adriático observam-se fenómenos de construção pouco ordenada, dificuldades na gestão de águas residuais e resíduos sólidos e fluxos significativos de turistas, resultando em pressões no que diz respeito à conservação da biodiversidade e à qualidade das águas costeiras.

Esta evolução implicou necessidades adicionais em termos da capacidade de resposta das estruturas e serviços ambientais, nomeadamente quanto ao abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais, gestão de resíduos sólidos, manutenção da qualidade do ar, preservação dos ecossistemas costeiros e dos habitats naturais, em geral.

Ao longo dos últimos anos, os sistemas de protecção ambiental na Croácia têm vindo a ser melhorados, subsistindo, no entanto, a necessidade de realizar investimentos significativos, de modo a assegurar uma maior eficiência e qualidade das infraestruturas e serviços ambientais, garantindo a harmonização plena com as directivas e normas comunitárias.

Por outro lado, a Croácia subscreveu a Convenção sobre Alterações Climáticas das Nações Unidas e é um dos países signatários do Anexo B do Protocolo de Kyoto, pelo que assumiu também o cumprimento de metas quanto à redução de emissões de GEE.

Os conceitos respeitantes à gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais estão subjacentes à legislação ambiental da Croácia e foram desenvolvidos através de estratégias de enquadramento geral e de estratégias transversais e sectoriais específicas.

O principal instrumento de enquadramento geral é a *Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável da República da Croácia*, aprovada pelo parlamento croata, em Fevereiro de 2009; estabelece os princípios básicos e critérios para a definição de metas e prioridades, de modo a assegurar o desenvolvimento sustentável do país. A estratégia define como áreas fundamentais de intervenção: i) ambiente e recursos

naturais; ii) produção e consumo sustentáveis; iii) independência energética e reforço da eficiência energética;

Exemplos de objectivos gerais preconizados pela estratégia, mais directamente relacionados com a gestão das águas, incluem:

- ✓ Protecção da natureza, implicando a conservação biológica, a diversidade paisagística e a preservação dos valores e recursos naturais;
- ✓ Gestão sustentável do mar Adriático, da costa Adriática (com uma extensão total de 5.790 km e integrando 1.180 ilhas) e conservação dos ecossistemas marinhos.

Os objectivos estabelecidos na estratégia são (ou serão) implementados através de diversos Planos de Acção transversais, merecendo particular referência, neste contexto, o *Plano de Acção para o Mar, Costa e Ilhas Adriáticas*, em preparação, que aborda o mar e a costa Adriática como recursos de importância estratégica para o desenvolvimento sustentável do país.

Do ponto de vista das estratégias e planos sectoriais específicos destaca-se, naturalmente, a *Estratégia de Gestão da Água* (2009-2038), documento programático que perspectiva a gestão da água na Croácia, a longo prazo e que tem vindo a ser citado nas secções precedentes. Estabelece políticas para a gestão e coordenação integrada dos sistemas da água, assegurando a sua melhoria e a articulação com os compromissos internacionais do país, designadamente no quadro da UE. Define objectivos estratégicos, estabelece as necessidades actuais e futuras e prescreve orientações sobre a forma como essas necessidades deverão ser resolvidas através dos planos de gestão das quatro bacias hidrográficas do país.

Conjugando os objectivos operacionais e as metas estabelecidas na *Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável da República da Croácia* e na *Estratégia de Gestão da Água*, destacam-se, a título ilustrativo, os seguintes exemplos:

- ✓ Reduzir ao mínimo as emissões prejudiciais ao ambiente, assegurando, em particular, a protecção contra a poluição das águas subterrâneas (Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável);
- ✓ Assegurar a disponibilidade de água potável de boa qualidade, em quantidade suficiente para abastecimento às populações (Estratégia de Gestão da Água);
- ✓ Reforçar a protecção dos sistemas aquáticos sensíveis, bem como dos ecossistemas costeiros e marítimos (Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável);
- ✓ Assegurar e manter o bom estado de qualidade da água, protegendo os ecossistemas aquáticos e os ecossistemas terrestres deles dependentes (Estratégia de Gestão da Água).
- ✓ Preservar a qualidade da água e prevenir a sua poluição, melhorar a cobertura nacional da rede pública de abastecimento de água às populações (aumento da taxa de cobertura para 85% a 90%), melhorar os níveis de tratamento e aumentar o grau de cobertura da rede de recolha e tratamento de águas residuais, melhorar a qualidade dos sistemas de protecção contra cheias (Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável).

Outros documentos relevantes de política sectorial, com implicações directas ou indirectas na gestão da água, incluem, designadamente:

- ✓ Estratégia Nacional de Gestão de Resíduos, em implementação através do Plano Nacional de Gestão de Resíduos;
- ✓ Estratégia e Plano de Acção para a Protecção da Biodiversidade e da Paisagem;
- ✓ Estratégia para a Agricultura e Pescas;

- ✓ Política e Estratégia Nacional para as Florestas;
- ✓ Plano Nacional para a Protecção e Melhoria da Qualidade do Ar;
- ✓ Estratégia e Plano de Acção para a Energia.

Assinale-se, finalmente, que a Croácia assinou e ratificou diversas convenções e acordos internacionais, respeitantes ao planeamento e gestão integrada dos recursos hídricos, com evidente influência na gestão sustentável da água no país. Merecem referência, em particular, os seguintes instrumentos, respeitantes à protecção e à utilização da água, subscritos pela Croácia:

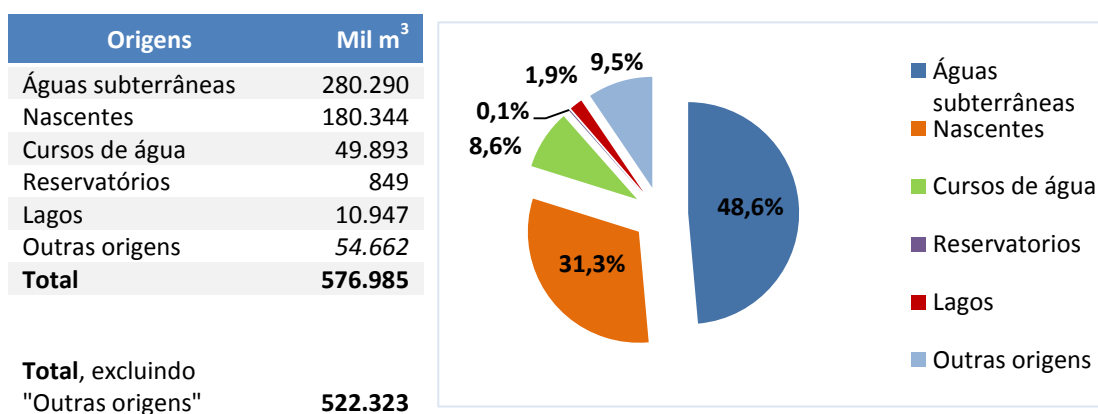
- ✓ Convenção para a protecção e o uso de cursos de água transfronteiriços e lagos internacionais (Convenção de Helsínquia, 1994) e o Protocolo associado, sobre Água e Saúde;
- ✓ Convenção para a protecção do Mar Mediterrâneo contra a Poluição (Convenção de Barcelona, 1993), visando a gestão integrada das zonas costeiras, bem como o Protocolo associado, relativo à protecção do Mar Mediterrâneo contra a poluição com origem em fontes terrestres;
- ✓ Convenção para a protecção e uso sustentável do rio Danúbio (Convenção para a protecção do Danúbio, 1996);
- ✓ Acordo-quadro para a Bacia Hidrográfica do rio Sava e o Protocolo associado, respeitante ao regime de navegação no rio.

5. Consumo e Uso da Água

5.1 Captação, Distribuição e Consumo de Água

O volume de água captado em 2011 foi de cerca de **577 milhões de metros cúbicos**, de acordo com dados do *Croatian Bureau of Statistics*.

Quadro I.6 – Água Captada, por Tipologia das Origens, 2011



Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

As águas subterrâneas evidenciam peso muito significativo (280 milhões de metros cúbicos), tendo contribuído com perto de 49% para o total das captações, seguindo-se as nascentes, com cerca de 31% e, a uma distância considerável, os cursos de água, com uma incidência da ordem de 9%.

As captações distribuíram-se na proporção de 56% para a Bacia do Danúbio / Mar Negro (292 milhões de m³) e de 44% para a Bacia do Adriático (230 milhões de m³). Destaca-se em particular a sub-bacia hidrográfica do rio Sava, na Bacia do Danúbio, com um peso de 39% nas captações nacionais, incluindo águas de superfície e subterrâneas.

Quadro I.7 – Água Captada, por Bacias Hidrográficas, 2011

Bacias Hidrográficas	Mil m ³	%
Bacia do Danúbio / Mar Negro	292.134	55,9%
Danúbio	6.978	1,3%
Drava	41.760	8,0%
Mura	7.043	1,3%
Sava	202.607	38,8%
Kupa	19.799	3,8%
Una	1.542	0,3%
Lonja	3.980	0,8%
Bosut	8.425	1,6%
Bacia do Adriático	230.189	44,1%
Mirna	16.031	3,1%
Krka	21.111	4,0%
Cetina	17.591	3,4%
Neretva	11.031	2,1%
Outros cursos de água	28.322	5,4%
Áreas costeiras	125.673	24,1%
Ilhas	10.430	2,0%
Total	522.323	100,0%

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

O volume de água captado ao longo do período 2002-2011 revela tendência crescente (em média +1,6% ao ano), verificando-se que o valor registado em 2011 corresponde a um aumento global de 14,3%, face aos volumes observados em 2002.

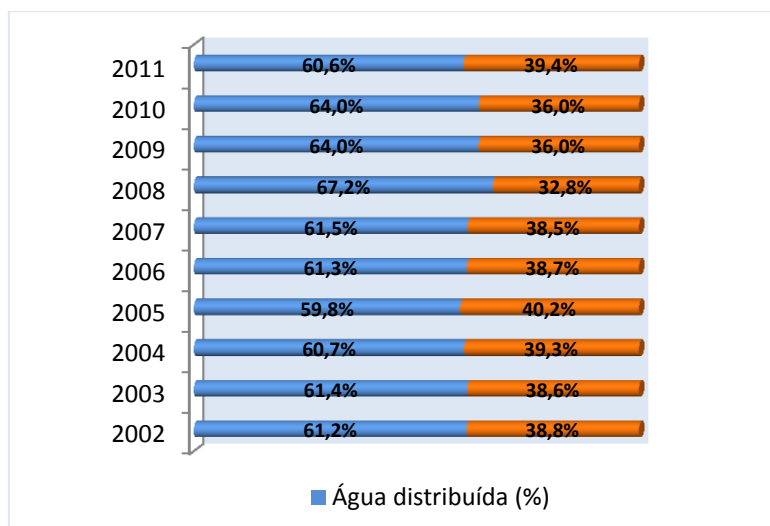
Quadro I.8 – Evolução da Água Captada e Distribuída, no Período 2002-2011 (valores em mil m³)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Água captada	504.832	531.825	513.352	511.058	518.992	525.868	527.594	555.072	570.942	576.985
Água distribuída	309.131	326.642	311.616	305.819	318.180	323.453	354.434	355.016	365.281	349.692
Perdas de água	195.701	205.183	201.736	205.239	200.812	202.415	173.160	200.056	205.661	227.293

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

O volume de água distribuído acompanhou, naturalmente, a evolução das captações, tendo atingido perto de **350 milhões de metros cúbicos** em 2011 (versus 309 milhões em 2002), o que corresponde a um ritmo médio de crescimento anual de 1,5% e a um acréscimo global de 13,1%, no período 2002-2011.

As **perdas de água** são muito significativas, tendo oscilado entre 32,8% (mínimo observado em 2008) e 40,2% (máximo registado em 2005), o que evidencia ineficiências significativas no sistema, não se observando, aliás, uma tendência de evolução favorável, já que as perdas contabilizadas em 2011 se cifraram em 39,4%, correspondendo a **227,3 milhões de metros cúbicos**.



Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

Figura I.16 – Perdas de Água nos Sistemas de Distribuição, 2002-2011

No que diz respeito à distribuição de água por tipologia dos usos, os dados mais recentes (2011) disponibilizados pelo *Croatian Bureau of Statistics* indicam que 52% da água distribuída se destina a usos domésticos, enquanto perto de 31% é consumida por actividades económicas, observando-se também que 7,5% da água é fornecida gratuitamente e 9,4% se destina a outros sistemas não especificados. A mesma fonte indica ainda que a água utilizada para irrigação, em 2010 (último ano disponível), ascendia a 8,65 milhões de metros cúbicos, o que corresponderia, nesse ano, a cerca de 2,4% do total de água distribuída.

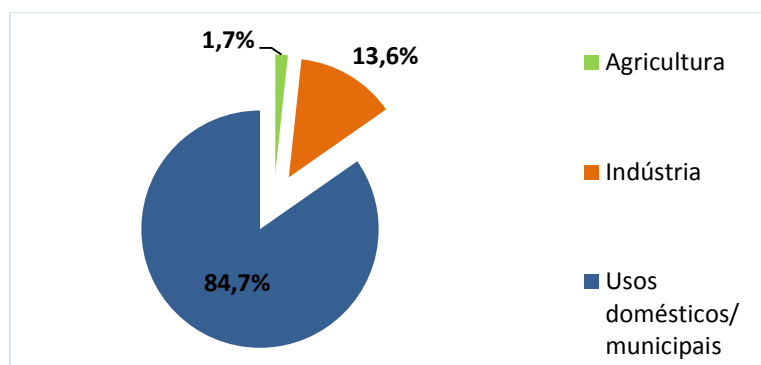
Quadro I.9 – Distribuição da Água por Tipologia dos Usos, 2011 (dados *Croatian Bureau of Statistics*)

Tipologia dos Usos	Mil m ³	%
Usos domésticos	182.646	52,2%
Actividades económicas	107.762	30,8%
Água distribuída gratuitamente	26.347	7,5%
Outros sistemas de abastecimento	32.937	9,4%
Total	349.692	100,0%

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

Os dados da *GWJ, Global Water Intelligence (Global Water Market, 2014)*, extraídos da base de dados *Aquastat* da *FAO*, que dizem respeito aos volumes de águas captados em 2011, apontam para valores diferentes, apresentando a repartição identificada na figura seguinte, com um peso de usos

domésticos/municipais da ordem de 85%, consideravelmente superior ao reportado nas estatísticas nacionais, enquanto os valores relativos às actividades económicas se situam em 15%, correspondendo 1,7% a usos agrícolas e 13,6% a usos industriais.



Fonte: GWI, Global Water Intelligence, Global Water Market, 2014

Figura I.17 – Distribuição da Água por Tipologia dos Usos, 2011 (dados GWI/FAO)

Agregando os “usos domésticos” e as categorias “água distribuída gratuitamente” e “outros sistemas de abastecimento”, reportados nas estatísticas do *Croatian Bureau of Statistics*, os valores obtidos rondam 69%, subsistindo, portanto, um *gap* de 15%, face aos valores indicados pela GWI/FAO, quanto aos usos “domésticos/municipais”. Ou seja, os usos domésticos/municipais poderão oscilar entre 69% e 85%, enquanto os consumos das actividades económicas poderão variar entre 15% e 30%, de acordo com as duas fontes disponíveis.

O quadro seguinte sintetiza alguns indicadores adicionais sobre o abastecimento de água, designadamente quanto à taxa de cobertura das populações pelas redes de distribuição pública, que se situava em 74%, em 2009, inscrevendo-se nos objectivos estratégicos para o sector o aumento dos níveis de cobertura para valores da ordem de 85% a 90%. O número de ligações à rede cresceu 32,5% no período 2002-2011 (passando de 919.103 em 2002, para 1.217.490 em 2011), o que indica uma evolução positiva da taxa de cobertura da população, que se estima terá evoluído, em 2011, para cerca de 79% a 80% (admitindo que a relação entre o número de ligações à rede e a população servida se manteve idêntica à observada em 2009).

Quadro I.10 – Outros Indicadores Respeitantes ao Abastecimento de Água

Indicadores	Valores	Ano
População ligada a sistemas de distribuição de água (Nº)	3.282.220	2009
População ligada a sistemas de distribuição de água (%)	74%	2009
Ligações à rede (Nº)	1.217.490	2011
Extensão das redes de distribuição de água (km)	36.130	2011

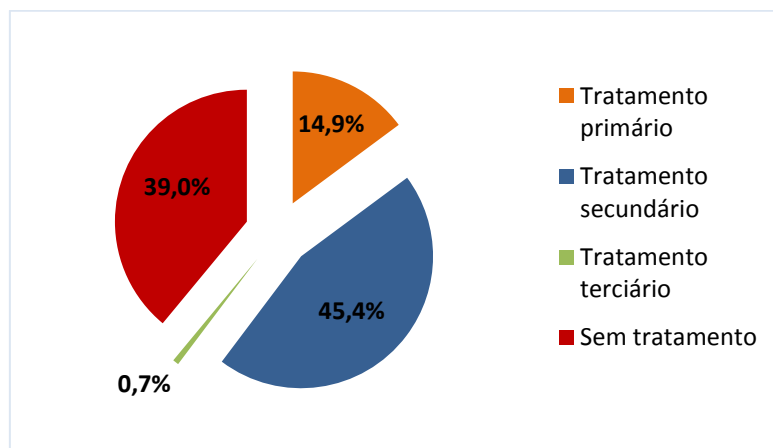
Fontes: Državni zavod za statistiku (*Croatian Bureau of Statistics*), *Statistical Yearbook*, 2012;

GWI, Global Water Intelligence, Global Water Market, 2014

5.2 Sistemas de Saneamento

O volume de águas residuais recolhido nos sistemas públicos, em 2011, cifrou-se em cerca de **343 milhões de metros cúbicos**, das quais 69,5% correspondiam a emissões provenientes de usos domésticos, enquanto 30,5% tiveram como origem actividades económicas, segundo dados do *Croatian Bureau of Statistics*, em linha com os valores respeitantes ao abastecimento de água.

Do volume total de águas residuais, **61% foi sujeito a tratamento**, enquanto 39% foi descarregado sem qualquer tratamento. Globalmente, apenas 45% das águas residuais geradas foram submetidas a tratamento secundário, enquanto o tratamento terciário é ainda residual, representando menos de 1% do total.



Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

Figura I.18 – Tratamento de Águas Residuais, 2011

Quadro I.11 – Águas Residuais por Bacias Hidrográficas, 2011

Bacias Hidrográficas	Não tratadas		Tratadas		Total	
	Mil m ³	% (Horiz.)	Mil m ³	% (Horiz.)	Mil m ³	% (Vertical)
Bacia do Danúbio	118.689	43,5%	154.048	56,5%	272.737	79,6%
Danúbio	1.828	67,4%	885	32,6%	2.713	0,8%
Drava	17.387	53,4%	15.150	46,6%	32.537	9,5%
Mura	592	23,9%	1.882	76,1%	2.474	0,7%
Sava	89.328	41,8%	124.228	58,2%	213.556	62,3%
Kupa	5.095	92,9%	389	7,1%	5.484	1,6%
Una	49	100,0%	0	0,0%	49	0,0%
Lonja	2.510	28,0%	6.451	72,0%	8.961	2,6%
Bosut	1.900	27,3%	5.063	72,7%	6.963	2,0%
Bacia do Adriático	14.961	21,4%	55.102	78,6%	70.063	20,4%
Mirna	0	0,0%	237	100,0%	237	0,1%
Krka	707	17,0%	3.457	83,0%	4.164	1,2%
Cetina	1.568	92,2%	132	7,8%	1.700	0,5%
Neretva	1.646	43,8%	2.115	56,2%	3.761	1,1%
Outros cursos de água	9.719	18,1%	43.848	81,9%	53.567	15,6%
Ilhas	1.321	19,9%	5.313	80,1%	6.634	1,9%
Total	133.650	39,0%	209.150	61,0%	342.800	100,0%

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical, Yearbook, 2012

A situação por bacias hidrográficas revela que, como expectável, o maior volume é recolhido na Bacia do Danúbio / Mar Negro – cerca de 80% do total, versus 20% na Bacia do Adriático.

No Adriático, cerca de 79% das águas são sujeitas a alguma forma de tratamento, contra 56,5%, no caso do Danúbio.

Não obstante, dados mais detalhados permitem concluir que as soluções de tratamento prevalentes na Bacia do Adriático dizem sobretudo respeito a pré-tratamento e tratamento primário, enquanto na Bacia do Danúbio / Mar Negro se observa maior peso de tratamento secundário.

Em termos de população coberta pelos sistemas de saneamento, a situação registada em 2009, no âmbito dos estudos preparatórios para harmonização com a DQA e a Directiva relativa ao tratamento de águas residuais urbanas, permite concluir que **43%** da população estava ligada a redes de recolha de águas residuais, enquanto **28%** estava coberta por sistemas de tratamento de águas residuais, mas apenas **18%** por sistemas de tratamento secundário e terciário.

Quadro I.12 – Cobertura da População por Sistemas de Saneamento, 2009

Bacias Hidrográficas			Bacia do Danúbio	Bacia do Adriático	Croácia
População ligada a redes de recolha de águas residuais	Nº		1.266.000	657.000	1.923.000
	%		42%	47%	43%
População ligada a estações de tratamento	Pré-tratamento	Nº	0	330.000	330.000
		%	0	24%	7%
	Primário	Nº	91.000	149.000	240.000
		%	3%	11%	5%
	Secundário	Nº	629.000	34.000	663.000
		%	21%	2%	15%
	Terciário	Nº	12.500	0	12.500
		%	4%	0,0%	3%
	Total	Nº	732.500	513.000	1.245.500
		%	24,0%	37,0%	28,0%

Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia, Implementation of the Water Framework Directive and Urban Waste Water Treatment Directive in the Republic of Croatia

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão da Água, estavam instaladas, em 2009, **109 estações de tratamento de águas residuais**, que se distribuíam pelas seguintes categorias:

- ✓ 38 estações de pré-tratamento;
- ✓ 24 estações de tratamento primário;
- ✓ 46 estações de tratamento secundário;
- ✓ 1 estação de tratamento terciário.

A figura seguinte mostra a distribuição espacial das estações de tratamento e o grau de cobertura da população por sistemas de saneamento, por unidades territoriais.



Fonte: Hrvatske Vode, *Águas da Croácia, Implementation of the Water Framework Directive and Urban Waste Water Treatment Directive in the Republic of Croatia*

Figura I.19 – Distribuição Espacial das ETARs e Cobertura da População por Sistemas de Saneamento

A extensão das redes de recolha de águas residuais era de 8.557 km em 2011 e o número de ligações à rede de saneamento, no mesmo ano, ascendia a 478.596, correspondendo a um crescimento de 43,5%, face aos valores observados em 2002 e a um incremento de 10% face ao número de ligações em 2009. Este andamento evidencia o esforço colocado pelas autoridades croatas na implementação das directivas comunitárias em matéria de tratamento de águas residuais urbanas, admitindo-se que a situação tenha evoluído favoravelmente, face ao perfil observado em 2009, atrás sintetizado.

Quadro I.13 – Outros Indicadores Respeitantes à Recolha e Tratamento de Águas Residuais

Indicadores	Valores	Ano
População ligada a sistemas de recolha de águas residuais (Nº)	1.923.000	2009
População ligada a sistemas de recolha de águas residuais (%)	43%	2009
Ligações à rede (Nº)	478.596	2011
Extensão das redes de recolha de águas residuais (km)	8.557	2011
Estações de tratamento de águas residuais (Nº)	109	2009

Fontes: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), *Statistical Yearbook, 2012*; Hrvatske Vode, *Águas da Croácia*

6. Condições de Acesso ao Mercado

As principais instituições de apoio ao investimento e às actividades económicas na Croácia são as seguintes:

- ✓ AIK – Agencija za Investicije e Konkurentnost, Agência para o Investimento e a Competitividade (www.aik-invest.hr);
- ✓ HAMAG INVEST – Hrvatska Agencija za Malo Gospodarstvo i Investicije, Agência Croata para as PME e o Investimento (www.investcroatia.hr);
- ✓ HGK – Hrvatska Gospodarska Komora, Câmara de Economia Croata, Centro de Promoção do Investimento (www.hgk.hr);
- ✓ HOK - Hrvatska Obrtnicka Komora, Câmara de Comércio Croata (www.hok.hr).

Os dados constantes nesta secção foram compilados com base nas informações disponibilizadas *on-line* por estas entidades, tendo sido também consultados diversos guias de investimento, merecendo especial referência *Made in Croatia. Investors Guide to Manufacturing and Logistics, 2013*, uma publicação conjunta da Jones Lang LaSalle, AIK, KPMG e Antal International e *Catalogue of Investment Opportunities, Republic of Croatia*, editado pelo governo croata.

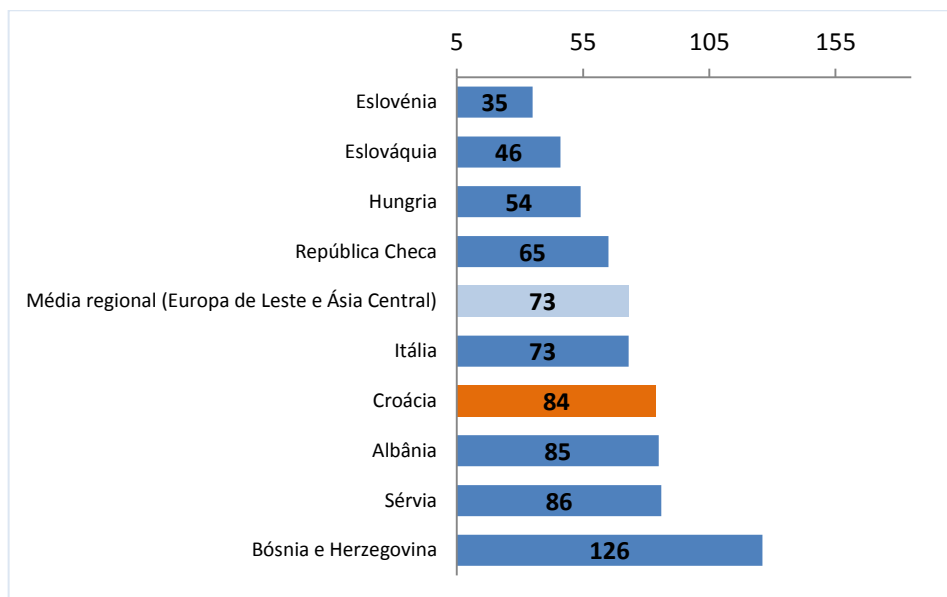
A publicação do Banco Mundial *Doing Business* foi adoptada como referência para o enquadramento geral estabelecido em termos de condições gerais de acesso ao mercado, uma vez que permite posicionar a Croácia no contexto internacional e regional e comparar o ambiente empresarial no país com o de outras economias, designadamente com a portuguesa, proporcionando um melhor entendimento quanto às condições locais e à facilidade de realizar negócios na Croácia.

6.1 Condições Gerais

A edição de 2013 do *Doing Business* classifica a Croácia na **posição 84**, no conjunto das 185 economias analisadas. Singapura, Hong Kong e a Nova Zelândia ocupam os 3 lugares cimeiros do *ranking*, enquanto Portugal se situa na 30ª posição. O *ranking* relativo ao ambiente empresarial em cada país é analisado através duma bateria de indicadores, estruturados com base em 10 áreas temáticas, que cobrem os principais aspectos que influenciam a maior ou menor facilidade na realização de negócios e no desenvolvimento de actividades empresariais. As 10 áreas temáticas abrangem os seguintes aspectos:

- ✓ Iniciar um negócio;
- ✓ Obter licenças de construção;
- ✓ Obter electricidade;
- ✓ Registrar uma propriedade;
- ✓ Obter crédito;
- ✓ Protecção aos investidores;
- ✓ Pagamento de Impostos;
- ✓ Transacções com o exterior;
- ✓ Execução de contratos;
- ✓ Resolução de insolvências.

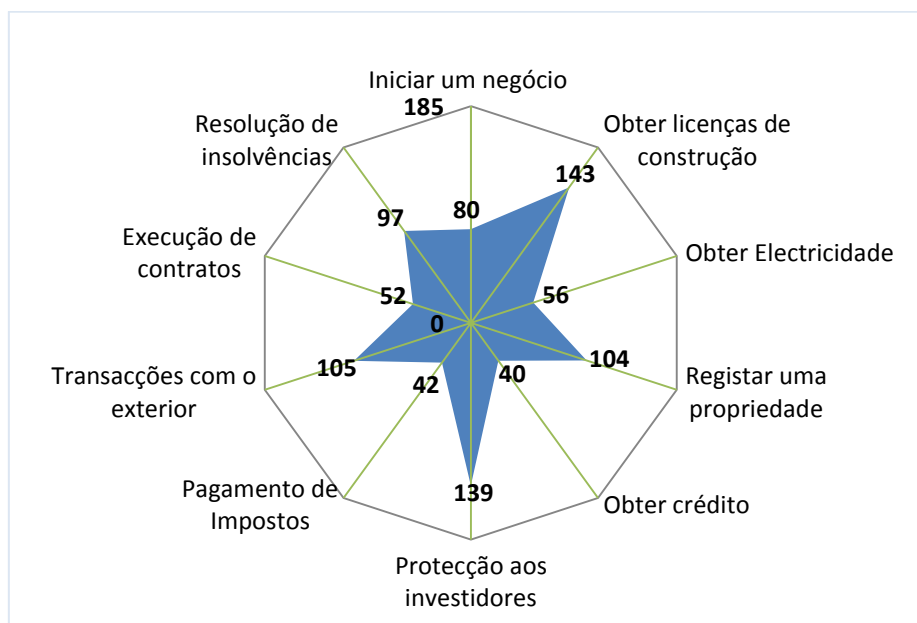
No contexto da Europa de Leste e Ásia Central, a Croácia situa-se abaixo da média regional, revelando pior desempenho do que outros estados membros da UE, mas apresentando pontuação ligeiramente mais favorável do que alguns países vizinhos, como a Albânia e a Sérvia.



Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

Figura I.20 – Doing Business – A Croácia no Contexto Regional

No conjunto dos indicadores analisados, que contribuem para a definição da pontuação global, a Croácia revela melhor desempenho quanto à obtenção de crédito (posição 40) e ao pagamento de impostos (posição 42), enquanto a obtenção de licenças de construção (143) e a protecção dos investidores (139), são as áreas com o comportamento mais desfavorável.



Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

Figura I.21 – Doing Business – Pontuações da Croácia por Áreas Temáticas, 2013

O quadro abaixo confronta as pontuações atribuídas à Croácia e a Portugal, por áreas temáticas, resultando da análise comparativa que a Croácia revela condições mais desfavoráveis em quase todos os indicadores, como seria expectável, excepto no que diz respeito à obtenção de crédito e ao pagamento de impostos, em que o *ranking* de Portugal evidencia uma situação mais adversa.

Quadro I.14 – *Doing Business* – Pontuações por Áreas Temáticas, na Croácia e em Portugal, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal	Melhor Desempenho
<i>Doing Business (Ranking Global)</i>	84	30	Singapura
Iniciar um negócio	80	31	Nova Zelândia
Obter licenças de construção	143	78	Hong Kong, SAR China
Obter Electricidade	56	35	Islândia
Registar uma propriedade	104	30	Geórgia
Obter crédito	40	104	Reino Unido
Protecção aos investidores	139	49	Nova Zelândia
Pagamento de impostos	42	77	Emirados Árabes
Transacções com o exterior	105	17	Singapura
Execução de contratos	52	22	Luxemburgo
Resolução de insolvências	97	23	Japão

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

Apresenta-se em seguida uma breve revisão das condições respeitantes a cada área temática, sistematizando as informações recolhidas através das diversas fontes nacionais atrás citadas e utilizando os indicadores específicos constantes da publicação *Doing Business* de 2013, de modo a enquadrar a Croácia no contexto regional, mantendo-se também a confrontação com a posição de Portugal, face aos principais parâmetros analisados pelo Banco Mundial.

6.1.1 Iniciar um Negócio

Não há restrições quanto à detenção por capitais estrangeiros de empresas na Croácia. A legislação fundamental que enquadra a forma e regulação das empresas é a Lei das Companhias Croatas, (JO 111/93, 34/99, 52/00, 118/03, 146/08, 137/09, 152/11 e 111/12), que é inspirada na regulamentação alemã homóloga.

O montante mínimo de capital inicial para o estabelecimento de uma sociedade anónima é de HRK 200.000 (cerca de € 27.000). As sociedades por quotas de responsabilidade limitada podem ser constituídas com um capital mínimo de HRK 20.000 (aproximadamente € 2.700), sendo que o valor nominal de cada quota não poderá ser inferior a HRK 200.

Quadro I.15 – Principais Formas Societárias na Croácia

Português	Croata
Sociedade Anónima	Dioničko društvo (abreviadamente “d.d.”)
Sociedade por quotas de responsabilidade limitada	Društvo s ograničenom odgovornošću (abreviadamente “d.o.o.”)
Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, simplificada	Jednostavno društvo s ograničenom odgovornošću (abreviadamente “j.d.o.o.”)
Empresário em nome individual	Obrt
Sociedades em comandita	Komanditno društvo (abreviadamente “k.d.”)

A figura de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, simplificada, foi recentemente introduzida na legislação croata (em Novembro de 2012), podendo ser adoptada caso a empresa a constituir não tenha mais de três sócios. O capital mínimo inicial é de HRK 10 (cerca de € 1,35), enquanto o valor nominal de cada quota não pode ser inferior a HRK 1.

Com o objectivo de acelerar e simplificar os procedimentos para o estabelecimento de empresas, o governo croata criou o serviço HITRO.HR, com mais de 60 balcões de atendimento, que asseguram a adequada cobertura de todo o país.

Os procedimentos necessários para a criação de uma empresa são os seguintes:

Quadro I.16 – Procedimentos para Constituir uma Empresa, 2013

Procedimentos	Tempo	Custo (HRK)
1. Verificar a disponibilidade do nome pretendido para a empresa	1 dia	31,0
2. Registo notarial da escritura de constituição da empresa e registo electrónico da empresa na Conservatória do Registo Comercial	4 dias (15 dias, caso o registo não seja electrónico)	4.703,2 (mínimo)
3. Obtenção de selo oficial e pedido do número de registo estatístico	1 dia	205,0
4. Abertura de conta bancária	1 dia	175,0
5. Registo na Administração Fiscal	1 dia	0,0
6. Registo na Segurança Social	1 dia	0,0

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

Informações adicionais sobre os procedimentos a cumprir para a criação de uma empresa, para a instalação de uma filial ou para a abertura de um escritório de representação estão disponíveis no *website* da AIK – Agência para o Investimento e Competitividade (www.aik-invest.hr/en/investment-guide/establishing-a-company/).

Em síntese, de acordo com os indicadores do *Doing Business*, criar uma empresa na Croácia envolve 6 procedimentos, demora nove dias, custa 7,3% do rendimento *per capita* no país e requer um capital mínimo correspondente a 13,4% do rendimento *per capita*. A Croácia está na posição 80 do *ranking* mundial e revela um comportamento desfavorável face à média regional da Europa de Leste e Ásia Central (60).

Quadro I.17 – *Doing Business* na Croácia – Criar uma Empresa, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Iniciar um negócio (<i>Ranking</i>)	80	31
Procedimentos (Nº)	6	5
Tempo (Dias)	9	5
Custo (% do rendimento <i>per capita</i>)	7,3	2,3
Capital mínimo (% do rendimento <i>per capita</i>)	13,4	0,0

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

6.1.2 Obter Licenças de Construção

Obter uma licença de construção requer 12 procedimentos, demora 317 dias e custa, em média, 573,3% do rendimento *per capita*. A Croácia está na posição 143 do *ranking* global (este é o aspecto em que o país revela o pior desempenho), situando-se sensivelmente abaixo da média regional (126), que, ainda assim, é pouco favorável.

Quadro I.18 – Doing Business na Croácia – Obter Licenças de Construção, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Obter licenças de construção (<i>Ranking</i>)	143	78
Procedimentos (Nº)	12	13
Tempo (Dias)	317	108
Custo (% do rendimento <i>per capita</i>)	573,3	370,0

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

Informações adicionais sobre as regulamentações e procedimentos para a obtenção de licenças de construção estão disponíveis no *website* do Ministério da Construção e Planeamento Físico (www.mgipu.hr/default.aspx?id=9367) e no *website* da AIK – Agência para o Investimento e Competitividade (www.aik-invest.hr/en/investment-guide/building-permits/).

6.1.3 Obter Electricidade

A obtenção de uma ligação eléctrica de natureza industrial ou comercial implica 5 procedimentos e demora 70 dias, traduzindo-se num custo correspondente a 318,7% do rendimento *per capita* no país.

A Croácia está posicionada em 56º lugar no *ranking* mundial, revelando, neste caso, um desempenho mais favorável do que a média regional (123).

Quadro I.19 – Doing Business na Croácia – Obter Electricidade, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Obter electricidade (<i>Ranking</i>)	56	35
Procedimentos (Nº)	5	5
Tempo (Dias)	70	64
Custo (% do rendimento <i>per capita</i>)	318,7	52,7

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

6.1.4 Registrar uma Propriedade

Registrar uma propriedade requer 5 procedimentos (a realizar pelo comprador e pelo vendedor para assegurar a transferência da propriedade para o comprador), demora 104 dias e custa 5% do valor da propriedade. A Croácia recolhe uma pontuação de 104 na classificação global, situando-se muito abaixo da média da região em que se enquadra, que é de 56.

Quadro I.20 – Doing Business na Croácia – Registrar uma Propriedade, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Registrar uma propriedade (<i>Ranking</i>)	104	30
Procedimentos (Nº)	5	1
Tempo (Dias)	104	1
Custo (% do valor da propriedade)	5,0	7,3

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

6.1.5 Obter Crédito

A obtenção de crédito é o aspecto em que a Croácia se posiciona melhor, no *ranking* mundial, obtendo uma pontuação de 40, sensivelmente mais favorável do que a média regional, que é de 53 e do que a de Portugal (104).

Os indicadores considerados pelo *Doing Business* para avaliação desta área temática dizem respeito à segurança das operações de crédito, designadamente quanto à disponibilidade de informação de crédito, bem como aos direitos legais dos credores e tomadores de empréstimos. Os indicadores adoptados são os seguintes:

- ✓ Solidez do *Índice de direitos legais* (0-10) – avalia o nível de protecção dos credores e tomadores de empréstimos através da legislação em vigor (designadamente no que diz respeito a hipotecas), bem como os direitos dos credores através de legislação relativa a situações de insolvência;
- ✓ Qualidade do *Índice de Informação de crédito* (0-6) – avalia o âmbito e a acessibilidade a informação de crédito, disponibilizada através de registos públicos e privados;
- ✓ Cobertura dos registos públicos de crédito (% de adultos) – Número de indivíduos e empresas listados nos registos públicos de crédito, em percentagem da população adulta do país;
- ✓ Cobertura dos registos privados de crédito (% de adultos) – Número de indivíduos e empresas listados nos principais registos privados de crédito, em percentagem da população adulta do país.

Quadro I.21 – Doing Business na Croácia – Obter Crédito, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Obter crédito (<i>Ranking</i>)	40	104
Posição no Índice de direitos legais (0-10)	7	3
Posição no Índice de informação de crédito (0-6)	5	5
Cobertura dos registos públicos de crédito (% de adultos)	0,0	90,7
Cobertura dos registos privados de crédito (% de adultos)	100,0	22,9

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

6.1.6 Protecção dos Investidores

Globalmente a Croácia situa-se na posição 139 do *ranking* mundial, sendo a protecção dos investidores um dos aspectos em que o país revela pior desempenho. A média da Europa de Leste e Ásia Central, onde a Croácia se enquadra, é de 62.

Os indicadores adoptados pelo *Doing Business* para aferição da protecção dos investidores, destinam-se a avaliar, sobretudo, a solidez da protecção de sócios/accionistas minoritários contra o uso abusivo por terceiros (e.g. administradores, outros sócios/accionistas) de activos da empresa, em benefício próprio:

- ✓ *Índice de transparência* (0-10) – cobre aspectos como “quem pode aprovar transacções com entidades relacionadas” (por exemplo, transacções entre um dos sócios/accionistas e a empresa) e requisitos de transparência no caso de transacções com entidades relacionadas;
- ✓ *Índice de responsabilidade dos administradores* (0-10) – Capacidade dos sócios/accionistas para responsabilizar as partes envolvidas e os membros do órgão executivo, no caso de transacções com entidades relacionadas. Recursos legais disponíveis (e.g. ressarcimento de danos, devolução de lucros, multas, rescisão da transacção) e capacidade dos sócios/accionistas para accionar judicialmente as partes envolvidas.
- ✓ *Índice de facilidade dos sócios/accionistas para processar judicialmente* (0-10) – Acesso a documentos internos da empresa (directamente ou através de inspectores do governo) e documentos e informações disponíveis em caso de acções judiciais.
- ✓ Solidez do *índice de protecção dos investidores* (0-10) – Média simples dos três índices anteriores.

Quadro I.22 – *Doing Business* na Croácia – Protecção dos Investidores, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Protecção dos investidores (<i>Ranking</i>)	139	49
Posição no Índice de transparência (0-10)	1	7
Posição no Índice de responsabilidade dos administradores (0-10)	5	2
Índice de facilidade dos sócios/accionistas para processar judicialmente (0-10)	6	9
Solidez do Índice de protecção dos investidores (0-10)	4	6

Fonte: World Bank, Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises

6.1.7 Pagamento de Impostos

Sintetizam-se em seguida alguns dos principais impostos previstos no sistema fiscal da Croácia.

Impostos sobre o rendimento de pessoas colectivas e impostos sobre o capital

- ✓ *Imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas* (IRC) – taxa base de 20%, aplicável sobre os resultados antes de impostos. São aplicáveis reduções da taxa base, no caso do reinvestimento de lucros, mediante o cumprimento de algumas condições (e.g. reinvestimento para aumentos do capital social);
- ✓ *Imposto sobre rendimentos de capital* (acima de HRK 12.000 por ano) – taxa base de 12%.

As prescrições constantes das directivas comunitárias relativas ao regime fiscal comum aplicável aos pagamentos de Juros e *Royalties* (2003/49/CE), ao regime fiscal comum aplicável às Sociedades-Mãe e Sociedades Afiliadas de Estados Membros diferentes (2011/96/EU) e ao regime fiscal comum aplicável às Fusões, Cisões, Cisões Parciais, Entradas de Activos e Permutas de Acções entre sociedades de Estados Membros diferentes (Directiva 2009/133/CE) foram transpostas para o direito croata, estando em vigor desde a adesão do país à UE, em 1 de Julho de 2013.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

São aplicáveis taxas base variáveis entre 12% e 40%, de acordo com os seguintes escalões:

- ✓ Rendimentos anuais até HRK 26.400 (aproximadamente € 3.520) – 12%;
- ✓ Rendimentos anuais entre HRK 26.400 e HRK 105.600 (cerca de € 3.520 a € 14.080) – 25%;
- ✓ Rendimentos anuais acima de HRK 105.600 (aproximadamente €14.080) – 40%.

Imposto sobre o Valor Acrescentado

A taxa base do IVA é de 25%, existindo taxas reduzidas de 5% para algumas categorias de produtos básicos e de 10% para as actividades turísticas.

Além dos principais impostos acima enunciados, interessa ainda referir as contribuições obrigatórias para a **Segurança Social**, que obedecem às condições que se sumariam em seguida.

- ✓ *Empregadores* – contribuições de 13% para o sistema de saúde, de 1,7% para o fundo de desemprego e de 0,5% para acidentes de trabalho, sobre os salários brutos;
- ✓ *Trabalhadores* – contribuições de 15% para o fundo de pensões público (designado como Pilar I) e de 5% para um fundo de pensões privado, a escolher entre 4 fundos (designado como Pilar II), totalizando 20% sobre os salários brutos.

Comparação com outras economias

Para efeitos de comparação com a situação noutras economias, na publicação *Doing Business* os impostos e outras contribuições obrigatórias são estimadas tomando como referência uma empresa de média dimensão.

A taxa de imposto total é calculada tendo em consideração não só a taxa de IRC, mas também as contribuições para a segurança social pagas pelo empregador, os impostos sobre dividendos, ganhos de capital e transacções financeiras, bem como outras taxas específicas de diversa natureza (e.g. imposto sobre combustíveis).

A avaliação incorpora igualmente os aspectos relacionados com a carga administrativa inerente ao pagamento de impostos e outras contribuições.

Quadro I.23 – *Doing Business* na Croácia – Pagamento de Impostos, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Pagamento de Impostos (<i>Ranking</i>)	42	77
Pagamentos (Nº por ano)	18	8
Tempo despendido (horas por ano)	196	275
Taxa de imposto (em % dos resultados antes de impostos)	32,8	42,6

Fonte: World Bank, Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises

A Croácia é avaliada favoravelmente quanto a este indicador, ocupando a posição 42 do *ranking* mundial, substancialmente melhor do que a avaliação média da Europa de Leste e Ásia Central (95) e do que a de Portugal (77).

No quadro seguinte apresenta-se a estimativa respeitante à incidência dos diversos impostos e outras contribuições, para uma empresa de dimensão média, localizada em Zagreb (alguns impostos de base

regional variam consoante as unidades territoriais), bem como o respectivo número de pagamentos anuais e o tempo de processamento necessário para assegurar o cumprimento das responsabilidades fiscais.

Quadro I.24 – Tipologia dos Impostos e Outras Contribuições e Correspondentes Encargos, 2013

Imposto ou Contribuição Obrigatória	Pagamentos (Nº por Ano)	Notas Sobre os Pagamentos	Tempo (Horas por ano)	Taxa Oficial	Base de Incidência	Taxa total, em % dos lucros	Notas sobre a Taxa Total
Contribuições para a Segurança Social	12	-	96	15,2%	Salários brutos	19,4%	-
Imposto sobre o rendimento	1	-	60	20%	Lucros tributáveis	11,3%	-
Contribuição florestal	1	-	0	0%	Volume de negócios	0,9%	-
Taxa de turismo	1	Preenchimento <i>on-line</i>	0	0%	Volume de negócios	0,7%	-
Imposto sobre combustíveis	1	-	0	HRK 1	Por litro	0,4%	-
Imposto sobre o nome da empresa	1	-	0	HRK 340	Valor fixo	0,0%	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1	Preenchimento <i>on-line</i>	40	25%	Valor acrescentado	0,0%	Não incluído
Total	18		196			32,8%	

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

6.1.8 Transacções com o Exterior

A posição da Croácia é pouco favorável neste indicador (105 no *ranking* mundial), situando-se, no entanto, um pouco acima da média regional (107).

A posição é avaliada com base no tempo e no custo associado à exportação e à importação de uma remessa *standard* (1 contentor) de produtos, por via marítima, bem como no número de documentos necessários para concretizar a transacção. Os indicadores cobrem as formalidades processuais, tais como requisitos documentais e procedimentos alfandegários e portuários (excluindo o tempo e o custo do transporte marítimo), bem como outras operações logísticas, incluindo o custo e o tempo de transporte por terra de/para a principal cidade do país (no caso vertente Zagreb).

Note-se que desde 1 de Julho de 2013, com a entrada da Croácia na UE, os procedimentos relativos à supervisão alfandegária no comércio de produtos entre a Croácia e os restantes estados da União Europeia foram abolidos, pelo que os aspectos específicos respeitantes ao controlo alfandegário são apenas aplicáveis a países terceiros.

Quadro I.25 – Doing Business na Croácia – Transações com o Exterior, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Transações com o exterior (Ranking)	105	17
Documentos para exportar (Nº)	7	4
Tempo para exportar (dias)	20	13
Custo das exportações (USD por contentor)	1.300	685
Documentos para importar (Nº)	8	5
Tempo para importar (dias)	16	12
Custo das importações (USD por contentor)	1.180	899

Fonte: World Bank, Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises

Os procedimentos para exportar e importar sumariam-se em seguida, evidenciando-se também os tempos e custos associados a cada procedimento:

Quadro I.26 – Procedimentos para Exportar e Importar, 2013

Procedimentos	Exportação		Importação	
	Tempo (Dias)	Custo (USD)	Tempo (Dias)	Custo (USD)
Preparação de documentos	8	345	9	230
Despacho alfandegário e controlo técnico	4	50	2	50
Operações/handling portuário	5	285	3	280
Transporte e handling terrestre	3	620	2	620
Total	20	1.300	16	1.180

Fonte: World Bank, Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises

Os documentos necessários para realizar exportações e importações na Croácia estão sintetizados no quadro abaixo:

Quadro I.27 – Documentos Necessários para realizar Exportações e Importações, 2013

Documentos Necessários para Exportar	Documentos Necessários para Importar
Conhecimento de embarque (<i>Bill of Landing</i>)	Conhecimento de embarque (<i>Bill of Landing</i>)
Declaração de intenção de expedição de produtos	Declaração de intenção de aquisição de produtos
Certificado de origem	Certificado de origem
Factura comercial	Factura comercial
Declaração aduaneira de exportação	Declaração aduaneira de importação
Lista de embalagem (<i>Packing List</i>)	Lista de embalagem (<i>Packing List</i>)
<i>Terminal Handling Receipts</i>	Relatório de pré-inspecção para embarque
	<i>Terminal Handling Receipts</i>

Fonte: World Bank, Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises

6.1.9 Execução de Contratos

Esta área temática avalia a eficiência do sistema judicial na resolução de disputas comerciais, nos tribunais locais, tomando como referência, para uma situação-tipo, o tempo, custo e complexidade processual.

A Croácia está na posição 52 do *ranking* global, um pouco acima da média regional, que é de 59.

Quadro I.28 – *Doing Business* na Croácia – Execução de Contratos, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Execução de Contratos (<i>Ranking</i>)	52	22
Procedimentos (Nº)	38	32
Tempo (dias)	572	547
Custo (% do valor da reclamação)	13,8	13,0

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

6.1.10 Resolução de Insolvências

Esta área temática analisa o tempo, custo e resultados de processos de insolvência envolvendo entidades locais (não inclui processos de insolvência de pessoas, nem de instituições financeiras).

O *ranking* sobre a facilidade de resolução de situações de insolvência baseia-se na taxa de recuperação das dívidas pelos credores (em centimos de dólar), tendo também em atenção o tempo e custo de recuperação e ainda outros factores, como as taxas de juro de empréstimos.

A Croácia situa-se na 97ª posição do *ranking* mundial, revelando uma situação mais desfavorável do que média regional (80).

Quadro I.29 – *Doing Business* na Croácia – Resolução de Insolvências, 2013

Indicadores	Croácia	Portugal
Resolução de Insolvências (<i>Ranking</i>)	97	23
Tempo (anos)	3,1	2,0
Custo (% do valor da propriedade)	15,0	9,0
Taxa de recuperação (centimos por dólar)	30,1	74,6

Fonte: World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

6.2 Sistema Laboral

Apresentam-se nesta secção algumas informações relevantes sobre o sistema laboral na Croácia, abrangendo, designadamente, aspectos que se prendem com as condições de contratação, horários de trabalho e férias e condições de despedimento, permitindo uma visão global sobre a realidade local, através de indicadores seleccionados.

O enquadramento legal das relações de trabalho na Croácia é assegurado através da Lei do Trabalho e de outra legislação complementar relativa a aspectos específicos (e.g. Segurança Social).

As associações empresariais e sindicais podem estabelecer entre si Acordos Colectivos de Trabalho, fixando condições diversas das condições gerais previstas na Lei do Trabalho, incluindo condições de trabalho menos favoráveis para os empregados, desde que tal possibilidade esteja expressamente prevista na Lei do Trabalho, para o sector de actividade em causa.

As relações de trabalho baseiam-se em contratos de duração indeterminada, podendo ser excepcionalmente estabelecidos contratos com termo fixo, por um período não superior a três anos, no caso de tarefas e actividades de carácter temporário.

Existe um regime de salário mínimo na Croácia, sendo o valor líquido em vigor de HRK 2.984, até 31 de Dezembro de 2013. Este valor corresponde aproximadamente a um montante bruto de HRK 3.892 (aproximadamente € 519), no caso de um trabalhador na cidade de Zagreb (há variações de algumas componentes dos impostos, em função das unidades territoriais).

O quadro abaixo sistematiza alguns indicadores relevantes, respeitantes às condições de contratação de trabalhadores na Croácia.

Quadro I.30 – Condições de Contratação – Indicadores Seleccionados, 2013

Indicadores	Situação
Contratos a termo proibidos para tarefas de carácter permanente?	Sim
Duração máxima dos contratos a termo, incluindo renovações (meses)	36 (Art.º nº 10 (2) da Lei do Trabalho)
Possibilidade de prolongar a duração dos contratos a termo?	A duração poderá ser prolongada por razões objectivas, previstas na lei ou nos Acordos Colectivos de Trabalho (Art.º nº 10 (3) da Lei do Trabalho)
Salário mínimo, localização em Zagreb (€/mês)	519
Relação Salário mínimo / Valor Acrescentado Bruto (VAB) por trabalhador (%)	31%

Fontes: AIK – Agencija za Investicije e Konkurentnost; World Bank, Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises

Os contratos de trabalho devem ser reduzidos a escrito e podem ser terminados por razões normais ou excepcionais (e.g. despedimentos por justa causa).

Enquadram-se nos motivos normais alterações das condições operacionais da empresa devidas a razões de ordem económica, técnica ou organizacional. No caso de despedimento por motivos desta natureza, o empregador não poderá contratar outro trabalhador para o desempenho das mesmas funções, por um período de 6 meses.

Apresentam-se no quadro seguinte as condições de despedimento no caso de trabalhadores excedentários, por razões de ordem económica, técnica ou organizacional, com base em alguns indicadores que se destinam a avaliar a flexibilidade do enquadramento legal, neste domínio.

Quadro I.31 – Despedimento de Trabalhadores Excedentários – Indicadores Seleccionados, 2013

Indicadores	Situação
O despedimento de trabalhadores excedentários é permitido pelas leis laborais?	Sim
É necessária a notificação às entidades oficiais no caso do despedimento de 1 trabalhador excedentário?	Sim
É necessária a aprovação das entidades oficiais no caso do despedimento de 1 trabalhador excedentário?	Não
É necessária a notificação às entidades oficiais no caso do despedimento de um grupo de trabalhadores excedentários?	Sim
É necessária a aprovação das entidades oficiais no caso do despedimento de um grupo de trabalhadores excedentários?	Não
É obrigatória a formação ou a reafecção a outras funções antes de se poder considerar que o trabalhador é excedentário?	Sim
Há regras de prioridade no despedimento de trabalhadores excedentários?	Sim
Há regras de prioridade na readmissão de trabalhadores excedentários?	Sim

Fontes: AIK – Agencija za Investicije e Konkurentnost; World Bank, Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises

Conforme resulta das condições que têm vindo a ser descritas, o despedimento de trabalhadores excedentários é permitido (individual, ou colectivamente), devendo, no entanto, ser assegurada a sua formação e explorada a possibilidade da sua reafecção a outras funções, antes de poderem ser considerados como excedentários. As entidades oficiais deverão ser notificadas, mas não é necessária a sua aprovação ou autorização, para a entidade patronal proceder aos despedimentos.

Finalmente, sintetizam-se no quadro abaixo informações referentes à duração do horário de trabalho, condições de remuneração no caso de trabalho nocturno ou em dias de descanso semanal e quanto ao número de dias de férias anuais pagas:

Quadro I.32 – Horários de Trabalho e Férias – Indicadores Seleccionados, 2013

Indicadores	Situação
	8 horas
Duração do horário diário de trabalho (horas)	A Lei do Trabalho apenas estabelece que o horário semanal completo é de 40 horas. Considerando uma semana de trabalho de 5 dias, o horário diário será de 8 horas
Semanas de trabalho de 50 horas permitidas (horas extraordinárias), dois meses por ano, no caso de aumento sazonal da produção?	Sim

Indicadores	Situação
Número máximo de dias de trabalho por semana	6
Prémio por trabalho nocturno (em % do salário horário), no caso de laboração contínua	10%
Prémio por trabalho em dias de descanso semanal (em % do salário horário), no caso de laboração contínua	35%
Restrições significativas ao trabalho nocturno no caso de laboração contínua?	Não
Número de dias de férias anuais pagas (dias úteis)	20

Fonte: AIK – Agencija za Investicije e Konkurentnost; World Bank, *Doing Business 2013: Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises*

A duração do horário semanal de trabalho é de 40 horas, correspondendo a um horário diário de 8 horas, o pagamento de trabalho nocturno ou em dias de descanso semanal oscila entre 10% e 35% da remuneração horária de base e os trabalhadores têm direito a 20 dias úteis de férias anuais pagas, ao fim de um ano de trabalho, não havendo progressividade na atribuição de mais dias de férias, em função do número de anos de trabalho.

6.3 Instrumentos de Apoio ao Investimento e Incentivos ao IDE

Os instrumentos de apoio ao investimento na Croácia são regulados pela recente Lei de Promoção do Investimento e Melhoria do Ambiente para o Investimento (JO N.ºs 111/12 e 28/13), abrangendo projectos de investimento nos seguintes domínios:

- ✓ Indústria transformadora;
- ✓ Actividades de inovação e desenvolvimento;
- ✓ Serviços de suporte às empresas;
- ✓ Serviços de elevado valor acrescentado.

Os incentivos revestem a forma de benefícios fiscais ou de subsídios não reembolsáveis, dirigindo-se aos investidores nacionais e estrangeiros, não havendo tratamento diferenciado para IDE. Ou seja, são beneficiárias dos incentivos as empresas registadas na Croácia, que realizem investimentos em activos fixos no montante mínimo de:

- ✓ € 50.000, conjuntamente com a criação de pelo menos 3 novos postos de trabalho, no caso de Microempresas;
- ✓ € 150.000, conjuntamente com a criação de pelo menos 5 novos postos de trabalho, no caso de PME e Grandes Empresas (GE).

O montante dos subsídios não reembolsáveis é calculado em percentagem do valor do investimento elegível, sendo considerados como custos elegíveis:

- ✓ Activos tangíveis (e.g. edifícios, equipamentos) e intangíveis (e.g. patentes, licenças);
- ✓ Salários brutos calculados para um período máximo de dois anos.

O período mínimo para a manutenção das actividades e dos postos de trabalho associados ao investimento é de 5 anos no caso de Grandes Empresas e de 3 anos para PME.

As medidas de incentivo assumem naturezas diversas, nomeadamente:

- ✓ Benefícios fiscais;
- ✓ Incentivos à criação de emprego;
- ✓ Incentivos à formação;
- ✓ Incentivos ao investimento;

As candidaturas aos sistemas de incentivos são apresentadas ao Ministério da Economia, no caso de Grandes Empresas e ao Ministério do Empreendedorismo e Comércio, no caso de PME, apresentando-se em anexo fluxograma sobre a tramitação das candidaturas.

No *website* da AIK – Agência para o Investimento e Competitividade (www.aik-invest.hr/en/incentives/incentive-measures-for-investment-projects/) estão disponíveis informações adicionais sobre a legislação e regulamentação aplicável aos sistemas de incentivos, bem como os correspondentes formulários de candidatura. Toda a documentação relativa aos processos de candidatura (formulários e outros documentos) deverá ser submetida em croata.

No quadro seguinte apresenta-se uma breve súmula das medidas de incentivo mais relevantes.

Quadro I.33 – Síntese dos Sistemas de Incentivos ao Investimento na Croácia, 2013

Tipologia das Medidas	Incentivos
Incentivos fiscais	50% a 100% de redução da taxa de IRC (20%), dependendo da dimensão da empresa, do montante do investimento e do número de novos postos de trabalho criados
Incentivos à criação de emprego	€ 3.000 a € 18.000 €, dependendo da taxa de desemprego da unidade territorial onde o investimento se localiza e da natureza dos investimentos
Incentivos à formação	25% a 80% dos custos elegíveis, dependendo da dimensão da empresa e do tipo de formação (geral ou específica)
Incentivos ao investimento	10% a 20% dos custos elegíveis dependendo da taxa de desemprego da unidade territorial onde o investimento se localiza e da natureza do investimento

Fonte: Elaboração própria sobre informação da AIK – Agencija za Investicije i Konkurentnost (Agência para o Investimento e Competitividade)

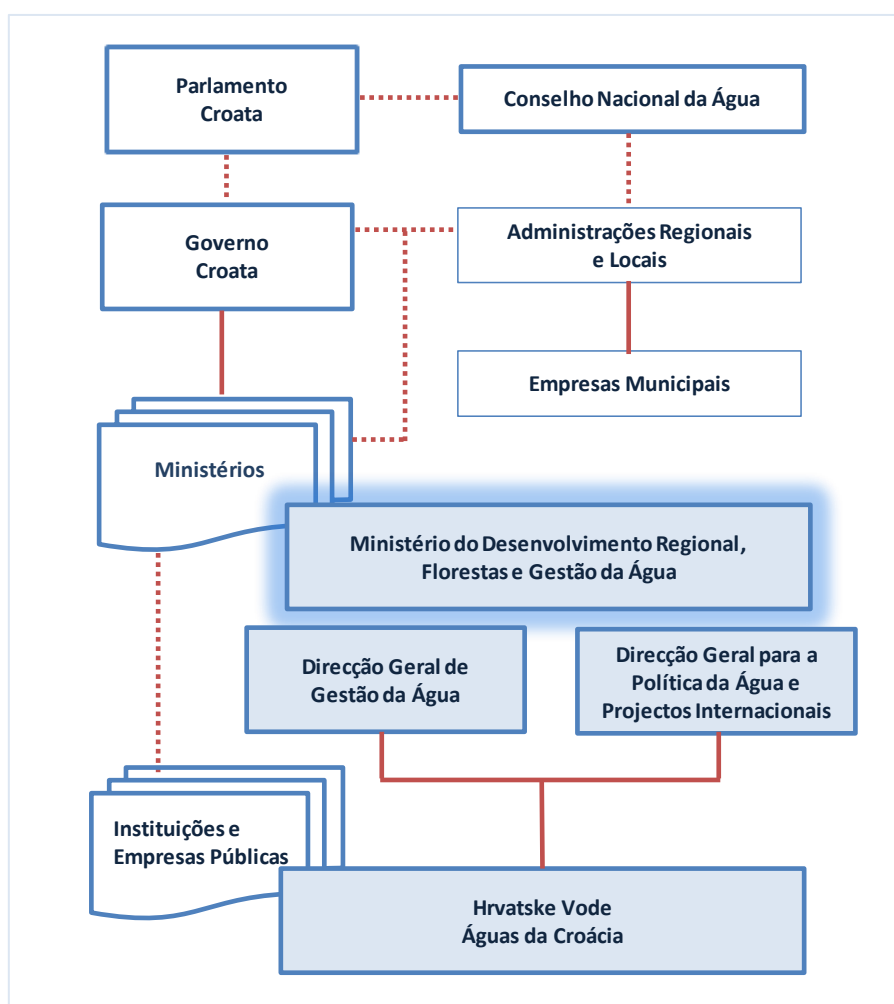
II. CLUSTER DA ÁGUA

1. Organização Institucional do Sector

Administração Central, Regional e Local. Agências e Entidades Relevantes

A gestão da água engloba um conjunto de actividades de diversa natureza, incluindo acções de carácter legislativo, actividades organizativas e de gestão operacional, bem como trabalhos de controlo e monitorização dos sistemas de água.

As instituições responsáveis por estas actividades na Croácia são o Parlamento da Croácia, o Conselho Nacional da Água, o Governo, o Ministério do Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão da Água (através da Direcção Geral de Gestão da Água e da Direcção Geral para a Política da Água e Projectos Internacionais), a empresa pública Águas da Croácia (Hrvatske Vode) e diversas entidades administrativas de âmbito regional e local.



Fonte: Elaboração própria a partir de informação da Estratégia de Gestão da Água, 2009-2038

Figura II.1 – Organização Institucional do Sector da Água

A acção do **Parlamento** consiste fundamentalmente na produção de legislação e na definição de estratégias e de planos de âmbito nacional, como por exemplo a Estratégia de Gestão da Água e o Plano Director de Gestão da Água. No âmbito do Parlamento funciona o **Conselho Nacional da Água**, um órgão independente que tem como atribuições, entre outras, a harmonização dos diversos interesses no uso da água e a análise sistemática das questões fundamentais relacionadas com a gestão e o financiamento do sector da água, incluindo a determinação do valor social da água e a garantia do acesso à água pelas populações, a custos socialmente aceitáveis.

A intervenção do **Governo** prende-se também com a produção legislativa (de segundo nível), com a definição de orientações estratégicas e com intervenções executivas, desenvolvidas em particular pelo **Ministério do Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão da Água**, a quem competem actividades de planeamento, regulação, gestão administrativa e inspecção do sector da água.

As intervenções desenvolvidas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão da Água incluem, em particular:

- ✓ Definição de políticas e planeamento estratégico do sector, incluindo, nomeadamente, o desenvolvimento de planos de gestão hídrica e a protecção das águas contra a poluição, assegurando a sua boa qualidade;
- ✓ Preparação e implementação de legislação e de regulamentação sobre o sector, e de contratos e acordos internacionais;
- ✓ Compatibilização da legislação e regulamentação nacional com as directivas e regulamentos comunitários;
- ✓ Planeamento e coordenação do desenvolvimento dos sistemas públicos de abastecimento de água e de saneamento;
- ✓ Monitorização dos sistemas de gestão de água e coordenação do seu desenvolvimento com as necessidades das populações e das actividades económicas;
- ✓ Estabelecimento, monitorização e melhoria dos sistemas de informação e de gestão documental do sector da água;
- ✓ Supervisão técnica e administrativa das actividades das Águas da Croácia e das entidades que asseguram a gestão da água a nível regional e local (municípios).

Para a implementação das políticas de gestão da água existem duas direcções gerais no Ministério: Direcção Geral de Gestão da Água e Direcção Geral para a Política da Água e Projectos Internacionais. Esta última trata das questões relacionadas com a União Europeia e com a implementação dos projectos do sector da água co-financiados por fundos internacionais.

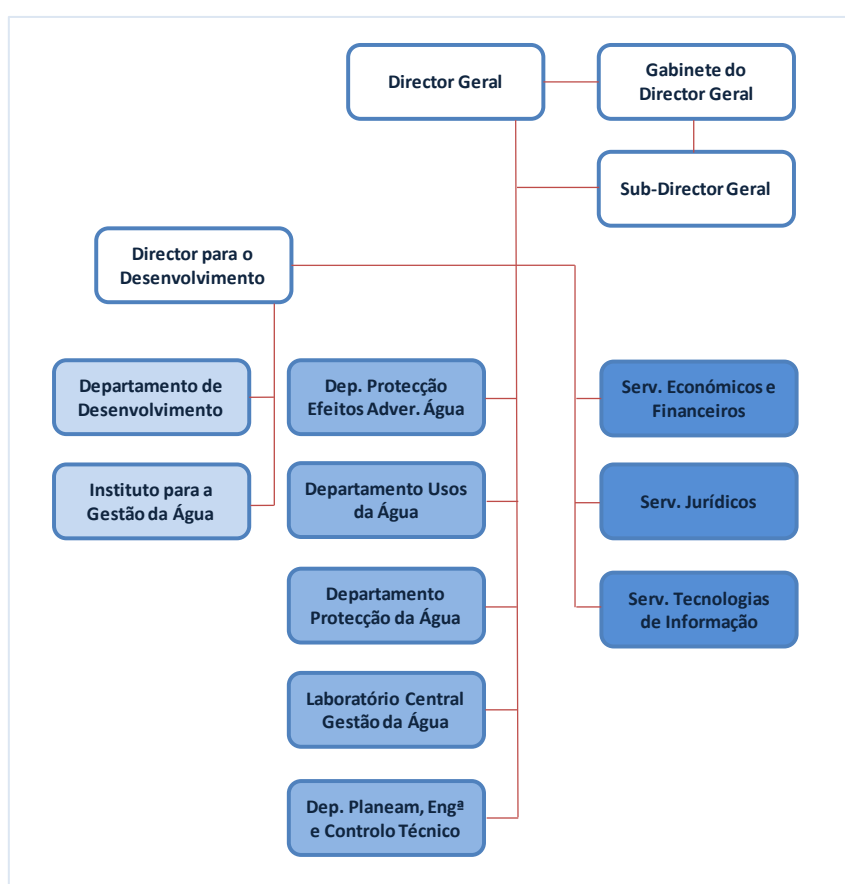
Além do Ministério do Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão da Água, responsável em primeira linha pelas questões relativas à água, algumas responsabilidades específicas estão atribuídas a outros ministérios, nomeadamente ao Ministério do Mar, Transportes e Infraestruturas.

A **Águas da Croácia** / Hrvatske Vode (www.voda.hr) é a empresa pública que tem a seu cargo a gestão integrada da água e dos sistemas de água, na Croácia. Assegura a gestão das quatro bacias hidrográficas em que o país está dividido e presta apoio técnico, económico e legal às regiões, aos municípios e a outras entidades de âmbito regional ou local, nomeadamente na preparação e execução de projectos de diverso grau de complexidade, gerindo também os fundos afectos aos planos de gestão das bacias hidrográficas.

As competências da Águas da Croácia incluem, nomeadamente:

- ✓ Realização de trabalhos de base para a definição das políticas da água, preparação de programas e planos para assegurar a disponibilização da água necessária para os vários usos, para a protecção da água contra a poluição, para a regularização de massas de água e para protecção contra os efeitos adversos da água;
- ✓ Promoção de projectos de investimento destinados a implementar os referidos programas e planos;
- ✓ Implementação de medidas para assegurar a utilização racional da água e para protecção contra cheias e outros efeitos adversos da água.

Além dos serviços centrais, cuja estrutura funcional se ilustra na figura abaixo, as Águas da Croácia estão organizadas em cinco divisões regionais de gestão da água, que cobrem as 4 bacias hidrográficas e a cidade de Zagreb, autonomamente.



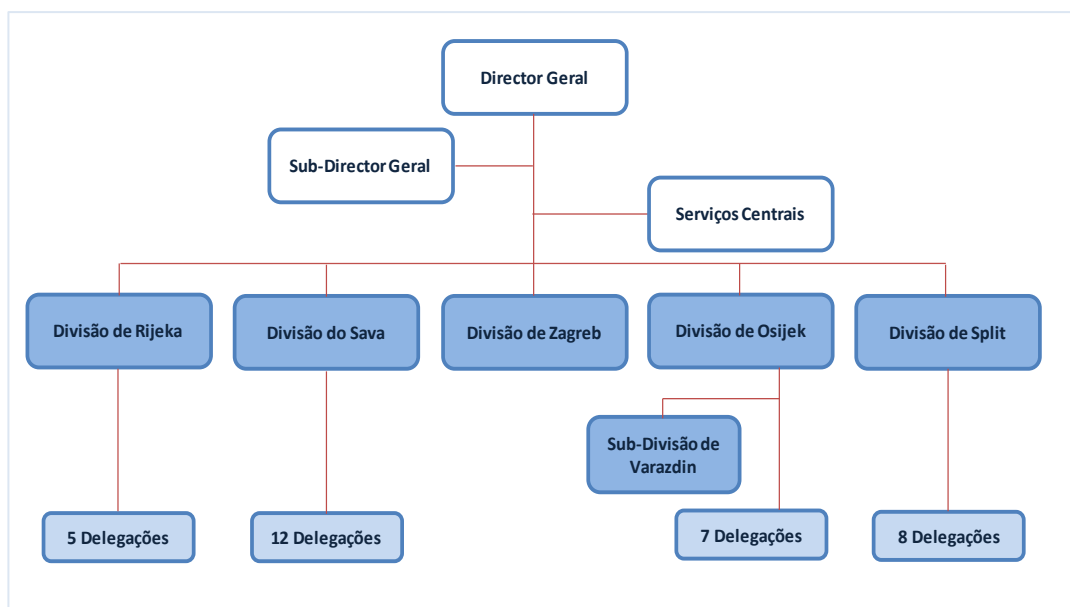
Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia

Figura II.2 – Organização Funcional das Águas da Croácia – Serviços Centrais

Estas divisões regionais têm como principais funções a aplicação das políticas e estratégias de gestão da água a nível regional e local, em particular:

- ✓ Implementação dos Planos de Gestão das Bacias Hidrográficas, através de execução directa, ou através da monitorização e supervisão da execução por outras entidades regionais e locais;
- ✓ Orientação, coordenação e monitorização das actividades operacionais das delegações sub-regionais;

- ✓ Participação no planeamento técnico e financeiro das Águas da Croácia;
- ✓ Participação na preparação das regulamentações gerais das Águas da Croácia;
- ✓ Cooperação com os órgãos de governo de âmbito regional e local e com outras instituições públicas e privadas, relevantes para a gestão da água, nas bacias hidrográficas.

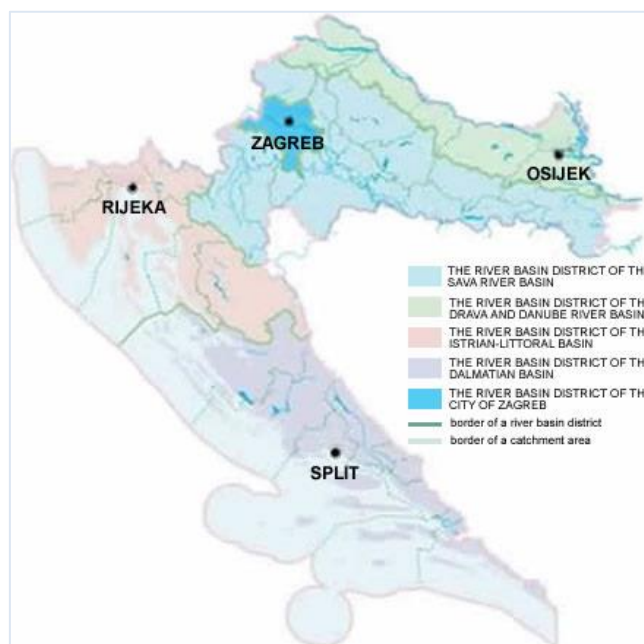


Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia

Figura II.3 – Organização Funcional das Águas da Croácia – Divisões Regionais

As cinco divisões regionais têm as suas sedes administrativas em Zagreb (Divisão de Zagreb e Bacia Hidrográfica do rio Sava), Osijek (Bacia Hidrográfica dos rios Drava e Danúbio), Rijeka (Bacia Hidrográfica da Ístria e Litoral) e Split (Bacia Hidrográfica da Dalmácia). As divisões integram 33 delegações sub-regionais, correspondentes a sub-bacias hidrográficas, donde resulta uma significativa fragmentação da estrutura operacional, conforme se evidencia na figura da página seguinte.

Adicionalmente, a nível sub-regional e local, operam mais de 100 empresas (consoante as fontes, o número poderá variar entre 115 e 143) de captação e distribuição de água e cerca de 150 empresas de saneamento (algumas das quais integram também serviços de distribuição de água), detidas pelas regiões ou pelos municípios.

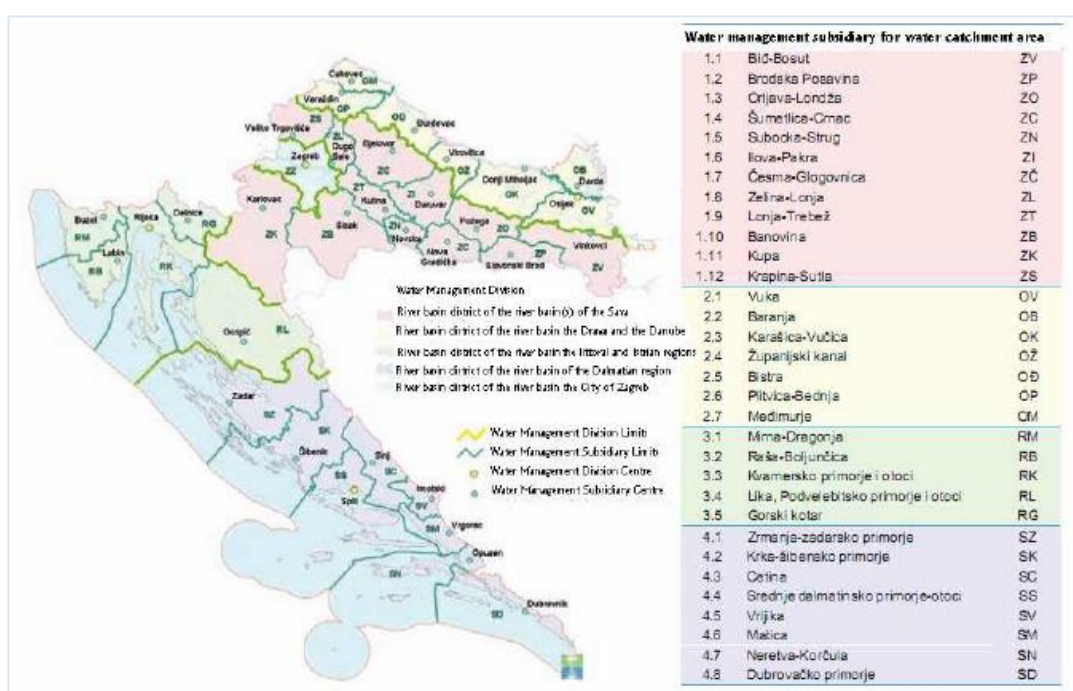


Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia

Figura II.4 – Áreas de Intervenção das Divisões Regionais das Águas da Croácia

Em termos de distribuição vertical de competências, indicam-se em seguida alguns exemplos, que ilustram a forma como se repartem as intervenções das diversas entidades, com responsabilidades na gestão da água:

- ✓ **Administração central:** construção de estações de tratamento de águas residuais com capacidade superior a 50.000 PE; implementação de medidas de protecção da água decorrentes de acordos e convenções internacionais; implementação de planos de recuperação para situações de poluição de nível 2;
- ✓ **Administração regional:** construção de estações de tratamento de águas residuais com capacidade entre 10.000 e 50.000 PE; implementação de medidas de protecção da água resultantes da erosão do solo e causas similares;
- ✓ **Administração local:** construção de estações de tratamento de águas residuais com capacidade até 10.000 PE; implementação de planos de recuperação para situações de poluição de nível 1.



Fonte: Estratégia de Gestão da Água, 2009-2038

Figura II.5 – Delegações Sub-Regionais das Águas da Croácia

Refira-se, finalmente, que as Águas da Croácia assumem também funções relevantes na gestão dos fundos comunitários, no âmbito do Programa Operacional para a Protecção do Ambiente (POPA), que está estruturado em três prioridades: Prioridade 1 – Resíduos Sólidos; Prioridade 2 – Água; Prioridade 3 – Assistência Técnica.

As Águas da Croácia são o Organismo Intermédio de Nível 2 para a Prioridade 2 do POPA. As funções desempenhadas pelos organismos intermédios de nível 2 estão estabelecidas no artigo 11º da Lei sobre o Quadro Institucional para a Utilização dos Instrumentos Estruturais da UE, na República da Croácia, incluindo, em particular:

- ✓ Colaboração com os organismos intermédios de nível 1 na selecção de projectos;
- ✓ Preparação dos acordos de co-financiamento para os projectos seleccionados;

- ✓ Verificação das despesas dos projectos;
- ✓ Verificação de potenciais irregularidades na implementação dos projectos e reporte dessas irregularidades às entidades competentes, de nível superior;
- ✓ Monitorização e reporte sobre a execução dos projectos às entidades competentes, de nível superior.

Quadro II.1 – Entidades Responsáveis pela Gestão do Programa Operacional para a Protecção do Ambiente

Autoridade de Gestão	Ministério do Ambiente e Protecção da Natureza		
Organismos Intermediários Nível 1	Ministério do Ambiente e Protecção da Natureza	Ministério da Agricultura	Ministério do Ambiente e Protecção da Natureza
Organismos Intermediários Nível 2	Fundo para a Protecção Ambiental e Eficiência Energética	Águas da Croácia	Agência Central de Financiamento e Contratação
	Prioridade 1	Prioridade 2	Prioridade 3

Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia

As Águas da Croácia desempenhavam já funções análogas no âmbito da gestão dos Instrumentos de Pré-Adesão (IPA), tendo agora adaptado a sua estrutura às novas funções, na sequência da adesão plena da Croácia à União Europeia, em Julho de 2013.

Operadores de Serviços de Águas

A nível regional e local operam mais de 100 empresas (consoante as fontes, o número poderá variar entre 115 e 143) de captação e distribuição de água. Segundo dados das Águas da Croácia, em 2009 estavam registadas **135 companhias dedicadas a actividades de captação e distribuição de água**, estando contabilizados 376 locais de captação (dados de Janeiro de 2010). De acordo com a mesma fonte, existiam **151 empresas envolvidas em actividades de saneamento** (algumas integrando também serviços de captação e distribuição de água). A *Dun & Bradstreet* disponibiliza relatórios de crédito para 66 empresas do sector da água, enquanto o escritório da Croácia da sua congénere *Creditreform International* identifica na sua base de dados 257 empresas sob o código CAE 3600, respeitante a “Captação, tratamento e distribuição de água” (embora apenas 171 tenham indicação quanto ao número de trabalhadores, o que sugere que as restantes 86 estarão inactivas), bem como 41 empresas no código CAE 3700, “Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais”.

No quadro seguinte lista-se, a título ilustrativo, uma amostra de 66 empresas de âmbito local ou regional, do segmento de captação e distribuição de água.

Quadro II.2 – Operadores Seleccionados de Serviços de Captação e Distribuição de Água

Nome da Empresa	Cidade /Região
BARANJSKI VODOVOD D.O.O. BELI MANASTIR	Beli Manastir (Grad Beli Manastir)
DAKOVACKI VODOVOD D.O.O.	Dakovo
DARKOM D.O.O.	Daruvar
DVORAC D.O.O.	Valpovo

Nome da Empresa	Cidade /Região
GKD KOMUNALAC D.O.O.	Senj
HVARSKI VODOVOD D.O.O.	Jelsa
ISTARSKI VODOVOD D. O. O.	Sveti Ivan
IVKOM D.D.	Ivanec
IZVOR PLOCE, JAVNA USTANOVA	Ploce (Grad Ploce)
J V P HRVATSKA VODOPRIVREDA D P	Zagreb
KD VODOVOD I KANALIZACIJA D. O. O.	Rijeka (Grad Rijeka)
KOMRAD D.O.O.	Slatina (Grad Slatina)
KOMUNALAC D.O.O.	Pakrac
KOMUNALAC D.O.O.	Delnice
KOMUNALAC D.O.O.	Opatija
KOMUNALAC D.O.O.	Biograd na Moru
KOMUNALAC D.O.O.	Bjelovar (Grad Bjelovar)
KOMUNALAC VRBOVEC, D.O.O.	Vrbovec (Grad Vrbovec)
KOMUNALIJE D.O.O.	Durdevac (Grad Durdevac)
KOMUNALIJE D.O.O.	Cazma
KOMUNALIJE D.O.O.	Novalja (Grad Novalja)
KOMUNALNO DRUSTVO PAG D.O.O.	Pag
KOMUNALNO DUGA RESA D.O.O.	Duga resa (Grad Duga Resa)
KOMUNALNO PODUZECE D.O.O.	Krizevci
KONAVOSKO KOMUNALNO DRUSTVO D.O.O.	Cilipi (Opcina Konavle)
KRAKOM D.O.O.	Krapina
KTD BILAN D.O.O.	Orebic
KTD VODOVOD ZRNOVNICA D.O.O.	Novi Vinodolski
MEDIMURSKA VODE D.O.O.	Cakovec (Grad Cakovec)
MOSLAVINA, D.O.O.	Kutina (Grad Kutina)
NASICKI VODOVOD D.O.O.	Nasice
NOVOKOM D.O.O.	Novska
NPKLM VODOVOD D.O.O.	Korcula
PONIKVE D.O.O.	Krk
PRIVREDA D.O.O.	Petrinja
SISACKI VODOVOD D.O.O.	Sisak (Grad Sisak)
SLAVCA D.O.O.	Nova Gradiska

Nome da Empresa	Cidade /Região
TEKIJA D.O.O.	Pozega
USLUGA D.O.O.	Gospic
VARKOM D.D.	Varazdin (Grad Varazdin)
VG VODOOPSKRBA D.O.O.	Velika gorica (Grad Velika Gorica)
VINKOVACKI VODOVOD I KANALIZACIJA D.O.O.	Vinkovci (Grad Vinkovci)
VIRKOM D.O.O.	Virovitica
VODE JASTREBARSKO D.O.O.	Jastrebarsko (Grad Jastrebarsk)
VODOOPSKRBA KUPA D.O.O.	Novo Seliste
VODOVOD BRAC D.O.O.	Supetar
VODOVOD D. O. O.	Slavonski Brod (Grad Slavonski)
VODOVOD D. O. O.	Pula
VODOVOD D.O.O.	Makarska
VODOVOD D.O.O.	Omis
VODOVOD D.O.O.	Zadar
VODOVOD DUBROVNIK D.O.O.	Dubrovnik
VODOVOD GRADA VUKOVARA D.O.O.	Vukovar
VODOVOD I CISTOCA - SINJ D.O.O.	Sinj
VODOVOD I CISTOCA CRES MALI LOSINJ D.O.O.	Cres
VODOVOD I KANALIZACIJA D.O.O.	Karlovac
VODOVOD I KANALIZACIJA, D.O.O. (www.vodovod-st.hr/)	Split (Grad Split)
VODOVOD I ODVODNJA D.O.O. (www.vio.hr/)	Sibenik
VODOVOD IMOTSKE KRAJINE D.O.O.	Imotski
VODOVOD LABIN D. O. O.	Labin (Grad Labin)
VRELO D.O.O.	Palit
ZAGORSKI VODOVOD D.O.O.	Zabok (Grad Zabok)
ZAGREBACKE OTPADNE VODE D.O.O. (www.zov-zagreb.hr)	Zagreb
ZAPRESIC, D.O.O.	Zapresic (Grad Zapresic)
ZELINSKE KOMUNALIJE D.O.O.	Sveti Ivan Zelina

Fonte: D&B, Dun & Bradstreet e Creditreform International

Através das hiperligações abaixo indicadas é possível aceder a fichas sumárias de caracterização de mais de 200 operadores de serviços de água:

- ✓ Captação, tratamento e distribuição de água:

<http://secure.creditreform.hr/f?s=water-collection-treatment-and-supply&activity=36.00&setlang=2>

- ✓ Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais:

<http://secure.creditreform.hr/f?s=sewerage&activity=37.00&setlang=2>

As empresas são inteiramente detidas pelos municípios, ou mais raramente pelas regiões, operando em alguns casos em regime de concessão a entidades privadas, embora esta solução seja pouco frequente, verificando-se que a intervenção do sector privado na gestão dos serviços de águas na Croácia é bastante limitada.

Associações Profissionais e Sociedade Civil

Indicam-se a título ilustrativo algumas associações e entidades da sociedade civil, relacionadas com o sector das águas:

- ✓ Associação Croata de Águas e Águas Residuais (GVIK)
 - www.gvik.hr
- ✓ Sociedade Croata de Controlo e Poluição da Água (HDZV)
 - www.hdzv.hr
- ✓ Sociedade Croata de Engenheiros Cívicos (HSGI)
 - www.hsgi.org/hrv
- ✓ Câmara Croata de Arquitectos e Engenheiros Cívicos (HKAIG)
 - www.hkaig.hr
- ✓ Câmara Croata de Engenheiros Cívicos (HKIG) – sub-câmara da HKAIG
 - www.hkig.hr

Principais Universidades e Centros de Investigação

Na Croácia existem numerosas instituições de ensino superior, que se distribuem por todo país, tendo sido identificadas 54 instituições, nas seguintes categorias:

- ✓ 7 Universidades Públicas (Zagreb, Rijeka, Split, Osijek, Zadar, Dubrovnik e Pula)
- ✓ 12 Institutos Politécnicos Públicos
- ✓ 3 Escolas Superiores Públicas
- ✓ 3 Universidades Privadas
- ✓ 4 Institutos Politécnicos Privados
- ✓ 25 Escolas Superiores Privadas

A universidade de maior dimensão e prestígio é a Universidade (pública) de Zagreb, que acolhe cerca de 75.000 estudantes, sendo uma das maiores da região balcânica. A oferta de programas de estudo com relevância para o sector das águas é extensa, verificando-se que só no caso da engenharia civil há 23 cursos do ensino superior oficialmente reconhecidos (conforme se ilustra no Quadro II.3), sendo na maior parte ministrados pelas universidades públicas das 4 maiores cidades – *Zagreb, Rijeka, Split, Osijek*:

- ✓ Universidade de Zagreb
 - <http://www.unizg.hr/>
 - *Aleksa Bjeliš, Reitor*
- ✓ Universidade de Rijeka
 - <http://www.unia.ao/>
 - *Pero Lučin, Reitor*
- ✓ Universidade de Split
 - <http://www.unist.hr/>
 - *Ivan Pavić, Reitor*
- ✓ Josip Juraj Strossmayer, Universidade de Osijek
 - <http://www.unios.hr>
 - *Gordana Kralik, Reitora*

Quadro II.3 – Instituições do Ensino Superior e Cursos de Engenharia Civil Oficialmente Reconhecidos

Áreas Temáticas	Instituição	Faculdade	Tipo de Qualificação
Engenharia Civil	Josip Juraj Strossmayer Universidade de Osijek	Faculdade de Engenharia Civil (Osijek)	B.Sc
Engenharia Civil	Universidade de Rijeka	Faculdade de Engenharia Civil (Rijeka)	B.Sc
Engenharia Civil	Universidade de Split	Faculdade de Engenharia Civil , Arquitectura e Geodesia (Split)	B.Sc
Engenharia Civil	Universidade de Zagreb	Faculdade de Engenharia Civil (Zagreb)	B.Sc
Engenharia Civil	Universidade de Rijeka	Faculdade de Engenharia Civil (Rijeka)	M.Sc
Engenharia Civil	Universidade de Split	Faculdade de Engenharia Civil, Arquitectura e Geodesia (Split)	M.Sc
Engenharia Civil; especializações em gestão de construção, engenharia de transportes, engenharia geotécnica, engenharia hidráulica , materiais de construção, teoria e modelação de estruturas	Universidade de Zagreb	Faculdade de Engenharia Civil (Zagreb)	M.Sc

Áreas Temáticas	Instituição	Faculdade	Tipo de Qualificação
Engenharia Civil; especializações em engenharia hidráulica , estruturas, gestão e tecnologias de construção, engenharia de transportes	Josip Juraj Strossmayer Universidade de Osijek	Faculdade de Engenharia Civil (Osijek)	M.Sc
Engenharia Civil	Josip Juraj Strossmayer Universidade de Osijek	Faculdade de Engenharia Civil (Osijek)	Ph.D
Engenharia Civil	Universidade de Rijeka	Faculdade de Engenharia Civil (Rijeka)	Ph.D
Engenharia Civil	Universidade de Split	Faculdade de Engenharia Civil, Arquitectura e Geodesia (Split)	Ph.D
Engenharia Civil	Universidade de Zagreb	Faculdade de Engenharia Civil (Zagreb)	Ph.D
Engenharia Civil	Universidade de Zagreb	Faculdade de Engenharia Civil (Zagreb)	Pós-graduação (especialista)
Engenharia Civil; especializações em gestão de projectos de engenharia civil e protecção ambiental em engenharia civil	Josip Juraj Strossmayer Universidade de Osijek	Faculdade de Engenharia Civil (Osijek)	Pós-graduação (especialista)
Engenharia Civil	Josip Juraj Strossmayer Universidade de Osijek	Faculdade de Engenharia Civil (Osijek)	Diploma de estudos profissionais
Engenharia Civil	Međimurje Universidade de Ciências Aplicadas em Čakovec	Međimurje Universidade de Ciências Aplicadas (Čakovec)	Diploma de estudos profissionais
Engenharia Civil	Politécnico de Varaždin	Politécnico de Varaždin (Varaždin)	Diploma de estudos profissionais
Engenharia Civil	Politécnico de Zagreb	Politécnico de Zagreb (Zagreb)	Diploma de estudos profissionais
Engenharia Civil	Universidade de Rijeka	Faculdade de Engenharia Civil (Rijeka)	Diploma de estudos profissionais
Engenharia Civil	Universidade de Split	Faculdade de Engenharia Civil, Arquitectura e Geodesia (Split)	Diploma de estudos profissionais

Áreas Temáticas	Instituição	Faculdade	Tipo de Qualificação
Engenharia Civil; especializações em gestão da construção, monitorização e manutenção	Josip Juraj Strossmayer Universidade de Osijek	Faculdade de Engenharia Civil (Osijek)	Diploma de estudos profissionais (especialista)
Programa de estudos profissionais em engenharia civil	Politécnico de Zagreb	Politécnico de Zagreb (Zagreb)	Diploma de estudos profissionais (especialista)

Fonte: AZVO, Agency for Science and Higher Education

Na Faculdade de Engenharia da Universidade de Zagreb merece referência o *Departamento de Investigação da Água (Water Research Department)*, (www.grad.unizg.hr/en/departments/wr), que se dedica ao ensino e investigação em engenharia hidráulica, gestão da água e engenharia ambiental e sanitária; desenvolve também estudos e projectos em domínios como modelação matemática, prestando igualmente serviços laboratoriais. O responsável do Departamento é o Prof. Davor Malus.

Agências de Apoio ao Desenvolvimento

Identificam-se em seguida as principais instituições de apoio ao desenvolvimento e às actividades económicas na Croácia, sumariando-se as suas principais atribuições:

- ✓ **AIK** – Agencija za Investicije i Konkurentnost, Agência para o Investimento e a Competitividade (www.aik-invest.hr) – é uma agência governamental que tem como principal função promover a Croácia como um destino de investimento, captando e promovendo a implementação de projectos de investimento e contribuindo para a melhoria da competitividade global do país.
- ✓ **HAMAG INVEST** – Hrvatska Agencija za Malo Gospodarstvo i Investicije, Agência Croata para as PME e o Investimento (www.investcroatia.hr) – é também uma agência governamental, que tem como missão a promoção do investimento e o desenvolvimento das PME.
- ✓ **HGK** – Hrvatska Gospodarska Komora, Câmara de Economia Croata (www.hgk.hr) – é uma organização empresarial independente, que abrange e representa todos os sectores de actividade económica. Tem a sede em Zagreb e 20 câmaras regionais (uma por unidade territorial). Inclui 55 associações empresariais, 88 grupos de interesse e 55 instituições afiliadas.
- ✓ **HOK** – Hrvatska Obrtnicka Komora, Câmara de Comércio Croata (www.hok.hr) – é uma organização empresarial independente, que representa empresários e empresas dos sectores do comércio e artesanato, promovendo e coordenando os seus interesses.
- ✓ **HBOR** – Hrvatska Banka za Obnovu i Razvitak, Banco Croata para a Reconstrução e Desenvolvimento (www.hbor.hr) – é o banco de fomento e de apoio às exportações da República da Croácia, tendo como principal missão promover o desenvolvimento da economia croata. Financia projectos para melhoria da competitividade e operações de exportação, emitindo também seguros de crédito. O HBOR criou uma linha de crédito específica para o Financiamento de Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água, na Croácia.

2. Estratégia Governamental para o Sector

O enquadramento geral respeitante aos conceitos e visão estratégica do país quanto à gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais foi já estabelecido no capítulo I.4. Para o sector da água, a estratégia governamental encontra-se definida na *Estratégia de Gestão da Água* (publicada no Jornal Oficial Nº 91/08).

Trata-se de um documento programático que define a política nacional de gestão da água, através de uma abordagem integrada e coordenada de desenvolvimento dos sistemas da água, a longo prazo, assegurando a sua melhoria e a articulação com os compromissos internacionais do país, designadamente no quadro da UE. O documento estabelece objectivos estratégicos, necessidades actuais e futuras e os correspondentes serviços, bem como orientações gerais para os quatro planos de bacia hidrográfica.

Em suma, a Estratégia define os aspectos legislativos, organizacionais, financeiros, técnicos e científicos respeitantes à gestão da água, na República da Croácia, abrangendo o período 2009-2038, subdividido em dois ciclos de programação: 2009-2023 e 2024-2038.

A análise das condições de referência e a avaliação das necessidades futuras permitiu concluir, no quadro da Estratégia, que a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos não são um factor restritivo do desenvolvimento na Croácia. No entanto, devido a diversos problemas e irregularidades (e.g. estragos provocados durante a guerra não reparados na totalidade, manutenção insuficiente), uma gestão eficiente e ambientalmente sustentável da água requer investimentos significativos para o desenvolvimento e manutenção regular dos sistemas de água.

A Estratégia estabelece um sistema integrado e coordenado de gestão da água no país e em cada uma das quatro bacias hidrográficas, tendo como **objectivos**:

- ✓ Disponibilizar quantidades suficientes de água potável para satisfazer as necessidades da população;
- ✓ Disponibilizar quantidades de água, com qualidade adequada, para responder aos requisitos das diversas actividades económicas;
- ✓ Proteger as pessoas e os bens contra cheias e outros efeitos adversos da água;
- ✓ Alcançar e preservar a boa qualidade da água, de modo a proteger os ecossistemas aquáticos e os ecossistemas terrestres deles dependentes.

As **metas** associadas ao cumprimento dos objectivos estratégicos acima enunciados, sumariam-se em seguida.

Abastecimento Público de Água

No que diz respeito ao abastecimento público de água, os objectivos estratégicos traduzem-se nas seguintes metas:

- ✓ Aumentar a população coberta por sistemas públicos de distribuição de água dos actuais 80%, para **85% a 90%**, no ano 2023, em linha com os padrões Europeus;
- ✓ Melhorar as condições de eficiência dos sistemas, de modo a reduzir as perdas de água na distribuição.

Intervenções relacionadas com o estabelecimento de zonas de protecção sanitária para a água destinada a consumo humano e a implementação das correspondentes medidas de protecção, bem como actividades relativas à melhoria das condições da água potável, em conformidade com a Directiva comunitária nesta matéria deverão ser também intensificadas.

Protecção dos Ecossistemas

Para cumprimento dos objectivos estratégicos de protecção da água, será necessário implementar um programa intensivo de construção, reparação e reconstrução dos sistemas de saneamento (recolha e tratamento de águas residuais), que deverá permitir que, em 2023, sejam alcançadas as seguintes metas:

- ✓ Implementação a **70%** dos sistemas de saneamento que servem aglomerados populacionais entre 2.000 e 10.000 habitantes;
- ✓ Implementação a **77%** dos sistemas de saneamento que servem aglomerados populacionais entre 10.000 e 15.000 habitantes;
- ✓ Implementação a **100%** dos sistemas de saneamento que servem aglomerados populacionais com mais de 15.000 habitantes;

Desde modo, a população ligada a sistemas de saneamento público crescerá dos actuais 43% para cerca de **60%, em 2023**, respondendo aos requisitos da Directiva comunitária respeitante ao tratamento de águas residuais urbanas. Os restantes requisitos da referida Directiva serão alcançados no período subsequente de programação 2024-2038.

Protecção Contra os Efeitos Adversos da Água

Através da execução gradual de trabalhos de reparação e reconstrução e da realização de novos projectos de desenvolvimento pretende-se:

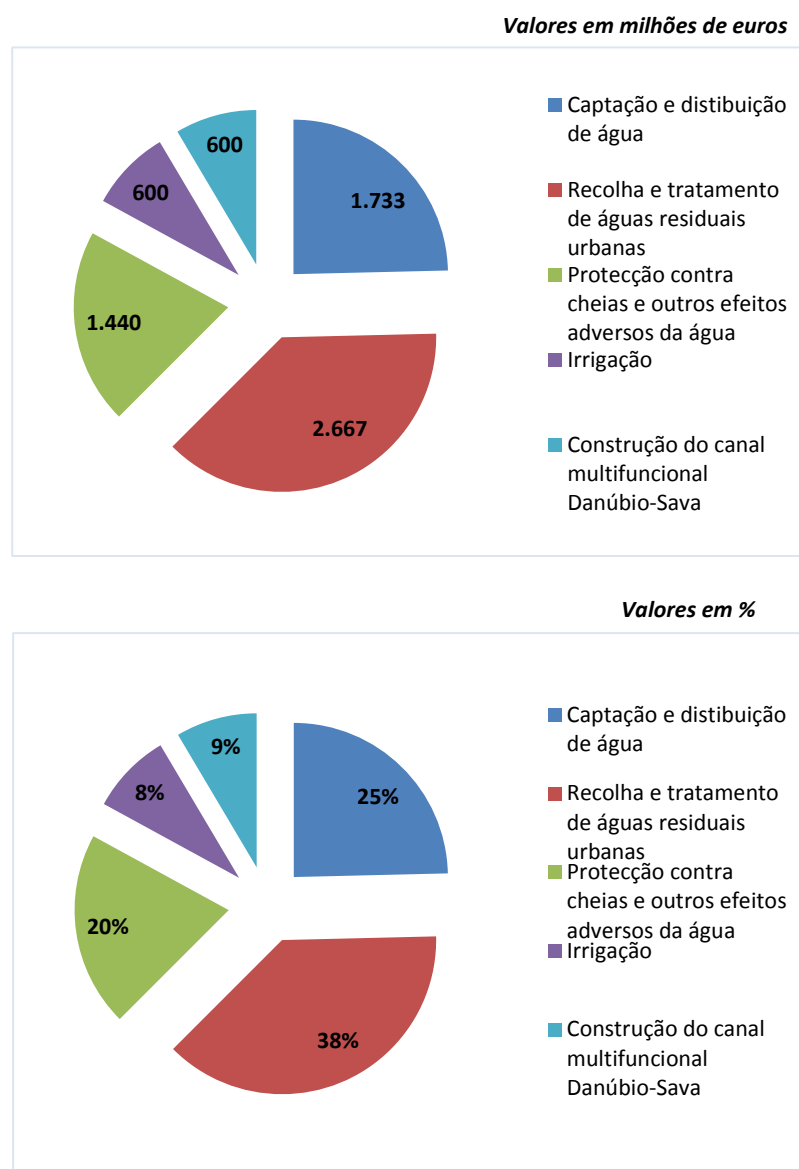
- ✓ Alcançar **87%** de funcionalidade dos sistemas de protecção contra as cheias, de 1º e 2º nível, até 2023;
- ✓ Alcançar **100%** de funcionalidade dos sistemas de protecção contra as cheias, no final de 2038.

Os custos totais de investimento associados à implementação da Estratégia são estimados em cerca de **HRK 53 mil milhões**, correspondendo a primeira fase de implementação (2009-2023) a valores que rondam **HRK 30 mil milhões**. Em euros, os valores serão aproximadamente os seguintes:

✓ Primeiro ciclo de investimento, 2009-2023	€ 4.000 milhões
✓ Segundo ciclo de investimento, 2024-2038	€ 3.040 milhões
✓ Período total, 2009-2038	€ 7.040 milhões

A distribuição dos investimentos por natureza das intervenções indica que a parcela mais substancial dos esforços será canalizada para a recolha e tratamento de águas residuais – € 2.667 milhões, correspondendo a cerca de 38% do total – seguindo-se a captação e distribuição de água, com € 1.733 milhões, com um peso da ordem de 25%.

A protecção contra cheias e outros efeitos adversos da água recolhe € 1.440 milhões (20%), enquanto os trabalhos de irrigação e a construção do canal multifuncional Danúbio-Sava mobilizam valores idênticos de € 600 milhões, representando 8,5% do total.



Fonte: Estratégia de Gestão da Água, 2009-2038

Figura II.6 – Distribuição dos Investimentos Associados à Estratégia, por Natureza das Intervenções

As despesas correntes de manutenção e conservação dos sistemas e os custos de monitorização e supervisão técnica são também significativos. As estimativas disponíveis no quadro da Estratégia apontam para os seguintes valores:

- ✓ Custos de manutenção e conservação: HRK 915 milhões/ano
(aproximadamente € 122 milhões/ano);
- ✓ Custos de monitorização e supervisão técnica: HRK 270 milhões/ano
(aproximadamente € 36 milhões/ano).

3. Papel das Instituições Financeiras Multilaterais (e principais cooperações bilaterais)

3.1 Papel das Instituições Financeiras

As instituições financeiras multilaterais que têm participado mais activamente no financiamento de intervenções no sector do ambiente na Croácia são o *Banco Mundial* (BM), o *Banco Europeu de Investimento* (BEI) e o *Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento* (BERD).

A *União Europeia*, através dos instrumentos de pré-adesão (Phare, ISPA, SAPARD, IPA), contribuiu também directamente com fundos significativos para o desenvolvimento e reabilitação do sector da água, decorrendo ainda por mais dois anos (até 2015) diversos projectos co-financiados através do IPA. No futuro, a participação da EU irá reforçar-se, designadamente no âmbito do próximo período de programação 2014-2020, através de fundos estruturais (em particular FEDER e Fundo de Coesão), na sequência da adesão plena da Croácia à UE, em Julho de 2013.

Estas instituições (UE, BM, BEI, BERD) colaboram estreitamente entre si, articulando as suas intervenções no apoio financeiro ao país.

Banco Mundial (BM)

A *Estratégia de Parceria com a República da Croácia*, para o período 2014-2017 (*Country Partnership Strategy for The Republic of Croatia for the Period FY14-FY17*) traduz-se num envelope financeiro indicativo de **USD 800 milhões** de empréstimos, a disponibilizar pelas instituições do Grupo do Banco Mundial (WBG).

O programa do Banco Mundial, envolvendo ajudas financeiras e não financeiras, irá assentar no apoio a três pilares estratégicos, que se interrelacionam:

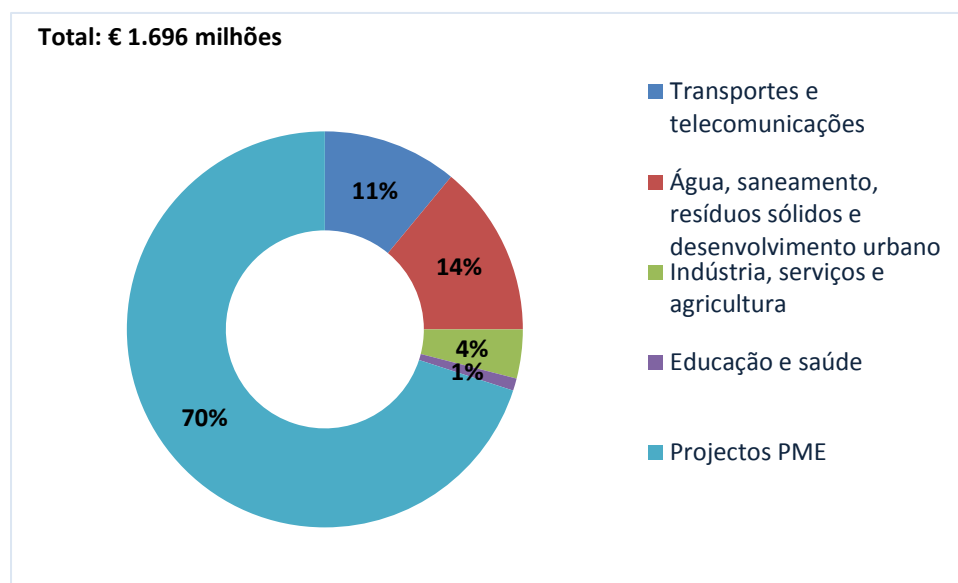
- ✓ *Pilar 1 – Finanças Públicas.* Baseia-se na necessidade de prosseguir as políticas de consolidação fiscal, para suportar um crescimento sustentável, assegurando, em paralelo, uma maior racionalização da despesa pública, a médio prazo. As três áreas temáticas abrangidas são: consolidação das receitas, eficiência dos mecanismos de protecção social e racionalização das despesas com a saúde.
- ✓ *Pilar 2 – Competitividade.* Centra-se na promoção de reformas estruturais e institucionais, visando aumentar a competitividade do país (cujo desempenho está ainda distante dos seus parceiros europeus). As três áreas temáticas privilegiadas são: reforço da capacidade das empresas públicas, melhoria da supervisão judicial e regulamentar do mercado e promoção da transição para uma economia baseada no conhecimento, suportada pelo sector privado.
- ✓ *Pilar 3 – Maximizar os benefícios da adesão à UE.* Destina-se a apoiar a implementação de políticas harmonizadas e a reforçar a capacidade do país para absorver e utilizar eficientemente os fundos comunitários. As três áreas em consideração são: suporte ao processo de convergência com a UE, apoio à preparação de um programa nacional de reformas para utilização dos fundos comunitários e reforço da capacidade do sector público para absorção dos referidos fundos.

Estão actualmente em curso nove projectos com o apoio do Banco Mundial, ao abrigo da anterior *Estratégia de Parceria*, para o período 2009-2013 (a execução de alguns projectos prolonga-se para além do final de 2013). Entre estes nove projectos incluem-se dois relativos ao sector da água, que se apresentam adiante, no capítulo III.4.

Banco Europeu de Investimento (BEI)

As operações de financiamento do BEI na Croácia, ascendendo a cerca de € 3.000 milhões, no período 2001-2012, destinaram-se a apoiar o país no processo de adesão à União Europeia.

Nos primeiros anos do século XX, o banco focou a sua intervenção na construção e reabilitação de infraestruturas, em particular nos transportes. Em anos mais recentes, designadamente no período 2008-2012, o valor dos empréstimos ascendeu a **€ 1.696 milhões**, destacando-se, em particular, o apoio a projectos de PME, que representaram 70% do total.



Fonte: BEI - Banco Europeu de Investimento

Figura II.7 – Empréstimos do BEI na Croácia, por Sectores, no Período 2008-2013

As operações relativas ao sector da água, resíduos sólidos e desenvolvimento urbano corresponderam a 14% (cerca de € 237 milhões), nesse período.

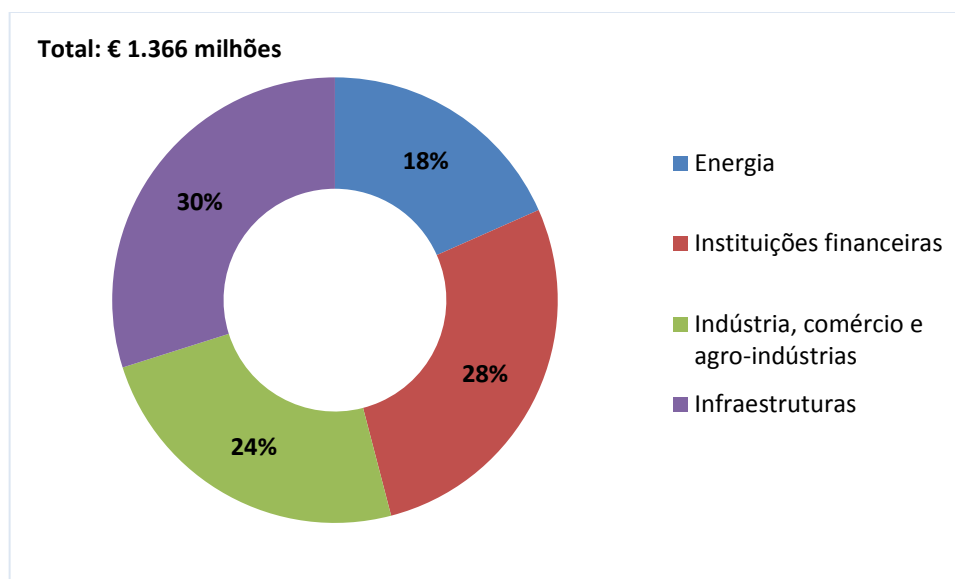
Em 2012, o BEI assinou contratos da ordem de € 300 milhões, dirigidos sobretudo ao financiamento de PME, através de novas linhas de crédito, estabelecidas em colaboração com instituições financeiras locais, de acordo com as prioridades do governo.

Após a adesão à UE, em Julho de 2013, a Croácia tornou-se um dos accionistas do Banco, qualificando-se plenamente para aceder a empréstimos dos Fundos Estruturais, veiculados através do BEI.

Nos próximos anos o BEI irá alocar fundos ao financiamento de projectos no sector ferroviário e continuará a apoiar as autoridades regionais e locais (municípios) na melhoria das infraestruturas nos sectores do ambiente, saúde e educação. Reforçará também o apoio ao financiamento de PME, através de empréstimos de longo prazo.

Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD)

O *portfolio* do BERD na Croácia, em Dezembro de 2012, ascendia a **€ 1.366 milhões**, distribuindo-se por quatro grandes segmentos. Na categoria de *infraestruturas* (com um peso de 30%), incluem-se oito projectos respeitantes a infraestruturas ambientais de âmbito municipal, totalizando € 97,4 milhões, o que corresponde a cerca de 7% do *portfolio* total. As operações relativas ao sector da água dizem respeito, essencialmente, à ETAR de Zagreb e a sistemas de águas residuais em Sibnik e no noroeste da Croácia.



Fonte: Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD)

Figura II.8 – Portfolio do BERD na Croácia, por Sectores, em 31/12/2012

Para o próximo período de programação, a estratégia do BERD para a Croácia assenta nas seguintes linhas de orientação:

- ✓ *Mitigar o impacto da crise e retomar um crescimento sustentável* – o BERD ajustará os seus financiamentos às solicitações de investimento a longo prazo e às necessidades de capital circulante de curto prazo, apoiando o sector empresarial local e investidores estrangeiros (no caso das PME através de instituições financeiras intermediárias);
- ✓ *Alavancar os benefícios da adesão à UE* – o Banco trabalhará em estreita colaboração com as autoridades locais e a UE, em áreas revelando lacunas significativas, onde os fundos estruturais comunitários serão combinados com os do BERD, para acelerar os processos de adaptação e transição, designadamente ao nível das instituições municipais. O Banco assegurará também financiamentos ao sector empresarial, para reforço da competitividade, em regra através de instituições intermediárias;
- ✓ *Reestruturar as empresas do sector público* – o Banco colaborará com as autoridades locais para acelerar o processo de reestruturação das empresas públicas de infraestruturas, de modo a melhorar as suas capacidades financeiras e operacionais.

União Europeia (UE)

Desde 2007 a Croácia vem beneficiando dos fundos do Instrumento de Pré-Adesão (IPA).

No período 2007-2012 foram alocados ao país € 910,2 milhões, enquanto em 2013 foram atribuídos € 93,5 milhões. Estes fundos destinaram-se, globalmente, a apoiar o processo de transição para adesão à UE, ao desenvolvimento regional e rural, à melhoria das competências dos recursos humanos e a projectos de cooperação transfronteiriça.

No período 2014-2020 o pacote financeiro previsto para a Croácia deverá cifrar-se em **€ 8.300 milhões**, destinados, sobretudo, a programas de competitividade e coesão e ao reforço da eficiência dos recursos humanos. No que diz mais especificamente respeito ao financiamento de infraestruturas, os sectores da

água e dos transportes recolherão uma fatia substancial dos fundos disponíveis, segundo declarações recentes do governo Croata.

As autoridades croatas irão concluir a preparação dos documentos de planeamento estratégico até ao final do ano de 2013, estando prevista a sua submissão à Comissão Europeia, no início de 2014.

Nos capítulos III.4 e III.5 apresentam-se informações detalhadas sobre os projectos em curso e previstos, no quadro dos apoios comunitários.

3.2 Cooperações Bilaterais

No contexto das cooperações bilaterais, merece referência um *projecto de geminação* desenvolvido entre a Croácia, a Alemanha (como parceiro sénior de geminação) e a Holanda (como parceiro júnior de geminação). O projecto foi co-financiado através do programa comunitário CARDS, que se enquadra nas iniciativas de geminação criadas pela União Europeia desde 1998, no âmbito do alargamento da UE aos países da Europa de Leste, de modo a promover a sua familiarização com o *acquis* comunitário.

O projecto, com a designação “Implementação da Directiva Quadro da Água (DQA), na Croácia” (*Implementation of the EU Water Framework Directive in Croatia*), decorreu durante dois anos (Setembro de 2007 a Agosto de 2009), tendo beneficiado de um subsídio de € 1,2 milhões.

O projecto cobriu todos os aspectos relacionados com a implementação da DQA, numa abordagem de âmbito nacional, com o objectivo de apoiar a Croácia na adopção das normas e princípios comunitários, respeitantes à gestão da água.

Os principais beneficiários do projecto na Croácia foram o *Ministério do Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão da Água* e as *Águas da Croácia*, que tiveram como parceiros do lado da Alemanha o *Ministério Federal para o Ambiente e a Conservação da Natureza* (líder do projecto, com um conselheiro residente na Croácia durante os dois anos de implementação) e do lado da Holanda o *Serviço Governamental de Gestão de Solos e da Água*.

O projecto baseou-se nos seguintes princípios:

- ✓ *Capacitação (capacity building)* das entidades da administração pública responsáveis pela gestão da água na Croácia, reforçando as suas competências para o processo de implementação da DQA;
- ✓ *Abordagem integrada*, através da identificação das relações entre as diferentes regiões, bem como através da articulação das políticas da água com outras áreas de intervenção, como por exemplo planeamento territorial, gestão de áreas costeiras e agricultura;
- ✓ *Visão holística*, considerando a coordenação global dos sistemas da água (i.e. águas subterrâneas, águas de superfície, águas costeiras), de modo a evitar duplicações e favorecer sinergias;
- ✓ *Visão ecológica*, apoiando a administração croata na implementação de sistemas de avaliação para definir o “bom estado ecológico da água”, considerado como o indicador mais apropriado para a apreciação das condições dos ecossistemas e da sua biodiversidade;
- ✓ *Crítérios económicos*, para promover o uso eficiente da água, com base em sistemas de preços que assegurem a recuperação dos custos dos serviços de água, bem como a adopção do princípio do poluidor-pagador;
- ✓ *Transparência*, através da integração de soluções participativas como um eixo central do processo de gestão da água.

Os resultados esperados do projecto, em grande medida alcançados, de acordo com a avaliação final, foram:

- ✓ Reforço da harmonização da legislação nacional sobre a gestão da água, com o *acquis* comunitário;
- ✓ Apoio institucional à implementação da DQA na Croácia;
- ✓ Melhoria da comunicação entre *stakeholders* relevantes (e.g. organismos públicos, empresas, ONGs)
- ✓ Reforço das capacidades institucionais do sector da água.

Refira-se, finalmente, a título ilustrativo, que desde 1998, altura em que foram instituídos os programas comunitários de apoio à geminação, o Ministério Federal para o Ambiente e a Conservação da Natureza da Alemanha já participou em 72 projectos de geminação (sendo líder em 62), envolvendo todos os novos países membros da UE (excepto o Chipre), bem como a Sérvia, a Turquia e a Ucrânia. As principais áreas de colaboração foram: apoio administrativo, gestão da água, gestão de resíduos, IPPC, qualidade do ar, protecção contra o ruído e financiamento do ambiente.

4. Participação do Sector Privado, incluindo Regime Aplicável a Parcerias Público-Privadas

A Constituição define a água como um recurso de interesse público e afasta explicitamente qualquer possibilidade de privatização directa da água; soluções de privatização indirecta dos direitos da água estão também excluídas, de acordo com a Estratégia de Gestão da Água.

Em termos operacionais, o grau de abertura à participação de operadores privados é limitado. As empresas do sector (captação e distribuição de água e saneamento) são detidas em regra pelas autoridades locais (municípios) e em alguns casos por autoridades regionais, tendo frequentemente pequena dimensão.

Apenas se identificaram *duas situações de concessão a privados*. A primeira diz respeito à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Zagreb, construída e explorada através de uma operação BOT (*Built-Operation-Transfer*), promovida por operadores alemães, que se descreve sumariamente na Caixa II.1.

A outra concessão refere-se a uma operação DFBOT (*Design-Finance-Build-Operation-Transfer*), no município de Vodice, na costa Adriática. O contrato iniciou-se em 2005, tem uma duração de 23 anos e envolve 51 Km de rede de esgotos e uma estação de tratamento de águas residuais para 20.000 PE. O concessionário é a empresa austríaca EVN (*Energie-Versorgung Niderösterreich*).

Note-se, no entanto, que os pesados investimentos necessários para assegurar a harmonização com as normas comunitárias, em particular no que diz respeito às directivas referentes ao tratamento de águas residuais urbanas e à água potável, irão certamente induzir a entrada de novos concessionários privados no sector, a curto/médio prazo, havendo sinais evidentes do interesse de alguns grandes operadores europeus no mercado croata.

Quadro II.4 – Operação BOT (*Built-Operation-Transfer*) da ETAR da Cidade de Zagreb

A cidade de Zagreb estabeleceu um contrato BOT para a construção e operação da sua estação de tratamento de águas residuais. A empresa Zagrebacke Otpadne Vode d.o.o (ZOV) foi criada especificamente para o efeito, sendo detida por um consórcio constituído pela RWE AQUA GmbH e a SHW HolterWassertechnik GmbH (uma subsidiária da Berlinwasser Holding Aktiengesellschaft). O custo total de construção foi de € 270 milhões, dos quais € 55 milhões financiados através de um empréstimo directo do BERD e € 115 milhões através de um empréstimo do banco alemão Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW). O consórcio assumiu a responsabilidade de construção e operação da ETAR de acordo com as normas ambientais comunitárias durante um período de concessão de 28 anos, findos os quais a instalação será transferida para a cidade de Zagreb.

A construção iniciou-se em Julho de 2002, tendo a primeira fase sido concluída em Abril de 2004 (tratamento mecânico) e a segunda fase em Outubro de 2006 (tratamento biológico). A capacidade é de 1,5 milhões PE, sendo a maior concessão a privados para tratamento de águas residuais, na Europa de Leste e Central.

Fontes: BERD, GWI e Regional Environmental Center for Central and Eastern Europe (REC)

5. Quadro Legal e Regulatório Específico do Sector

O processo de harmonização da legislação croata com as directivas e demais orientações comunitárias sobre a água tem vindo a decorrer ao longo dos últimos anos, tendo conduzido à publicação de diversos novos diplomas, que asseguram a referida harmonização.

O quadro legal fundamental do sector da água na Croácia é, actualmente, estabelecido por:

- ✓ **Constituição da República da Croácia** – define a água como um recurso de interesse público e garante a sua protecção. A privatização directa da água, dada a sua natureza de recurso de interesse público, é explicitamente excluída;
- ✓ **Estratégia para a Gestão da Água** (JO Nº 91/08) – documento de planeamento, que estabelece a visão, missão, objectivos e metas para a política de gestão da água, a longo prazo, como já referido;
- ✓ **Lei da Água** (JO Nºs 153/09, 130/11, 56/13) – estabelece o quadro regulamentar de base do sector e transpõe para a legislação nacional as directivas comunitárias referentes à água;
- ✓ **Lei do Financiamento da Gestão da Água** (JO Nº 153/2010) – estabelece os aspectos relativos às tarifas de água e temas correlacionados;
- ✓ Cerca de **40 diplomas regulamentares** respeitantes ao sector e disposições específicas em diplomas que regulam matérias conexas.

Entre os diplomas complementares mais relevantes no quadro legal do sector, destacam-se:

- ✓ Regulamento sobre a **Qualidade da Água** (JO Nº 89/10) – estabelece as normas de qualidade para as águas subterrâneas e águas de superfície;
- ✓ Regulamentos sobre o estabelecimento de **Zonas de Protecção da Água** (JO Nºs 66/11 e 47/13) – estabelecem zonas de protecção sanitária para as águas utilizadas para abastecimento público;

- ✓ Decisão sobre a designação de **Áreas Sensíveis** (JO Nº 81/10) – determina as áreas onde é necessário implementar níveis mais elevados de tratamento de águas residuais, para alcançar as metas de qualidade da água;
- ✓ Decisão sobre a Designação de **Zonas Vulneráveis** (JO Nº 130/12) – determina as áreas onde é necessário implementar medidas adicionais para protecção das águas contra a poluição causada por nitratos provenientes de actividades agrícolas;
- ✓ Programa de Acção para protecção das águas contra a **poluição causada por nitratos** provenientes de actividades agrícolas (JO Nº 15/13);
- ✓ Portaria sobre os **valores limite de emissões nas descargas de águas residuais** (JO Nº 87/10) – estipula os valores limite das emissões para águas residuais industriais, tratamento e descarga de águas residuais urbanas e condições em que são permitidas descargas excepcionais em águas subterrâneas
- ✓ Portaria sobre a **qualidade da água potável** (JO Nº 47/08) / Lei sobre a Água Destinada a Consumo Humano (JO Nº 56/13) – nova lei que estabelece requisitos em conformidade com a Directiva 98/83/EC

Além dos diplomas legais específicos do sector da água existem ainda outros documentos referentes a:

- ✓ Enquadramento regulamentar do sector, como os Planos de Gestão das Bacias Hidrográficas;
- ✓ Enquadramento legal e regulamentar geral respeitante ao ordenamento do território, à escala nacional, regional e local;
- ✓ Enquadramento legal e regulamentar geral respeitante ao ambiente, como por exemplo a Lei da Protecção Ambiental (JO Nº110/07), Lei da Protecção da Natureza (JO Nºs 70/05, 139/08, 57/11) e Regulamento sobre as avaliações de impacto ambiental (JO Nºs 64/08, 67/09).

Recorde-se, ainda, que os principais tratados e protocolos internacionais, assinados e ratificados pela Croácia, com incidência no sector da água, foram já identificados no capítulo I.4.

III. PRINCIPAIS MERCADOS DO CLUSTER DA ÁGUA

1. Estrutura do Sector

O sector é muito fragmentado, existindo numerosas companhias de base municipal (ou, mais raramente, regional). Conforme anteriormente referido, as Águas da Croácia contabilizavam 135 empresas dedicadas a actividades de captação e distribuição de água e 151 empresas de saneamento, em Janeiro de 2010, totalizando, no conjunto, **286 operadores de serviços de água**; informação mais recente da *Creditreform International* identifica 298 operadores, embora a repartição das empresas entre os subsectores de captação/distribuição de água e recolha/drenagem/tratamento de águas residuais seja diferente.

Quadro III.1 – Empresas de Distribuição de Água, por Unidades Territoriais

Unidades Regionais	Empresas (Nº)	Ranking Nº Empresas	População servida por Empresa (Nº)	Ranking População
Cidade de Zagreb	3	13	259.715	1
Medimurska	1	21	118.426	2
Varaždinska	2	19	92.385	3
Brodsko-posavska	2	18	88.383	4
Istarska	3	14	68.781	5
Krapinsko-zagorska	3	15	47.477	6
Splitsko-dalmatinska	10	3	46.367	7
Zagrebačka	7	9	44.242	8
Požeško-slavonska	2	20	42.916	9
Koprivničko-križevačka	3	16	41.489	10
Primorsko-goranska	9	5	33.945	11
Zadarska	5	11	32.409	12
Virovitičko-podravska	3	17	31.130	13
Osječko-baranjska	11	1	30.046	14
Šibensko-kninska	4	12	28.545	15
Sisačko-moslavačka	8	7	23.173	16
Vukovarsko-srijemska	9	4	22.752	17
Bjelovarsko-bilogorska	6	10	22.180	18
Karlovačka	7	6	20.255	19
Dubrovačko-neretvanska	10	2	12.287	20
Ličko-senjska	7	8	7.668	21
Total	115			
Média	5,5		53.061	

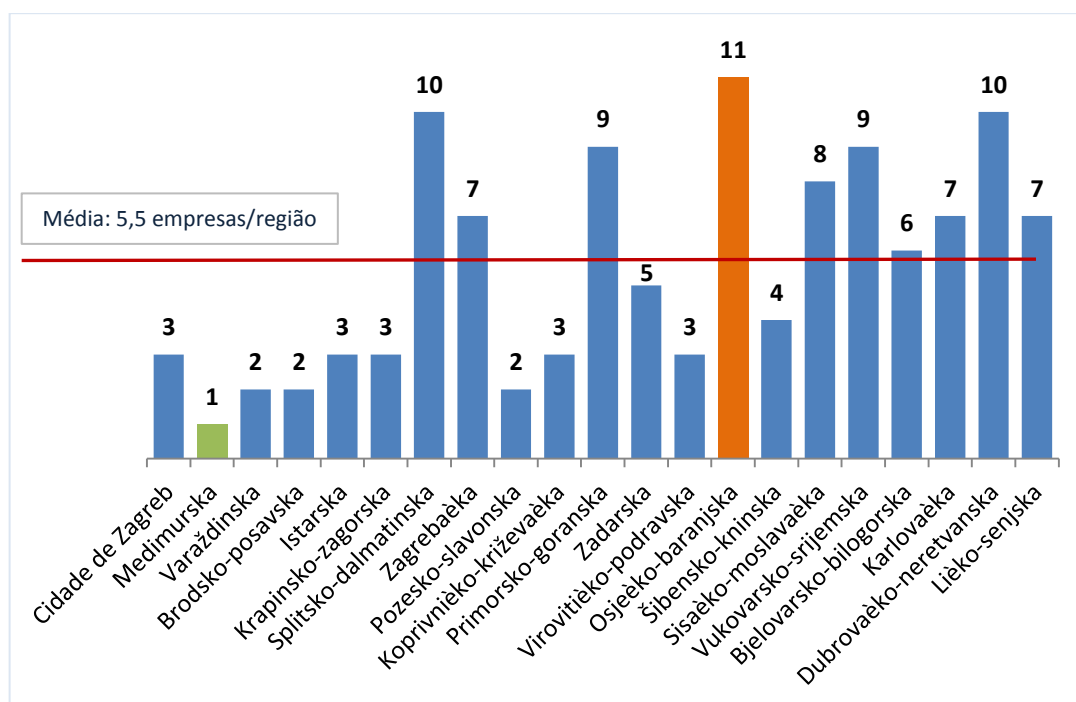
Fonte: Institute of Public Finance, Newsletter 38, The Efficiency of the Water Supply in Croatia, 2008

Dados do Instituto de Finanças Públicas, de 2008, apontavam para um universo de 115 empresas prestadoras de serviços de captação e distribuição de água, conforme se evidencia no quadro anterior, que permite uma visão geral sobre o número de operadores por unidade regional e a dimensão da população servida, em média, por cada empresa:

Os dados disponíveis levam a concluir que:

- ✓ Em média há 5,5 empresas por unidade territorial e cada empresa serve, em média, cerca de 53.000 habitantes;
- ✓ Há unidades territoriais com 10 e 11 empresas (e.g. Osječko-baranjska, Dubrovačko-neretvanska, Splitsko-dalmatinska); só uma unidade territorial (Medimurska) tem apenas 1 empresa;
- ✓ O leque de variação quanto às populações servidas por empresa oscila entre 7.700 habitantes (Ličko-senjska) e 260.000 habitantes (cidade de Zagreb); a população média servida por empresa na unidade territorial de Ličko-senjska é sete vezes inferior à média nacional.

A figura seguinte ilustra a distribuição regional de 115 empresas de captação e distribuição de água, por unidades territoriais, com base nos dados do Instituto de Finanças Públicas, sendo de admitir que os níveis de fragmentação serão, na realidade, mais elevados, já que os números das Águas da Croácia apontam para um universo de 135 operadores (mais vinte do que os contabilizados na figura), neste segmento.



Fonte: Institute of Public Finance, Newsletter 38, The Efficiency of the Water Supply in Croatia, 2008

Figura III.1 – Distribuição Regional das Empresas de Captação e Distribuição de Água, 2008

O elevado número de empresas e a reduzida dimensão das populações servidas por empresa, em muitos casos, coloca dúvidas sobre a eficiência dos sistemas de distribuição de água e evidencia claras oportunidades para racionalização e melhoria das condições de operação, através da obtenção de economias de escala.

Os operadores de maior dimensão revelam um desempenho operacional e financeiro adequado, tendo implementado sistemas apropriados de medição e cobrança, enquanto parte das empresas de menor dimensão apresentam situações de fraca eficiência operacional.

Nos municípios de maior dimensão, a recuperação dos custos dos serviços de água é assegurada, segundo o BERD, mas cerca de metade das unidades evidenciam rácios receitas/custos inferiores a 1 (segundo um inquérito do Banco Mundial a uma amostra de 16 empresas), o que sugere que a sua sustentabilidade financeira estará em risco, a curto prazo.

Atendendo a que o preço dos serviços não reflecte, em muitos casos, os custos reais de operação, as condições de funcionamento e manutenção são frequentemente deficientes, o que é evidenciado, por exemplo, através de elevadas perdas de água nos sistemas de distribuição (cf. capítulo I.5).

Adicionalmente, segundo o BERD (*Strategy for Croatia, as approved by the Board of Directors at its meeting on 25 June 2013*), há falta de transparência nas fórmulas de cálculo das tarifas e pouca precisão na informação relativa à alocação dos subsídios ao investimento assegurados pelas Águas da Croácia.

Para o segmento do saneamento não estão disponíveis dados sobre a distribuição regional das empresas, sendo de admitir que o perfil de organização territorial acompanhará de perto a situação identificada no caso das empresas de distribuição e captação de água.

O volume de negócios do sector de captação, distribuição e tratamento de água cifrou-se em **HRK 1.641,2 milhões** (cerca de **€ 218 milhões**), em 2011, correspondendo a 1,3% das vendas totais das actividades industriais do país.

Em síntese, os principais desafios para as empresas do sector prendem-se, sobretudo, com:

- ✓ Reforço da transparência nas metodologias de cálculo das tarifas e abandono de práticas de subsidiação cruzada entre grupos de consumidores, que parecem ser frequentes;
- ✓ Melhoria dos procedimentos de controlo dos subsídios canalizados através das Águas da Croácia;
- ✓ Soluções de regionalização dos serviços, através de cooperação entre municípios e as suas empresas de águas, conduzindo a soluções de fusão, que permitirão maior massa crítica e economias de escala;
- ✓ Maior abertura ao sector privado, introduzindo mecanismos de competição, para melhorar a eficiência dos serviços.

2. Principais *Players*

2.1 Autoridades Municipais e Serviços de Águas

A identificação e caracterização das principais autoridades municipais e dos serviços e empresas do sector da água foram já apresentadas nas secções precedentes (capítulos II.1 e III.1), figurando no capítulo I.5 informação detalhada sobre as infraestruturas e redes de abastecimento de água e de recolha e tratamento de águas residuais, incluindo a tipologia e distribuição regional das estações de tratamento.

2.2 Principais Consumidores Não Urbanos

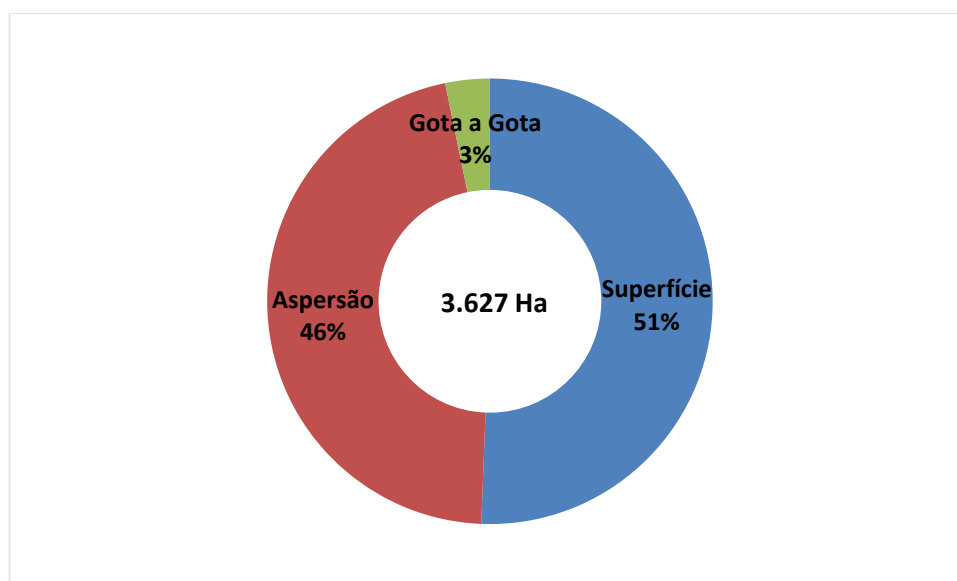
Agricultura

O sector primário (agricultura, florestas e pesca) assume importância significativa na Croácia, embora se observe uma tendência decrescente do seu peso na economia, que se cifrava em cerca de 5,5% do PIB, em 2011.

A estrutura fundiária revela grande fragmentação, com um elevado número de pequenas explorações agrícolas familiares (com uma dimensão média de 2,4 hectares) e algumas empresas, em regra públicas, de maior dimensão. A pequena dimensão e dispersão das explorações influenciam desfavoravelmente a eficiência da produção. Os cereais são a produção dominante (concentrando-se, sobretudo, na Bacia do Danúbio), enquanto a produção de hortofrutícolas é mais relevante na Bacia do Adriático.

Apenas uma pequena parte das terras agrícolas são irrigadas. Embora haja um bom potencial para irrigação, o número de concessões para esse efeito é reduzido, prevalecendo soluções não controladas de captação de água dos rios e lagos, bem como dos aquíferos subterrâneos, para irrigação.

Os dados do *Croatian Bureau of Statistics* indicam que, em 2010, apenas 0,4% das terras aráveis eram irrigadas (3.627 hectares, num total de 899.594 hectares). A irrigação de superfície é a solução mais frequente, mas registou-se um crescimento significativo das áreas irrigadas por aspersão, nos últimos anos, pelo que, em 2010, os dois modos tinham peso próximo (51% rega de superfície, versus 46% por aspersão), enquanto os métodos gota-a-gota revelavam fraca difusão (3% do total das áreas irrigadas).

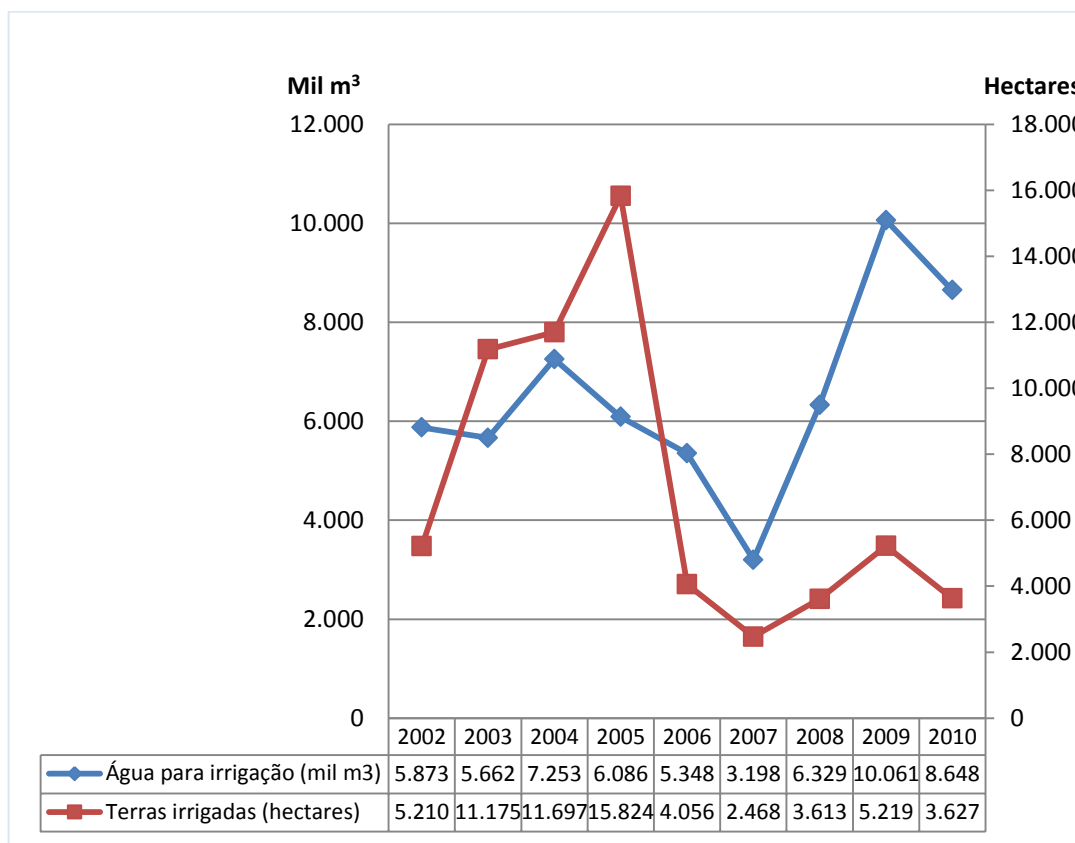


Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), *Statistical Yearbook*, 2012

Figura III.2 – Distribuição das Áreas Irrigadas, Segundo o Modo de Rega, 2010

A evolução da água utilizada para irrigação e a extensão das terras irrigadas, no período 2002-2010, está evidenciada na figura seguinte, revelando oscilações significativas de ano para ano e comportamentos pouco consistentes das duas variáveis. Assinale-se, a este propósito, que alguns artigos científicos referem a fraca fiabilidade dos dados estatísticos respeitantes à irrigação, devido à pequena dimensão das explorações agrícolas e às práticas generalizadas de captação não controlada de água.

O Plano Nacional de Irrigação, aprovado em 2005, considera que a implementação de soluções adequadas de irrigação constitui uma das condições de base para a melhoria da produtividade agrícola. O Plano prevê obras extensivas de irrigação, incluindo a renovação das infraestruturas existentes e a construção de novos sistemas, estabelecendo como meta a irrigação de **65.000 hectares**, correspondendo a 6% das terras agrícolas, no final de **2020**. Esta meta afigura-se bastante optimista, atendendo à situação identificada em 2010 (último ano com informação estatística disponível).



Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

Figura III.3 – Evolução das Áreas Irrigadas e da Água Utilizada para Irrigação, 2002-2010

As duas bacias hidrográficas diferem na extensão e prioridade das áreas para irrigação, tendo em atenção a adequação dos solos e a disponibilidade de água. Na Bacia do Adriático, as soluções de irrigação são já uma prática comum, atendendo à natureza das produções e à falta de água no solo, durante os períodos de crescimento, pelo que haverá que alargar as áreas irrigadas, de forma consistente.

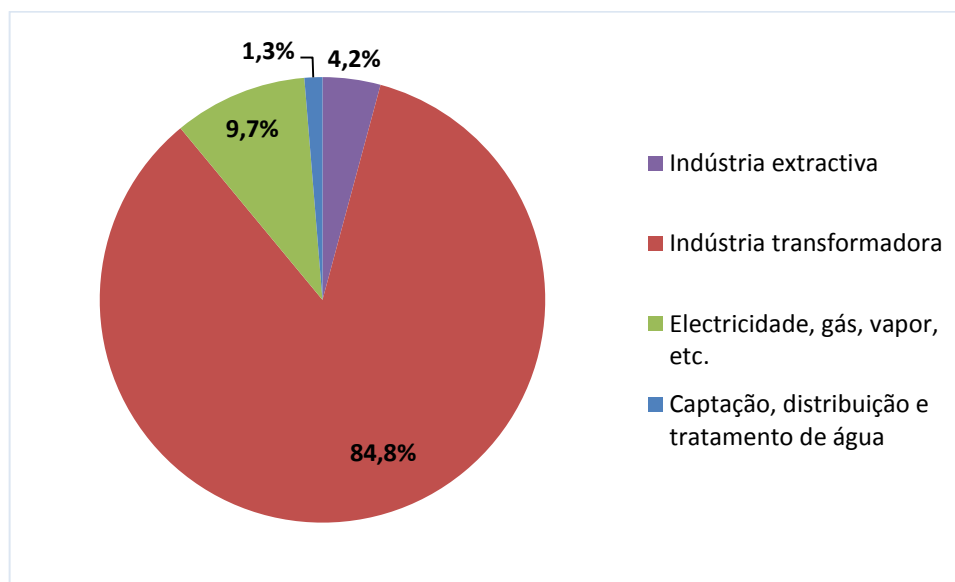
Na Bacia do Danúbio, o aumento das áreas irrigadas pressupõe alterações da estrutura produtiva, através, nomeadamente, da introdução de áreas significativas dedicadas à produção de hortofrutícolas. A construção do canal multifuncional Danúbio-Sava, prevista na Estratégia da Gestão da Água, constituirá um importante incentivo para o crescimento das áreas irrigadas, pois irá disponibilizar água na proximidade de terras agrícolas férteis, na secção leste da Bacia.

Indústria

A indústria contribuiu com cerca de 24% para o PIB croata, em 2011. No mesmo ano, o volume de negócios das actividades industriais cifrou-se em HRK 129.794 milhões (aproximadamente € 17.306 milhões),

destacando-se a indústria transformadora, com um peso da ordem de 85%, correspondendo a HRK 110.026 milhões (cerca de € 14.670 milhões).

As indústrias extractivas não assumem importância significativa enquanto consumidoras de água, enquanto nas actividades respeitantes à produção de electricidade, gás e vapor se destaca, na óptica da utilização de água, a produção de energia hidroeléctrica, associada a usos não consumptivos, que se analisam na secção seguinte.



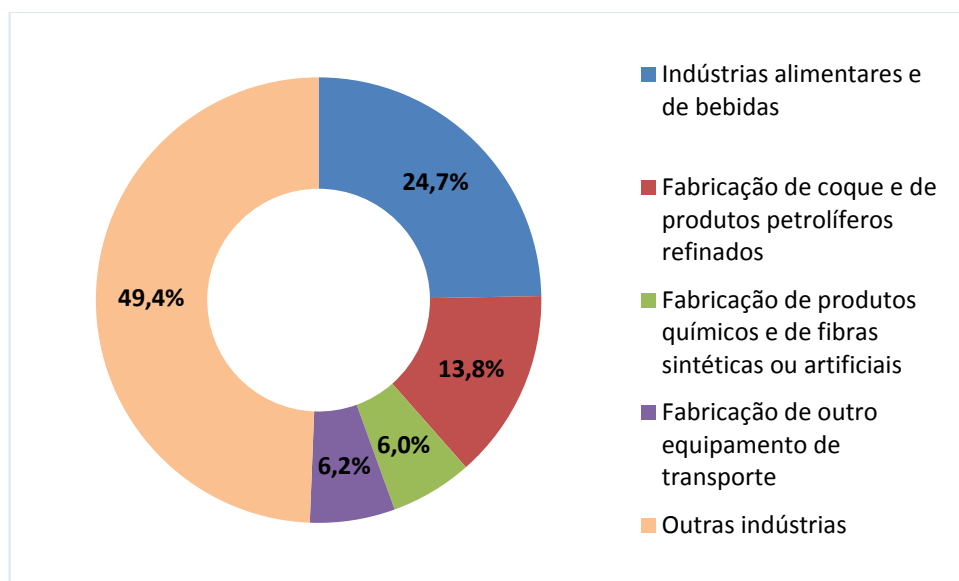
Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

Figura III.4 – Distribuição do Volume de Negócios, por Natureza das Actividades Industriais, 2011

Centrando a atenção na indústria transformadora, os ramos industriais com maior peso na estrutura produtiva são as *indústrias alimentares e das bebidas* (25% do volume de negócios total), a *fabricação de produtos petrolíferos refinados* (14% do total), a *fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais* (6,0% do total) e a *fabricação de outro equipamento de transporte*, onde se destaca a construção naval (6% do total).

Estes quatro sectores industriais geraram 51% do volume de vendas da indústria, em 2011, verificando-se que, do ponto de vista da utilização de água, apenas se destacam as **indústrias alimentares e das bebidas**, com consumos significativos em termos de processos produtivos, enquanto nos três outros sectores a água utilizada se destina, sobretudo, a refrigeração.

Os restantes ramos industriais revelam fragmentação significativa, verificando-se que actividades tradicionalmente associadas a consumos de água elevados, como *fabricação de pasta, de papel e de produtos de papel* têm expressão reduzida, representando apenas 2,5% do volume de negócios industrial, em 2011.

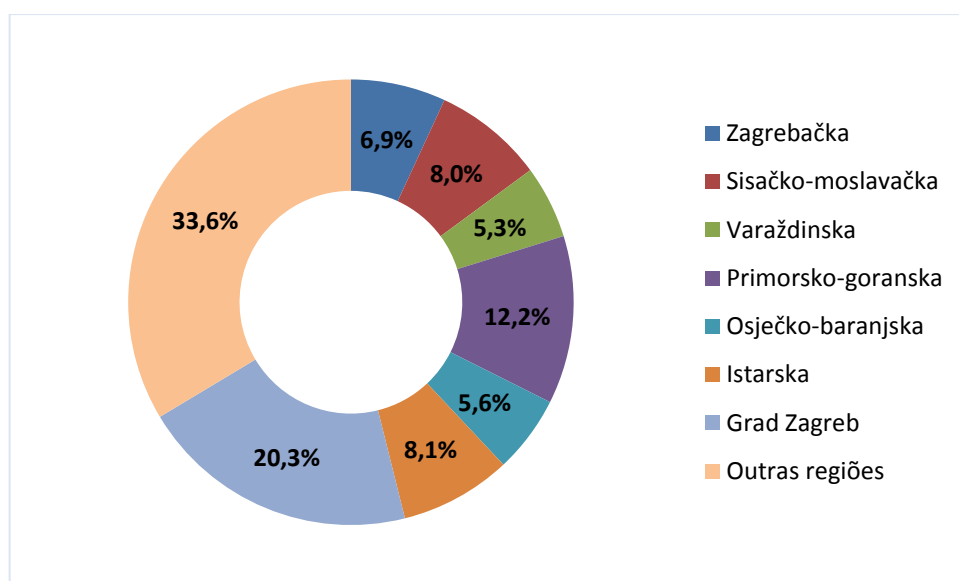


Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

Figura III.5 – Distribuição do Volume de Negócios da Indústria Transformadora, por Sectores, 2011

No que diz respeito à distribuição territorial, as actividades industriais concentram-se, sobretudo, em sete unidades administrativas regionais (*županija*), que geraram 66% do volume de vendas, em 2011, conforme se ilustra na figura seguinte. Destacam-se em particular a **cidade de Zagreb** (20,3% do total) e a **região de Primorsko-goranska** (12,2% do total), cujo centro administrativo é Rijeka, pelo que estas duas regiões, em conjunto, deram origem a perto de 1/3 das vendas industriais. Merecem também referência as regiões de Sisačko-moslavačka e de Istarska (Ístria), cada uma com um peso da ordem de 8%, no total.

As empresas industriais fora dos perímetros urbanos dispõem frequentemente das suas próprias captações de água, uma vez que esta solução é mais favorável do ponto de vista dos tarifários.



Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

Figura III.6 – Distribuição do Volume de Negócios da Indústria Transformadora, por Unidades Territoriais, 2011

Em suma, conclui-se que:

- ✓ Os utilizadores industriais com consumos de água mais relevantes são as indústrias alimentares e das bebidas;
- ✓ As regiões com concentrações industriais mais significativas são *Grad Zagreb* (Grande Zagreb) e *Primorsko-Goranska*.

Energia

A produção de energia hidroelétrica tem um peso muito significativo na Croácia, tendo representado 34,5% (79,71 PJ) da produção total de energia primária (228,57 PJ), em 2010.

Em termos de consumo nacional, a contribuição da energia hidroelétrica oscilou entre 25% e 27% (4.577 GWh e 4.773 GWh), respectivamente em 2011 e 2012, segundo dados da HEP – *Hrvatska Elektroprivreda d.d.*, a empresa pública de produção e distribuição de energia.

As principais centrais hidroelétricas do país, operadas pelo Grupo HEP, estão listadas no quadro seguinte. Adicionalmente, foram identificados mais 31 pequenos aproveitamentos hidroelétricos (mini-hídricas), dos quais 2/3 são detidos pela HEP e 1/3 por privados, representando no conjunto uma capacidade total da ordem de 73 MW.

Quadro III.2 – Principais Centrais Hidroelétricas, na Croácia

Centrais Hidroelétricas (Barragens)	Capacidade (MW)	Centrais Hidroelétricas (Run-of-the-river)	Capacidade (MW)
Zakućac	486,00	Varaždin	92,46
Velebit (turbina reversível)	276,00 (-240,00)	Dubrava	77,78
Orlovac	237,00	Čakovec	77,44
Senj	216,00	Gojak	55,50
Dubrovnik (uma das unidades fornece a Bósnia e Herzegovina)	2 x 108,00	Lešće	42,30
Vinodol	90,00	Rijeka	36,20
Peruća	60,00	Miljacka	24,00
Kraljevac	46,40		
Đale	40,80		
Sklope	22,50		

Fonte: HEP Group, Annual Report, 2012

2.3 Perfil das Principais Entidades Adjudicantes e dos Processos de Decisão Adoptados

As regras comunitárias de contratação pública foram transpostas para a legislação nacional (Lei da Contratação Pública, JO 90/11) e são aplicáveis às entidades públicas da administração central, regional e local.

Atendendo a que, como tem vindo a ser referido, a intervenção de entidades privadas no sector é muito limitada (apenas se identificaram duas concessionárias privadas, em Zagreb e Vodice), poderá considerar-

se que a generalidade das **entidades adjudicantes estão sujeitas às regras de contratação pública comunitária**, análogas às vigentes em Portugal.

No caso de projectos co-financiados por instituições internacionais não comunitárias poderão aplicar-se, subsidiariamente, regras adicionais da origem do financiamento.

As entidades contratantes no sector são:

- ✓ Águas da Croácia (através dos serviços centrais e das cinco divisões regionais);
- ✓ 21 Autoridades Regionais;
- ✓ 429 Municípios;
- ✓ 286 Empresas Municipais de Serviços de Água.

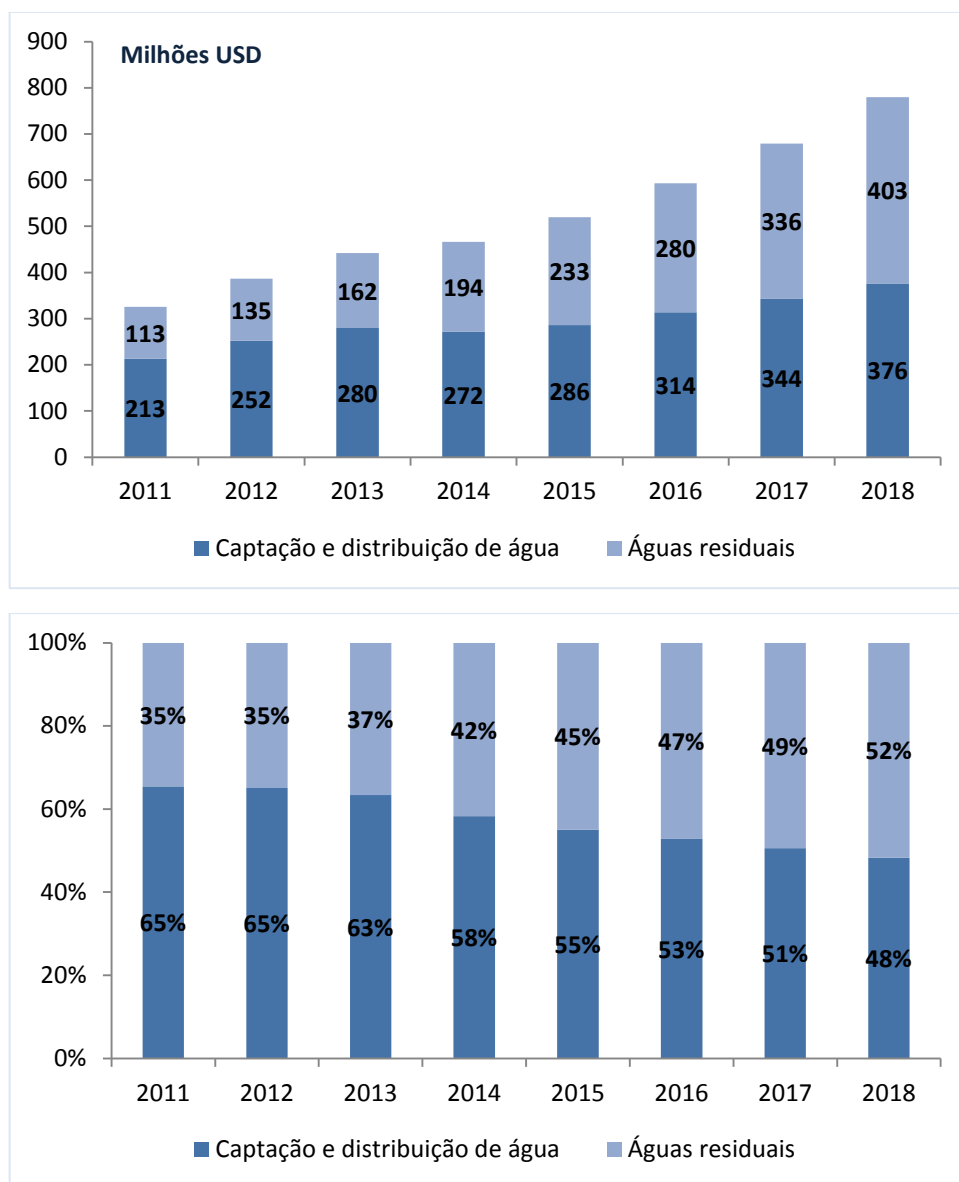
Este universo abrange, portanto, **737 entidades** potencialmente geradoras de operações de contratação, o que, considerando a dimensão do mercado, indica níveis de fragmentação elevados.

As áreas de intervenção das diversas entidades são diferenciadas, sendo as operações de âmbito nacional ou macro-regional conduzidas pelas Águas da Croácia, enquanto os restantes operadores se circunscrevem às suas áreas geográficas de influência.

3. Estimativa da Procura Anual

As ineficiências e lacunas dos sistemas de abastecimento e saneamento de água e a necessidade de harmonização com as normas e directivas comunitárias implicam **investimentos** muito significativos no sector, conforme tem vindo a ser referido. As estimativas da *Global Water Intelligence*, quando à evolução do mercado croata, indicam que a procura global anual terá subido de USD 325 milhões em 2011, para **USD 442 milhões em 2013**. As projecções para os próximos cinco anos apontam para um crescimento sustentado, atingindo o montante de **USD 780 milhões, em 2018**, o que corresponderá a mais 76% do que os valores estimados para 2013.

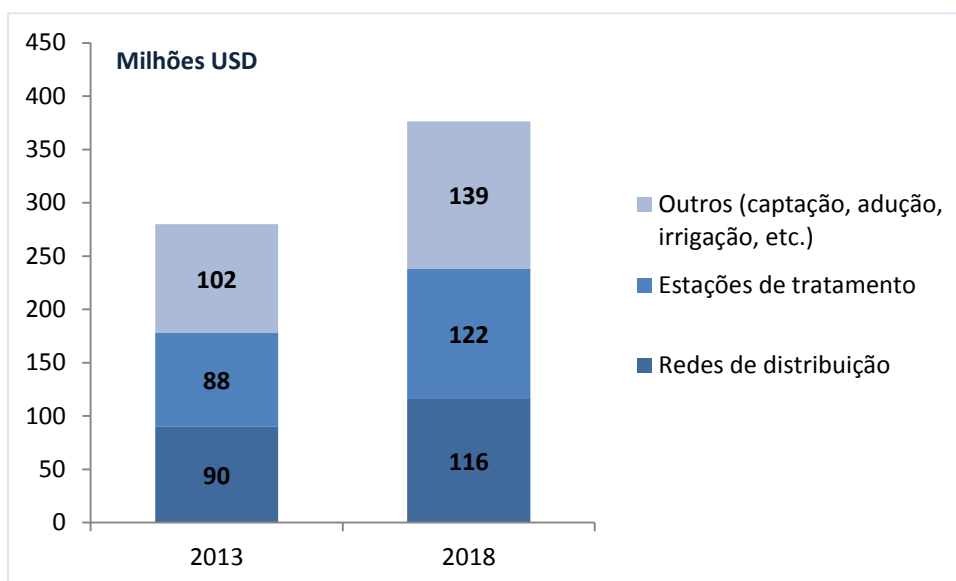
A repartição entre o segmento de captação e abastecimento de água e o segmento de recolha e tratamento de águas residuais sugere um crescimento muito mais rápido do mercado do saneamento (+149% entre 2013 e 2018), em linha com as graves lacunas identificadas, enquanto o incremento da procura respeitante à captação e distribuição de água será mais moderado (+34% no mesmo período), pois embora subsistam ineficiências e problemas nos sistemas, as taxas de cobertura das populações já alcançadas são relativamente elevadas.



Fonte: GWI – Global Water Intelligence, Global Water Market 2014

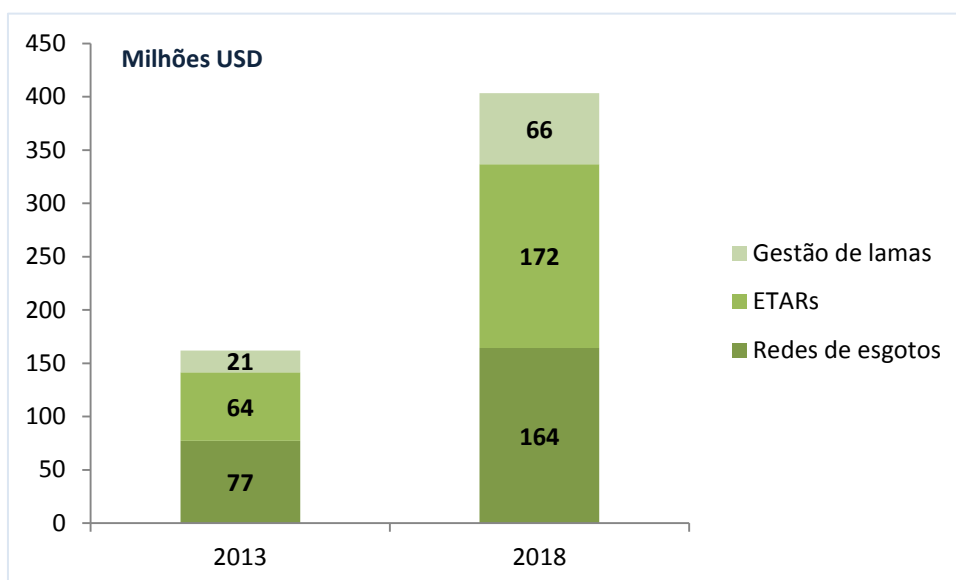
Figura III.7 – Estimativa da Evolução da Procura do Sector da Água, por Segmentos, 2011-2018

A distribuição da procura por natureza das intervenções, no caso da captação e distribuição de água, evidencia uma repartição relativamente equilibrada entre os três sub-segmentos – redes de distribuição, estações de tratamento e outras intervenções – em 2013, conforme é visível na figura seguinte. A visão prospectiva quanto à situação em 2018 aponta para um crescimento global de 34%, como anteriormente referido, destacando-se em particular os ritmos de evolução mais rápidos da procura relativa às estações de tratamento (+38,6%).



Fonte: GWI – Global Water Intelligence, Global Water Market 2014

Figura III.8 – Estimativa da Distribuição da Procura no Segmento de Captação e Distribuição de Água, por Natureza das Intervenções, em 2013 e 2018

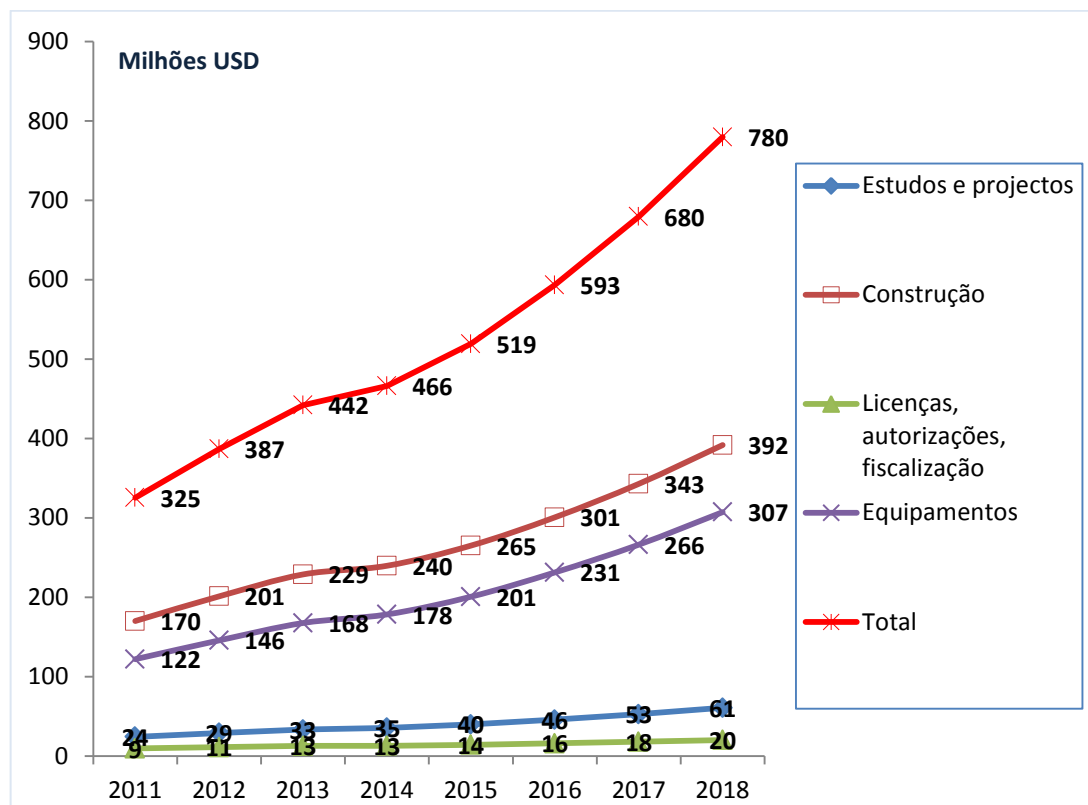


Fonte: GWI – Global Water Intelligence, Global Water Market 2014

Figura III.9 – Estimativa da Distribuição da Procura no Segmento de Recolha e Tratamento de Águas Residuais, por Natureza das Intervenções, em 2013 e 2018

Já no segmento de recolha e tratamento de águas residuais, as redes de esgotos recolhem a maior parcela das intervenções em 2013 (cerca de 48%), mas a evolução subsequente aponta para uma maior concentração de esforços na implementação de ETARs, que revelam um crescimento de 169%, no período 2013-2018, atingindo um valor de USD 172 milhões, em 2018.

As projecções quanto à distribuição anual por tipologia dos investimentos indicam que o mercado dos *estudos, projectos e assistência técnica* se situará actualmente (2013) na ordem de USD 33 milhões, esperando-se que venha a atingir USD 61 milhões, em 2018, correspondendo a um incremento de 83%, no período 2013-2018.

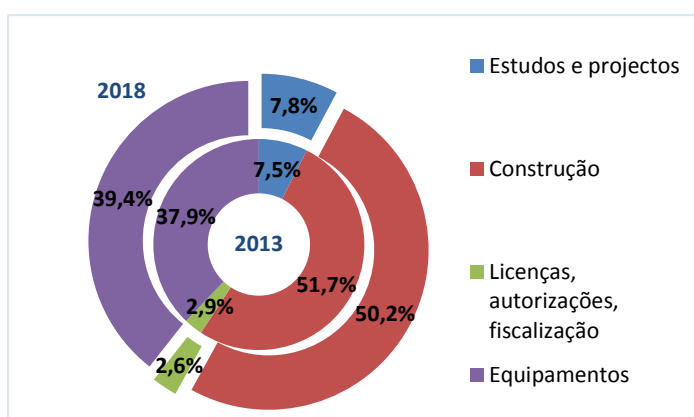


Fonte: GWI – Global Water Intelligence, Global Water Market 2014

Figura III.10 – Estimativa da Evolução da Procura do Sector da Água, por Tipologia dos Investimentos, 2011-2018

As *obras de construção* registam também um crescimento assinalável, passando de USD 229 milhões em 2013, para USD 392 milhões em 2014 (+60%), enquanto a evolução dos *equipamentos* é ainda mais expressiva (+83%), atingindo USD 307 milhões em 2018, face ao valor de USD 163 milhões, estimado para 2013.

Em termos da estrutura do mercado, a procura dirigida a equipamentos tenderá a reforçar ligeiramente a sua importância relativa (mais 1,5 p.p. em 2018, face a 2013), enquanto as obras de construção revelam tendência inversa (50,2% em 2018, versus 51,7%,



Fonte: GWI – Global Water Intelligence, Global Water Market 2014

Figura III.11 – Estimativa da Estrutura da Procura do Mercado da Água, em 2013 e 2018

em 2013), mantendo-se as duas outras componentes (estudos e projectos, licenças e fiscalização) relativamente estáveis.

No que diz respeito aos equipamentos, detalha-se no quadro abaixo a sua distribuição previsional por categorias, em 2013 e em 2018. Como expectável, as tubagens, bombas e válvulas recolhem a parcela mais significativa dos investimentos, representando cerca de 42% do total em 2013 e 39% em 2018.

Quadro III.3 – Estimativa da Procura de Equipamentos, por Categorias, 2013 e 2018

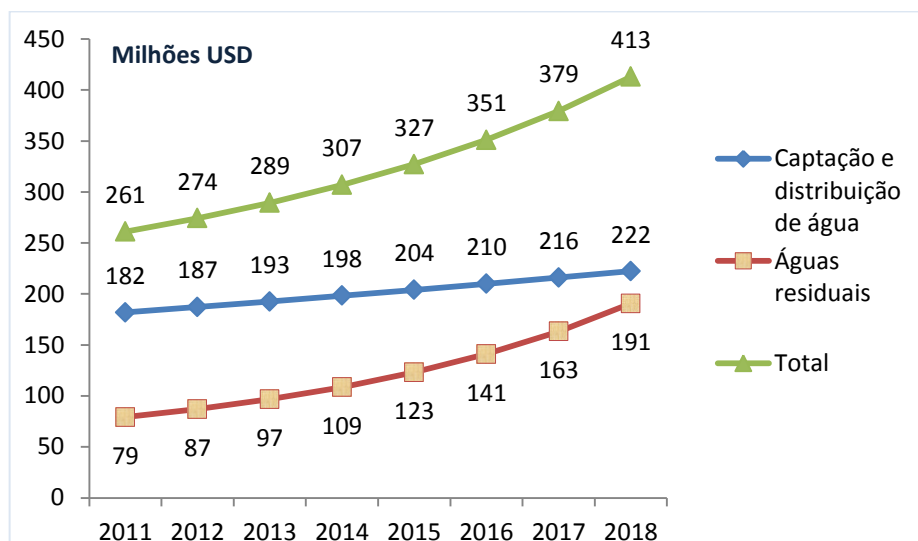
Equipamentos	2013		2018	
	USD (Milhões)	%	USD (Milhões)	%
Tubagens	34,6	19,6%	58,2	18,2%
Bombas	23,9	13,5%	41,0	12,8%
Válvulas e acessórios	16,4	9,3%	26,0	8,1%
Filtros de rede ou membrana	5,4	3,1%	8,7	2,7%
Filtros, excepto de rede ou membrana	5,8	3,3%	8,9	2,8%
Equipamentos de agitação, mistura e decantação	8,2	4,6%	15,1	4,7%
Arejadores para flutuação	9,0	5,1%	20,4	6,4%
Dispositivos de desinfecção	6,3	3,6%	11,0	3,4%
Sistemas de alimentação de produtos químicos	3,8	2,2%	6,9	2,2%
Automação e controlo	16,5	9,3%	30,6	9,6%
Equipamentos de ensaio	5,1	2,9%	10,4	3,2%
Contadores/Medidores	4,6	2,6%	5,9	1,8%
Equipamentos para espessagem de lamas	4,4	2,5%	12,1	3,8%
Equipamentos para digestão anaeróbica	1,5	0,8%	5,4	1,7%
Equipamentos para secagem de lamas/processos térmicos	2,6	1,5%	8,0	2,5%
Outos equipamentos para estabilização de lamas	1,0	0,6%	3,8	1,2%
Outos equipamentos	27,4	15,5%	47,9	15,0%

Fonte: GWI – Global Water Intelligence, Global Water Market 2014

Além das despesas de investimento, que têm vindo a ser analisadas, as projecções respeitantes aos **custos de operação e manutenção** envolvem também valores significativos, estimando-se que tenham ascendido, globalmente, a USD 289 milhões em 2013, com uma repartição de 2/3 para os sistemas de captação e distribuição de água e 1/3 para os sistemas de saneamento (respectivamente USD 193 milhões e USD 97 milhões).

Ao longo do período em análise, as projecções apontam para fortes ritmos de crescimento das despesas de exploração associadas aos sistemas de saneamento, em resultado da sua expansão, pelo que os valores estimados para 2018 atingem USD 191 milhões, correspondendo a cerca de 46% dos custos totais.

A evolução das despesas de operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água é muito mais lenta, pelo que em 2018 representarão 54% dos custos totais (versus 67% em 2013), cifrando-se em USD 222 milhões.



Fonte: GWI – Global Water Intelligence, Global Water Market 2014

Figura III.12 – Estimativa dos Custos de Operação e Manutenção, no Período 2011-2018

As Águas da Croácia, no Plano de Implementação das Directivas Comunitárias da Água, revisto em Novembro 2010 (*Revised Implementation Plan for Water Utility Directives*), apresentam estimativas detalhadas sobre as necessidades de intervenção e correspondentes investimentos por municípios, de modo a assegurar o cumprimento das directivas comunitárias respeitantes à água destinada a consumo humano e ao tratamento das águas residuais urbanas. Estas estimativas detalhadas estão disponíveis para consulta em anexo, permitindo identificar a distribuição regional de possíveis oportunidades de negócio.

Os investimentos previstos pelas Águas da Croácia são consistentes com as projecções da GWI que têm vindo a ser descritas, sendo as duas abordagens convergentes com as estimativas globais para o primeiro ciclo de investimento constantes da Estratégia para a Água, anteriormente apresentadas no capítulo II.2

No que diz respeito ao cumprimento da **Directiva 98/83/EC**, relativa à água destinada a consumo humano, os investimentos estimados atingem **€ 1.355 milhões**, envolvendo intervenções em 68 zonas de abastecimento de água. A maior concentração dos investimentos ocorrerá no período 2013-2015, com valores médios anuais de cerca de € 182 milhões.

A Croácia solicitou um período de transição até 31 de Dezembro de 2018 para a implementação da directiva, no que diz respeito aos parâmetros microbiológicos estabelecidos nos Anexos I e III e tenciona fazer uso das possibilidades de derrogação previstas no artigo 9, no que concerne aos valores dos parâmetros químicos estabelecidos no Anexo I.

Quanto ao cumprimento da **Directiva 91/271/EEC**, referente ao tratamento de águas residuais urbanas, os investimentos estimados são muito mais vultuosos, conforme decorre da situação anteriormente descrita, atingindo **€ 3.192 milhões**. A maior concentração dos investimentos ocorrerá no período 2013 a 2018, correspondendo a valores médios anuais da ordem de € 294 milhões.

Assinale-se, finalmente, que há diversos fornecedores nacionais e estrangeiros a operar nos vários segmentos de mercado, admitindo-se mais forte incidência de fornecedores internacionais (por exemplo alemães, austríacos, italianos) nas componentes de maior sofisticação tecnológica. A natureza documental da investigação conduzida não permitiu identificar com rigor os vários fornecedores relevantes, em cada segmento.

4. Principais Projectos em Curso e Previstos

No âmbito do Programa Operacional para a Protecção do Ambiente (POPA), em vigor no período 2007-2013 e co-financiado por fundos comunitários do Instrumento de Pré-Adesão (IPA), estão em curso cinco grandes projectos relativos ao abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais – Slavonski Brod, Knin, Drnis, Sisak e Poreč.

Estes cinco projectos, iniciados entre 2010 e 2013, são co-financiados através da Prioridade 2 do Programa (Gestão da Água), prevendo-se a sua conclusão em 2014/2015, no caso de Slavonski Brod, Knin e Drnis, enquanto, os projectos de Sisak e Poreč, ainda em fase inicial de desenvolvimento, se prolongarão até 2016. O investimento total ascende a € 151,7 milhões, dos quais € 103,4 milhões (cerca de 68%) são co-financiados através de incentivos a fundo perdido da UE, conforme se sintetiza no quadro seguinte.

Quadro III.4 – Projectos do Sector da Água Co-financiados pelo Programa Operacional para a Protecção do Ambiente (POPA)

Projectos	Período de Execução	Investimento Total (€)	Co-financ. UE/IPA (€)	Co-financ. Nacional (€)
Slavonski Brod	2010-2015	29.652.030	17.198.177 58%	12.453.853 42%
Knin	2010-2014	15.676.937	9.970.532 63,6%	5.706.405 36,4%
Drnis	2010-2015	6.450.000	4.579.500 71%	1.870.500 29%
Sisak	2013-2016	32.710.000	21.915.700 67%	10.794.300 33%
Poreč	2013-2016	67.187.400	49.718.676 74%	17.468.724 26%
Total	-	151.676.367	103.382.585 68,2%	48.293.782 31,8%

Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia, Hrvatske Vode and the European Union Pre-accession, Structural and Cohesion Funds

Além destas intervenções, em desenvolvimento com o apoio da União Europeia, foram também identificados dois outros projectos importantes, financiados pelo Banco Mundial (WBG – Grupo Banco Mundial) – *Coastal Cities Pollution Control Programme* e *Neretva and Trebisnjica Management Project*, totalizando, em conjunto, USD 201,8 milhões. Os mecanismos de financiamento são assegurados através do IBRD, *International Bank for Reconstruction and Development*, da *Global Environmental Facility* e de Agências Bilaterais, para além de fundos nacionais da própria Croácia (e da Bósnia e Herzegovina, no que diz respeito ao *Neretva and Trebisnjica Management Project*).

Nas páginas seguintes apresentam-se fichas descritivas dos sete principais projectos identificados, incluindo informação sobre a natureza dos trabalhos a realizar, resultados esperados e valor dos investimentos.

Ficha de Projecto 1. SLAVONSKI BROD

Área de Intervenção: Cidade de Slavonski Brod e municípios de Klabar, Gornja Vrba e Podcrkavlje

Período de Implementação: 2010-2015



Principais Intervenções

➡ **Abastecimento de água:**

- ✓ Construção de 7,2 Km de condutas;
- ✓ Construção de um novo depósito em Brodsko Brod;
- ✓ Substituição de 1,8 km de condutas existentes;
- ✓ Reconstrução de 50 nós principais da rede.

➡ **Águas residuais:**

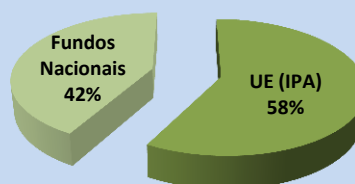
- ✓ Construção de uma ETAR (tratamento mecânico e biológico) com capacidade de 80.000 PE (População Equivalente);
- ✓ Construção de 36,1 Km de novos colectores e reconstrução de 0,7 Km de colectores existentes;
- ✓ Construção de 8 estações elevatórias e de 7 condutas de águas pluviais.

Resultados Esperados

- ✓ Ligação de mais 4.300 habitantes aos sistemas de abastecimento de água;
- ✓ Ligação de mais 9.950 habitantes aos sistemas de saneamento de águas residuais;
- ✓ Redução de 20% das perdas de água nos sistemas de abastecimento de água;
- ✓ Melhoria das condições de vida da população e redução da poluição.

Investimento

- ✓ Investimento total
€ 29.652.030
- ✓ Contribuição UE (IPA)
€ 17.198.177
- ✓ Co-financiamento nacional
€ 12.453.853, sendo cerca de €10,5 milhões do orçamento do Estado e €2,0 milhões da cidade de Slavonski Brod



Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia

Ficha de Projecto 2. KNIN

Área de Intervenção: Cidade de Knin

Período de Implementação: 2010-2014



Principais Intervenções

➡ Abastecimento de água:

- ✓ Reconstrução de 19 Km da rede de abastecimento de água, incluindo câmaras de visita, bocas de água e contadores;
- ✓ Extensão da rede de abastecimento de água em 2,1 km;
- ✓ Reconstrução de uma estação de bombagem.

➡ Águas residuais:

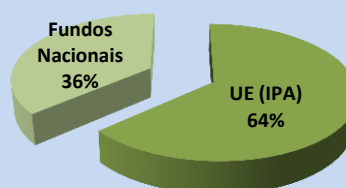
- ✓ Construção de uma ETAR (tratamento mecânico e biológico) com capacidade de 20.000 PE;
- ✓ Reconstrução de 11 Km da rede de saneamento primária e de 11 Km da rede terciária de menor calibre, numa extensão de 6 Km;
- ✓ Construção de novos colectores, incluindo ligações a um hospital, numa extensão total de 2,7 Km;
- ✓ Mapeamento, inspecção e limpeza dos colectores existentes na extensão total de 18,5 Km, incluindo reparações numa extensão total de 5,5 Km;
- ✓ Construção de quatro estações elevatórias;
- ✓ Separação de colectores de águas residuais da rede existente de águas pluviais, reparação e limpeza dos colectores existentes numa extensão total de 3,6 Km.

Resultados Esperados

- ✓ Tratamento integrado de águas residuais para 20.000 pessoas;
- ✓ Ligação de 12.000 habitantes aos sistemas de recolha de águas residuais;
- ✓ Redução de perdas de água nos sistemas de abastecimento;
- ✓ Melhoria das condições sanitárias;
- ✓ Protecção das zonas de captação de águas subterrâneas e de superfície;
- ✓ Benefícios em termos de preservação do Parque Nacional de Krka.

Investimento

- ✓ Investimento total
€ 15.676.937
- ✓ Contribuição UE (IPA)
€ 9.970.532
- ✓ Co-financiamento nacional
€ 5.706.405



Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia

Ficha de Projecto 3. DRNIS

Área de Intervenção: Cidade de Drnis

Período de Implementação: 2010-2015



Principais Intervensões

➡ Abastecimento de água:

- ✓ Extensão/substituição/reconstrução do sistema de abastecimento de água, incluindo câmaras de visita, 400 ligações domésticas, 20 bocas de água e 630 contadores, numa extensão total de 4,6 Km.

➡ Águas residuais:

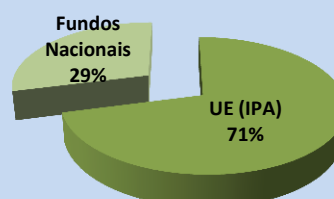
- ✓ Construção de uma ETAR (tratamento mecânico e biológico) com capacidade de 5.000 PE e tratamento séptico das lamas nas áreas não ligadas ao sistema de recolha de águas residuais;
- ✓ Substituição/ reconstrução/reparação ou construção do sistema de saneamento numa extensão total de 6,7 Km;
- ✓ Reparação de 642 metros de colectores e estabelecimento de ligações domésticas;
- ✓ Mapeamento, inspecção e limpeza dos colectores existentes numa extensão total de 18,5 Km, incluindo reparações numa extensão total de 1,4 Km;
- ✓ Construção de um colector principal, com a extensão de 844 metros, ligando a ETAR à rede de recolha de águas residuais.

Resultados Esperados

- ✓ Abastecimento de água em melhores condições sanitárias para 9.000 pessoas;
- ✓ Mais 3.800 habitantes ligados aos sistemas de saneamento de águas residuais;
- ✓ Redução de perdas de água nos sistemas de abastecimento;
- ✓ Protecção das zonas de captação de águas subterrâneas e de superfície;
- ✓ Benefícios em termos de preservação do Parque Nacional de Krka.

Investimento

- ✓ Investimento total
€ 6.450.000
- ✓ Contribuição UE (IPA)
€ 4.579.500
- ✓ Co-financiamento nacional
€ 1.870.500



Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia

Ficha de Projecto 4. SISAK

Área de Intervenção: Cidade de Sisak

Período de Implementação: 2013-2016



Principais Intervensões

➡ Águas residuais:

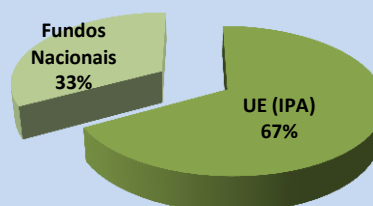
- ✓ Construção de uma ETAR (tratamento mecânico e biológico) com capacidade de 60.000 PE;
- ✓ Construção de um sistema integrado de saneamento, com 2 bacias de retenção e 3 estações de bombagem;
- ✓ Reconstrução/construção de 8,6 Km de redes de saneamento;
- ✓ Aquisição de um veículo para manutenção e de um sistema de inspecção (CCTV).

Resultados Esperados

- ✓ Sistema integrado de recolha e tratamento de águas residuais para 60.000 habitantes;
- ✓ Melhoria das condições sanitárias e impactos positivos na recuperação socioeconómica da cidade;
- ✓ Benefícios em termos de preservação da área protegida de Lonjsko polje e da bacia do Danúbio em geral.

Investimento

- ✓ Investimento total
€ 32.710.000
- ✓ Contribuição UE (IPA)
€ 21.915.700
- ✓ Co-financiamento nacional
€ 10.794.300



Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia

Ficha de Projecto 5. POREČ

Área de Intervenção: Cidade de Poreč e os municípios de Tar Vabriga, Funtana e Vrsar

Período de Implementação: 2013-2016



Principais Intervensões

➡ Águas residuais:

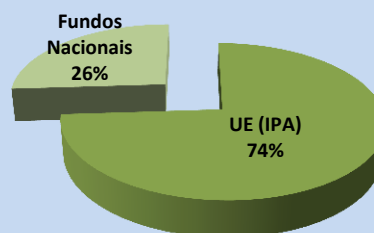
- ✓ Construção de 4 ETARs (tratamento mecânico e biológico), em Lanterna, Poreč Norte, Poreč Sul e Vrsar, para o tratamento das águas residuais de Poreč e zonas circundantes, abrangendo 137.500 habitantes;
- ✓ Construção de uma unidade de tratamento de lamas;
- ✓ Reconstrução da rede existente de recolha de águas residuais, com uma extensão de 22,8 Km;
- ✓ Construção de uma rede adicional de recolha de águas residuais, com uma extensão de 55 Km;
- ✓ Construção de 24 novas estações de bombagem e reconstrução das 11 estações de bombagem já existentes.

Resultados Esperados

- ✓ Reforço da protecção ambiental e melhoria da qualidade da água potável;
- ✓ Mais 6.300 habitantes ligados a redes de recolha de águas residuais;
- ✓ Taxa global de ligação das populações a sistemas de tratamento de águas residuais de 90%.

Investimento

- ✓ Investimento total
€ 67.187.400
- ✓ Contribuição UE (IPA)
€ 49.718.676
- ✓ Co-financiamento nacional
€ 17.468.724



Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia

Ficha de Projecto 6. COASTAL CITIES POLLUTION CONTROL PROGRAMME (Phase 2)

Área de Intervenção: 21 municípios na costa do Adriático

Período de Implementação: 2009-2014



Principais Intervensões

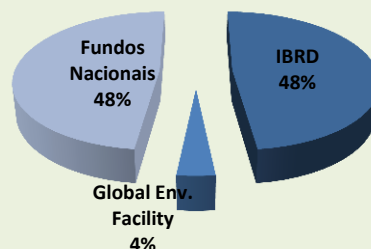
- ➡ **Águas residuais:**
 - ✓ Implementação de um programa integrado para gestão dos sistemas de águas residuais nas cidades da costa Adriática, melhorando a qualidade das águas costeiras através da redução da carga de agentes poluentes;
 - ✓ Implementação de soluções inovadoras para tratamento de águas residuais em municípios seleccionados.

Resultados Esperados

- ✓ Taxa global de ligação das populações a sistemas de recolha e tratamento de águas residuais de 76%, nos municípios participantes;
- ✓ Tratamento adequado de 71% do volume de águas residuais (na situação de partida apenas 10% das águas residuais eram tratadas);
- ✓ Reforço da protecção ambiental e melhoria da qualidade das águas costeiras.

Investimento

- ✓ Investimento total
USD 181,4 milhões
- ✓ IBRD (WBG)
USD 87,50 milhões
- ✓ Global Env. Facility
USD 6,40 milhões
- ✓ Co-financiamento nacional
USD 87,50 milhões



Fonte: Banco Mundial, Country Program Snapshot, Outubro 2013

Ficha de Projecto 7. CROATIA E BÓSNIA E HERZEGOVINA: NERETVA AND TREBISNJICA MANAGEMENT PROJECT

Área de Intervenção: Bacias Hidrográficas dos Rios Neretva e Trebisnjica

Período de Implementação: 2009-2013



Principais Intervenções

➔ Gestão de águas transfronteiriças

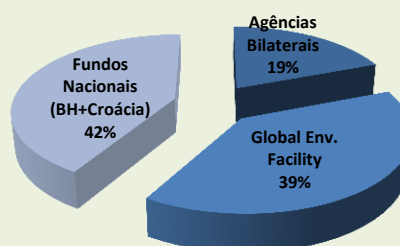
- ✓ Criação de mecanismos para a gestão eficiente e alocação equitativa de água entre os utilizadores, nas bacias hidrográficas dos rios Neretva e Trebisnjica, numa óptica transfronteiriça;
- ✓ Melhoria da gestão das águas transfronteiriças e dos ecossistemas das zonas húmidas, preservando a biodiversidade;
- ✓ Reabilitação das ETAR de Trebinje e construção das ETARs de Blieca, Konjic e Ljubuski (Bósnia e Herzegovina);
- ✓ Construção de um centro de recepção e de trilhos para percursos pedestres e de bicicleta nos Lagos Bacina (Croácia).

Resultados Esperados

- ✓ Redução da poluição proveniente de fontes urbanas e industriais nas duas bacias hidrográficas;
- ✓ Melhoria das condições ecológicas dos ecossistemas e protecção da biodiversidade nas duas bacias hidrográficas.

Investimento

- ✓ Investimento total
USD 20,37 milhões
- ✓ Agências Bilaterais
USD 3,92 milhões
- ✓ Global Env. Facility
USD 8,00 milhões
- ✓ Co-financiamento nacional
(BH+Croácia)
USD 8,45 milhões



Fonte: Banco Mundial, Country Program Snapshot, Outubro 2013

Adicionalmente, as Águas da Croácia estabeleceram uma lista indicativa de **40 projectos**, que inclui 7 projectos de Sistemas Regionais de Abastecimento de Água e 33 projectos relativos à Protecção da Água (recolha e tratamento de águas residuais, mas contemplando em alguns casos também componentes de abastecimento de água), que correspondem globalmente a um investimento estimado da ordem de **€ 1.100 milhões**.

Quadro III.5 – Projectos em Preparação pelas Águas da Croácia

Sistemas Regionais de Abastecimento de Água (SRAA)	
SRAA da Região de Bjelovar-Bilogora	
SRAA da Região de Koprivnica-Križevci	
SRAA da Região de Sisak-Moslavina	
SRAA de Moslavačka Posavina	
SRAA de Zagreb – Subsistema Zagreb Este	
SRAA de Osijek	
SRAA da Eslavónia de Leste	
Projectos de Protecção da Água	
Betina – Murter	Pitomača
Čakovec	Pleternica
Đakovo	Poreč
Daruvar	Rijeka
Dugo Selo	Rovinj
Sist. de Protec. Água Istria	Samobor
Kaštela – Trogir	Valpovo-Belišće
Krapina	Região de Varaždin
Križevci	Velika Gorica
Krk	Virovitica
Kutina	Vrbovec
Lipik – Pakrac	Vodice-Tribunj
Nin-Privlaka-Vrši	Vukovar
Nova Gradiška	Zaprešić
Osijek	Zabok – Zlatar
Petrinja-Mošćenica	Bistrica
	Županja

Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia, Hrvatske Vode and the European Union Pre-accession, Structural and Cohesion Funds

Para cinco dos projectos de protecção da água – Osijek, Vukovar, Čakovec, Vodice e Županja – foram preparados *dossiers* para submissão de candidaturas, para co-financiamento por fundos comunitários. Estes projectos totalizam conjuntamente € 184,4 milhões, esperando-se que a comparticipação da UE oscile entre 71% e 80%, consoante os projectos, conforme se ilustra no quadro seguinte. Não foi possível apurar se as candidaturas foram já submetidas e aprovadas.

Quadro III.6 – Projectos Prontos para Submissão de Candidaturas a Fundos Comunitários

Projecto OSIJEK

Investimento estimado: € 72.508.560

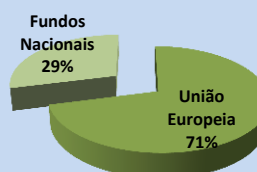
Período de Implementação: 2014-2016



Projecto VUKOVAR

Investimento estimado: € 52.286.480

Período de Implementação: 2014-2016



Projecto ČAKOVEC

Investimento estimado: € 36.937.604

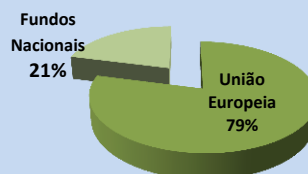
Período de Implementação: 2013-2015



Projecto VODICE

Investimento estimado: € 9.938.888

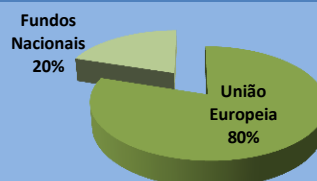
Período de Implementação: 2013-2015



Projecto ŽUPANJA

Investimento estimado: € 12.662.870

Período de Implementação: 2013-2015



Fonte: Hrvatske Vode, Águas da Croácia, Hrvatske Vode and the European Union Pre-accession, Structural and Cohesion Funds

Dezasseis outros projectos estão em preparação, tendo como beneficiários as empresas de abastecimento de água e saneamento dos seguintes aglomerados populacionais: Bibinje-Sukošan, Donja Dubrava, Ivanec, Ivanić Grad, Jastrebarsko, Jelsa-Vrboška, Mursko Središće, Novigrad Istarski, Novska, Pirovac-Tisno-Jezera, Pula, Sjever, Savudrija, Sinj, Split-Solin, Šibenik e Umag.

Os processos em preparação (a contratar, ou já contratados pelas Águas da Croácia) abrangem os seguintes conteúdos, para cada um dos projectos;

- ✓ Projecto de engenharia para o sistema de esgotos (prevendo a instalação de uma ETAR);

- ✓ Estudos geotécnicos e topográficos;
- ✓ Plano de desenvolvimento a longo prazo do sistema de saneamento;
- ✓ Plano de desenvolvimento a curto prazo do sistema de saneamento (para efeitos de candidatura a fundos comunitários);
- ✓ Anteprojecto para uma ETAR;
- ✓ Estudo de impacto ambiental;
- ✓ Estudo de viabilidade económico-financeira, incluindo análise de custos-benefícios (ACB);
- ✓ Candidatura para financiamento por fundos comunitários;
- ✓ Dossier de concurso para as obras (tomando como referência para efeitos contratuais o Livro Amarelo da FIDIC, *International Federation of Consulting Engineers*).

5. Fontes de Financiamento

Conforme decorre dos capítulos precedentes, o Programa Operacional para a Protecção do Ambiente (POPA), co-financiado por fundos comunitários do Instrumento de Pré-Adesão (IPA) foi o principal instrumento de financiamento dos projectos de gestão da água, disponibilizando subsídios a fundo perdido, no âmbito do Eixo Prioritário 2, gerido pelas Águas da Croácia, como organismo intermédio de segundo nível. Em articulação com o IPA, as instituições financeiras da União Europeia como o BEI e o BERD concorreram também para o financiamento de intervenções no sector da água, através de empréstimos em condições favoráveis. O Banco Mundial (BM) teve igualmente um contributo importante no financiamento de alguns projectos do sector, conforme anteriormente referido.

Estas fontes de financiamento continuarão a desempenhar um papel determinante no futuro, conforme se sintetiza em seguida.

Como 28º membro da UE, desde Julho de 2013, o país passou a beneficiar de acesso aos fundos comunitários estruturais, em muito maior extensão do que os proporcionados através do IPA. Em articulação com o pacote de fundos estruturais, o BEI e o BERD continuarão a contribuir para o financiamento do sector, tal como ocorreu no período de pré-adesão.

Em substituição do POPA, co-financiado pelo IPA, será criado um novo programa operacional dedicado ao ambiente, no âmbito do período de programação da UE 2014-2020, onde as Águas da Croácia continuarão a assumir a função de organismo intermédio de segundo nível, para a gestão da água. Na sua reunião de 19 de Julho de 2013, o Conselho de Administração das Águas da Croácia aprovou já ajustamentos organizacionais internos, para fazer face às novas responsabilidades.

O pacote financeiro global previsto para a Croácia, no período 2014-2020, deverá ascender a **€ 8.300 milhões**. O governo croata não apresentou ainda à União Europeia os documentos de planeamento estratégico (deverá fazê-lo no início de 2014), pelo que não são ainda conhecidos os montantes que serão atribuídos ao sector da água.

Recorde-se, a este propósito, que o *gap* de financiamento a mobilizar através de fundos nacionais, poderá implicar dificuldades na absorção dos fundos estruturais disponíveis, uma vez que as condições macroeconómicas do país apontam para a necessidade de reforço da consolidação orçamental. Atendendo a que as empresas que operam no sector são inteiramente detidas por capitais públicos, esta situação irá, provavelmente, influenciar a constituição de parcerias público-privadas.

O Banco Mundial estabeleceu um envelope financeiro indicativo de **USD 800 milhões** para a Croácia, para o período 2014-2017, de acordo com a *Country Partnership Strategy for the Republic of Croatia for the Period FY14-FY17*. O documento não define o montante que será atribuído ao sector da água, embora estabeleça indicações sobre possíveis áreas de colaboração. Uma das intervenções do BM prender-se-á, por exemplo, com a concessão de empréstimos para financiamento da contrapartida nacional, como forma de facilitar a absorção dos fundos comunitários. Soluções inovadoras de empréstimo, com base em *revolving funds* para apoio às intervenções no sector poderão ser também consideradas, envolvendo conjuntamente a UE e o BEI.

O Banco apoiará também projectos de cooperação regional transfronteiriça, respeitantes ao abastecimento de água e ao tratamento de águas residuais, na sequência de intervenções análogas conduzidos no âmbito do *portfolio* anterior.

As intervenções serão conduzidas pelo BM, envolvendo a *Global Environment Facility* (GEF) e o *International Bank for Reconstruction and Development* (IBRD).

O HBOR – Banco Croata para a Reconstrução e Desenvolvimento (*Hrvatska Banka za Obnovu i Razvitak*) manterá certamente a linha de crédito específica para o Financiamento de Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água, na Croácia, em articulação com as soluções de financiamento do BEI e do BERD.

IV. ABORDAGEM AO MERCADO

1. Política de Compras e Cadeia de Fornecimento

Conforme resulta da informação constante dos capítulos II e III, o mercado revela níveis de fragmentação significativos, com numerosas empresas de serviços de águas, detidas em regra pelos municípios e operando a nível local.

As **Águas da Croácia** são, no entanto, a instituição determinante na cadeia de fornecimento, uma vez que, através dos seus serviços centrais e das suas cinco divisões regionais, têm um papel fulcral no planeamento dos investimentos a realizar e na adjudicação dos estudos técnicos e das obras subsequentes. Só em 2012, os investimentos previstos foram superiores a € 200 milhões.

A instituição gere as intervenções de nível nacional, supra-regional e mesmo regional. Com efeito, os processos para adjudicação dos estudos respeitantes aos 40 novos projectos em carteira (cf. secção III.4) todos de âmbito regional – 7 projectos de Sistemas Regionais de Abastecimento de Água e 33 projectos relativos à Protecção da Água – serão conduzidos pelas Águas da Croácia, tendo como beneficiários/destinatários as diversas regiões e municípios.

As Águas da Croácia têm também funções relevantes na gestão dos fundos da União Europeia (são o organismo intermédio de nível 2 para todos os investimentos relacionados com a gestão das águas), o que reforça o seu estatuto como entidade chave do sector.

Como anteriormente assinalado, todos os concursos são conduzidos de acordo com as regras da contratação pública comunitária (que foram transpostas para a legislação croata).

São também utilizados outros *standards* internacionais, como por exemplo as condições contratuais para obras de construção prescritas nos diversos livros da FIDIC – International Federation of Consulting Engineers (e.g. *Yellow Book*, *Red Book*, *Silver Book*), habitualmente adoptadas em contratos internacionais e aceites por instituições como o Banco Mundial, nos projectos que co-financia.

Dependendo dos montantes em causa e da natureza dos concursos (âmbito nacional ou internacional), os anúncios são publicados no TED (*Tenders Electronic Daily*), a versão *online* do Suplemento do Jornal Oficial da União Europeia dedicado ao *procurement*. A língua de publicação é, em princípio, croata.

2. Principais Eventos do Sector

A *Associação Croata de Águas e Águas Residuais* (www.gvik.hr) organiza anualmente uma conferência profissional e de negócios de âmbito internacional, que é o evento mais significativo do sector, no país, abordando tradicionalmente *Current Issues in Water Supply and Sewage*, variando de ano para ano os temas específicos tratados.

O evento de 2013 decorreu entre 6 e 10 de Novembro de 2013, em Vodice. Foi organizado em colaboração com Sociedade Croata de Engenheiros Cívicos e com o patrocínio do Ministério do Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão das Águas da Croácia, tendo incluído também uma feira comercial. A data do evento anual de 2014 ainda não foi definida.

Outros eventos com potencial interesse para o sector da água incluem:

- ✓ *Building Fair, Feira da Construção* (www.zv.hr/default.aspx?id=1141), Zagreb – É a feira de construção mais relevante da Croácia, sendo também importante no contexto regional; acolhe produtores e fornecedores nacionais e internacionais de materiais, máquinas e equipamentos

para a construção. Em conjunto com a Feira da Construção, de dois em dois anos, decorre também a *INTERKLIMA, Fair of Heating, Cooling, Air-Conditioning and Drinking Water Treatment*. Em 2014, a *Building Fair* terá lugar entre 9 e 12 de Abril, no recinto da Feira de Zagreb.

- ✓ *EKOTEHNO, International Eco-Technology, Environmental Protection and Municipal Equipment Fair, Feira Internacional de Eco-Tecnologia, Protecção Ambiental e Equipamentos Municipais* (www.zv.hr/default.aspx?id=2034), Zagreb – É uma feira bienal, especializada em protecção ambiental, acolhendo, entre outros, fabricantes e fornecedores de equipamentos para gestão da água e de resíduos. A última edição da Feira realizou-se entre 1 e 4 de Outubro de 2013, estando a próxima edição prevista para 2015, no recinto da Feira de Zagreb, em datas a definir.
- ✓ *SASO fair, Feira SASO* (<http://sasofair.com/>), Split – é uma importante feira de construção civil, indústria, energia, telecomunicações e empreendedorismo. No âmbito da feira é organizado um evento de *brokerage*, com reuniões B2B entre empresas/empreendedores croatas e empresas/empreendedores estrangeiros, que procuram parceiros locais.

3. Identificação e Caracterização de Empresas Locais, Potenciais Parceiras

O escritório na Croácia da *Creditreform International* identifica **4.108 empresas exercendo “Actividades de engenharia e técnicas afins”**, código CAE 71.12. Sendo certo que nem todas as empresas incluídas no código 71.12 desenvolvem actividades de projecto relacionadas com o sector da água, o elevado número de firmas registado sugere um mercado de consultoria muito fragmentado, verificando-se que boa parte das empresas têm apenas 1 ou 2 trabalhadores e a esmagadora maioria menos de 10 funcionários.

No que diz respeito à “Construção de redes de transporte de águas, de esgotos e de outros fluidos”, código CAE 42.21, a mesma fonte assinala 107 empresas, bem como 94 empresas no código CAE 42.91, respeitante à “Construção de outras obras de engenharia civil – Engenharia Hidráulica”. Haverá, assim, **cerca de 200 empresas que se dedicam a obras relacionadas com o sector da água**, embora a análise da informação disponível sugira que parte destas empresas desenvolvem também outras actividades de construção ou de promoção imobiliária, em particular no caso da Engenharia Hidráulica.

O Quadro IV.1 disponibiliza hiperligações para acesso a informação adicional sobre as empresas, incluindo endereço postal completo, números de telefone e telefax, número de trabalhadores e endereço do website, quando existente.

Quadro IV.1 – Empresas de Engenharia e de Construção Civil, relacionadas com o Sector da Água

Código CAE	Designação CAE	Nº de Empresas	Hiperligações para mais informação
71.12	Actividades de engenharia e técnicas afins	4.108	http://secure.creditreform.hr/f?s=engineering-activities-and-related-technical-consultancy&activity=71.12&setlang=2
42.21	Construção de redes de transporte de águas, de esgotos e de outros fluidos	107	http://secure.creditreform.hr/f?s=construction-of-utility-projects-for-fluids&activity=42.21&setlang=2
42.91	Engenharia Hidráulica	94	http://secure.creditreform.hr/f?s=construction-of-water-projects&activity=42.91&setlang=2

Fonte: Creditreform International

No caso das actividades de construção, a fragmentação não é tão acentuada como na consultoria em engenharia. Predominam, no entanto, companhias de pequena dimensão, tendo-se identificado apenas 11 empresas com mais de 50 trabalhadores, no segmento de Construção de Redes de Transporte de Águas, de Esgotos e de outros Fluidos, que se listam no quadro abaixo.

Quadro IV.2 – Empresas de Construção de Redes de Transporte de Águas, de Esgotos e de Outros Fluidos, com mais de 50 Trabalhadores

Nome da Empresa	Código Postal e Localização	Nº de Trabalhadores (2012)
Aquatehnika Društvo S Ograničenom Odgovornošću	42000 Varaždin	96
Aquaterm d.o.o.	47000 Karlovac	86
Georad d.o.o.	10000 Zagreb	79
Koming d.o.o.	48000 Koprivnica	181
Međimurska Hidrogradnja d.o.o.	40000 Čakovec	60
Monter-Strojarske Montaže d.d.	10000 Zagreb	390
Segrad d.d.	48350 Đurđevac	85
Temo d.o.o.	10000 Zagreb	90
Vinkovački Vodovod I Kanalizacija – Izgradnja	32100 Vinkovci	74
Vodoinstalacija d.o.o.	23000 Zadar	77
Vodotehnika d.d.	10000 Zagreb	169

Fonte: Creditreform International

Além das empresas de consultoria em engenharia e das empresas de construção com maior especialização no sector da água, merecem ainda referência os operadores dos serviços de águas, já analisados nos capítulos anteriores (II.1 e III.1), para além de fabricantes de máquinas e equipamentos para o sector da água, que não foi possível identificar com rigor.

A selecção de empresas locais como potenciais parceiras dependerá, obviamente, da actividade da empresa portuguesa, da sua dimensão e das estratégias específicas que pretenda adoptar, pelo que não se afigura adequado produzir recomendações neste domínio.

4. Identificação e Caracterização das Actividades de Empresas Portuguesas já Presentes no Mercado (no Sector da Água)

As relações económicas entre Portugal e a Croácia são pouco intensas. A Croácia representava apenas 0,04% das saídas (expedições + exportações) de Portugal em 2012 (0,03% no período de Janeiro a Julho de 2013), enquanto a Croácia contribuía apenas com 0,01% para as entradas (chegadas + importações) de Portugal.

As expedições de Portugal para a Croácia, em 2012, cifraram-se em € 17,8 milhões, enquanto as entradas provenientes da Croácia se situaram em €5,7 milhões, sendo a balança comercial bilateral tradicionalmente favorável a Portugal, conforme se ilustra no Quadro IV.4.

Quadro IV.3 – Importância da Croácia nos Fluxos Comerciais de Portugal

Posição e Quota da Croácia	Unid.	2008	2009	2010	2011	2012	2013 Jan/Jul
Croácia como cliente de Portugal	Posição	64	70	77	75	76	89
	% Saídas	0,05	0,04	0,03	0,04	0,04	0,03
Croácia como fornecedor de Portugal	Posição	116	101	105	90	106	97
	% Entradas	0,01	0,02	0,01	0,02	0,01	0,01

Fonte: AICEP, Portugal: Relacionamento Económico com a Croácia

Quadro IV.4 – Balança Comercial Bilateral Portugal-Croácia

Balança Comercial	2008	2009	2010	2011	2012	2013 Jan/Jul
Expedições (€ 10 ³)	21.187	13.017	12.493	15.359	17.751	7.543
Chegadas (€ 10 ³)	4.200	7.990	5.763	10.053	5.713	4.746
Saldo (€ 10 ³)	16.988	5.027	6.730	5.307	12.038	2.797
Coef. Cobertura (%)	504,5%	162,9%	216,8%	152,8%	310,7%	158,9%

Fonte: AICEP, Portugal: Relacionamento Económico com a Croácia

Globalmente, **Portugal ocupava a 49ª posição no ranking dos principais fornecedores da Croácia**, em 2011, numa lista em que os 3 primeiros lugares são ocupados pela Itália (com uma quota de 16,2% nas chegadas + importações totais), Alemanha (quota de 12,8%) e China/Rússia *ex aequo* (ambas com uma quota de 7,2%).

Quadro IV.5 – Principais Fornecedores da Croácia, em 2011

País	Quota (%)	Posição
Itália	16,2	1ª
Alemanha	12,8	2ª
China	7,2	3ª
Rússia	7,2	3ª
Eslovénia	6,4	5ª
.....		
Portugal	0,17	49ª

Fonte: AICEP, República da Croácia, Ficha de Mercado

Segundo dados do INE/AICEP, em 2012, as expedições para a Croácia foram realizadas por 176 exportadores. Na base de dados da AICEP, disponível *on-line*, estão registados cerca de 130 operadores, que desenvolvem (ou estão interessados em desenvolver) actividades comerciais na Croácia, verificando-se que nenhum deles se enquadra no sector da água.

Entre os associados da Parceria Portuguesa para a Água (PPA) e da Câmara de Comércio Luso-Croata (CCLC) também não foram identificadas empresas a operar em qualquer dos segmentos do mercado da água, pelo que se poderá admitir que as relações entre os dois países, no domínio da água, são praticamente inexistentes, quer em termos de comércio de bens, quer quanto a prestações de serviços. De

igual modo, não foram identificadas operações de investimento directo de Portugal (IDE) na Croácia, relacionadas com o sector.

A análise das expedições nacionais de bens para a Croácia permite concluir que três grupos de produtos representam cerca de 2/3 do total – Pastas celulósicas e papel; Máquinas e aparelhos; Veículos e outro material de transporte.

Apenas o grupo de máquinas e aparelhos poderia, eventualmente, incluir expedições relacionadas com o mercado da água, constatando-se, no entanto, que esta categoria integrava em 2012, essencialmente, grupos electrogéneos, conversores rotativos eléctricos e caldeiras para aquecimento central.

Quadro IV.6 – Expedições de Portugal para a Croácia, por Grupos de Produtos

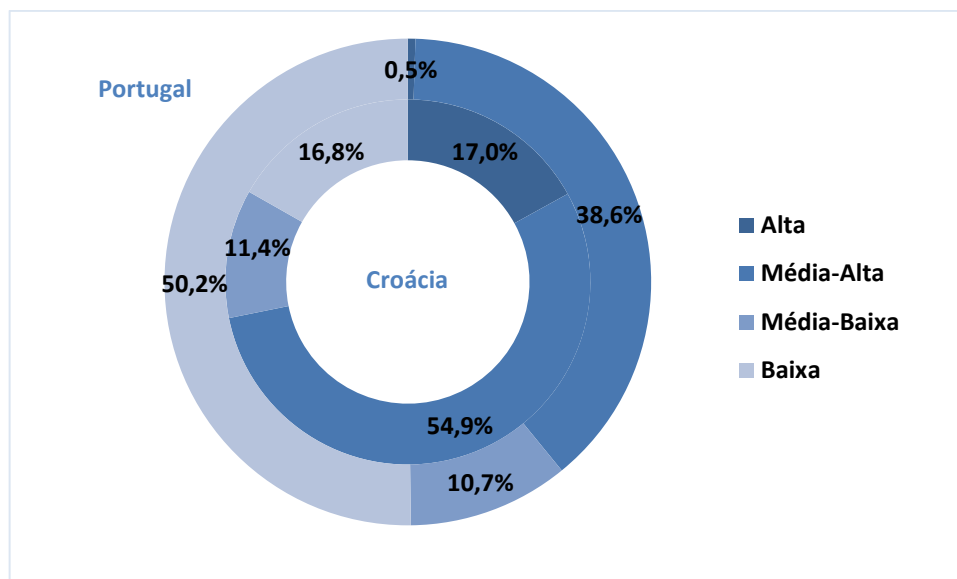
Grupos de Produtos	2011 (€ 10 ³)	2011 (% Total)	2012 (€ 10 ³)	2012 (% Total)
Pastas celulósicas e papel	4.836	31,5	4.771	26,9
Máquinas e aparelhos	1.563	10,2	4.471	25,2
Veículos e outro material de transporte	3.364	21,9	2.070	11,7
Plásticos e borracha	291	1,9	1.184	6,7
Produtos agrícolas	894	5,8	899	5,1
Vestuário	1.276	8,3	717	4,0
Matérias têxteis	607	4,0	497	2,8
Metais comuns	529	3,4	447	2,5
Madeira e cortiça	633	4,1	386	2,2
Calçado	368	2,4	340	1,9
Produtos químicos	179	1,2	302	1,7
Produtos alimentares	150	1,0	271	1,5
Minerais e minérios	65	0,4	238	1,3
Peles e couros	48	0,3	14	0,1
Instrumentos de óptica e precisão	67	0,4	14	0,1
Combustíveis minerais	0	0,0	0	0,0
Outros produtos	492	3,2	1.130	6,4
Total	15.359	100,0	17.751	100,0

Fonte: AICEP, Portugal: Relacionamento Económico com a Croácia

Embora os produtos industriais transformados representem 99,5% das expedições totais de Portugal para a Croácia, o grau de intensidade tecnológica tende a ser relativamente baixo, observando-se, aliás, que as expedições da Croácia para Portugal revelam níveis mais elevados de sofisticação tecnológica, correspondendo sobretudo a máquinas e aparelhos para trabalhar borracha e plástico e a medicamentos, em 2012.

Com efeito, o peso dos produtos de elevada intensidade tecnológica nas expedições portuguesas para a Croácia era apenas de 0,5%, em 2012, enquanto nas expedições da Croácia para Portugal, no mesmo ano, era de 17%. Por outro lado, cerca de 50% das expedições de Portugal para a Croácia dizem respeito a

produtos de baixa intensidade tecnológica, versus 17% no caso dos produtos croatas expedidos para Portugal, conforme se compara na figura seguinte.



Fonte: AICEP, Portugal: Relacionamento Económico com a Croácia

Figura IV.1 – Grau de Intensidade Tecnológica das Expedições de Portugal para a Croácia e das Entradas da Croácia em Portugal, em 2012

Em síntese, poderá concluir-se que:

- ✓ As relações económicas entre Portugal e a Croácia têm expressão reduzida;
- ✓ As relações comerciais entre Portugal e a Croácia, no sector da água, são praticamente inexistentes;
- ✓ O perfil geral de Portugal na Croácia será predominantemente o de um parceiro de baixa sofisticação tecnológica.

5. Etiqueta de Negócios

De acordo com a publicação *Rumo à Croácia, Guia de Acesso e Oportunidades de Negócio no Mercado Croata*, editada em Janeiro de 2012, pela Câmara de Comércio Luso-Croata, nas relações de negócios a cultura croata caracteriza-se pelo conservadorismo e formalismo, havendo alguma resistência à mudança e aversão ao risco.

As decisões são tomadas devagar e pelos níveis superiores da hierarquia. As pessoas valorizam a carreira e empenham-se em cumprir objectivos, mas tendem a ser pouco orientadas para resultados e para o cumprimento de prazos e de horários.

Na Caixa IV.1 transcrevem-se excertos do referido Guia, sobre o ambiente de negócios na Croácia.

Caixa IV.1 – Etiqueta de Negócios na Croácia

“.... A cultura croata caracteriza-se pelo conservadorismo e formalismo na abordagem aos negócios. As pessoas são precavidas no que respeita à mudança e as decisões são tomadas devagar, de forma ponderada.

O conservadorismo dificulta a aceitação de novas ideias “importadas” de outros países, sobretudo pelas gerações mais velhas, que trabalharam durante o regime comunista.

A cultura croata caracteriza-se igualmente por alguma aversão ao risco, pelo que as mudanças devem preferencialmente ser implementadas de forma cuidada, gradual e após um planeamento detalhado.

As pessoas valorizam a carreira e empenham-se para cumprir objectivos neste âmbito, sendo capazes de trabalhar mais. Contudo tendem a ser pouco orientadas para resultados, para o cumprimento de prazos e horários.

Como se trata de uma cultura hierárquica, é esperado que as decisões sejam tomadas sempre pelos níveis superiores da pirâmide.

Na negociação é importante ter presente que a cultura croata se caracteriza pelo conservadorismo. Assim, é necessário investir tempo na relação com as pessoas para conseguir a sua confiança e é preciso saber esperar para obter uma decisão.”

Fonte: Câmara de Comércio Luso Croata, Rumo à Croácia. Guia de Acesso e Oportunidades de Negócio no Mercado Croata

6. Análise SWOT – Oportunidades e Riscos para as Empresas Portuguesas

No quadro seguinte sistematizam-se as principais oportunidades e ameaças associadas ao mercado croata da água, que decorrem da caracterização e análise conduzida nas secções precedentes, equacionando-se também a posição relativa de Portugal, em termos de pontos fortes e fracos, na óptica da possível entrada de operadores nacionais no sector da água, na Croácia.

Quadro IV.7 – Oportunidades e Ameaças, Pontos Fortes e Fracos

Oportunidades	Ameaças
✓ Deficiências e limitações dos sistemas de captação e distribuição de água e, em particular, dos sistemas de recolha e tratamento de águas residuais; ✓ Necessidade de investimentos muito significativos (e de despesas de manutenção subsequentes) para assegurar a adequação dos sistemas de águas às diretivas e normas da UE (e.g. 4 mil milhões no período 2009-2023, cf. Estratégia de Gestão da Água); ✓ Acesso a fluxos significativos de fundos comunitários, no período de programação 2014-2020, na sequência da adesão plena da Croácia à União Europeia, em Julho de 2013; ✓ Sector muito fragmentado, com numerosos operadores de serviços de água, de base municipal; ✓ Operadores de serviços de água de menor dimensão revelando situações de reduzida eficiência operacional; ✓ Fraca tradição de parcerias público-privadas no sector, mas as previsíveis dificuldades orçamentais poderão induzir a entrada de operadores privados nos serviços de águas; ✓ Oferta de serviços de engenharia e de construção civil muito fragmentada, o que poderá facilitar a entrada de novos operadores destes segmentos, no sector.	✓ Economia em recessão nos últimos cinco anos, prevendo-se ritmos de crescimento económico modestos, a médio prazo; ✓ Deficit público acima do limiar definido pela UE, requerendo políticas de contenção orçamental, o que poderá dificultar a disponibilidade de recursos públicos (contrapartidas nacionais), para absorver os fundos estruturais e de coesão da UE, nos próximos anos; ✓ Ambiente empresarial menos favorável do que noutros países comparáveis da região (Europa de Leste); ✓ Relações comerciais fortes com a Itália, Alemanha e Áustria e práticas de cooperação técnica e empresarial no sector da água com a Alemanha e a Áustria; ✓ Interesse evidente de grandes operadores europeus do sector da água, no mercado croata; ✓ Decisões de investimento em grande medida controladas e centralizadas pelas Águas da Croácia, instituição determinante na cadeia de fornecimento; ✓ Operadores de serviços de água de menor dimensão com dificuldades na recuperação dos custos dos serviços de água, não dispondo de recursos para investimentos estruturais, nem para operações de manutenção e conservação correntes.
Pontos Fortes	Pontos Fracos
✓ Capacidades e competências das empresas portuguesas, em diversos segmentos do mercado da água; ✓ Experiência de alguns operadores nacionais em países da região (Europa de Leste e Balcãs).	✓ As relações económicas entre Portugal e a Croácia têm expressão reduzida, o que se traduz em fraco conhecimento da realidade local e em dificuldades em termos de barreiras linguísticas e culturais; ✓ As relações empresariais entre Portugal e a Croácia no sector da água são praticamente inexistentes, não tendo sido identificado nenhum operador nacional activo no mercado croata da água; ✓ A imagem geral de Portugal na Croácia será predominantemente a de um país de baixa sofisticação tecnológica.

7. Proposta de Acções

O mercado croata afigura-se bastante interessante, pois encerra oportunidades muito significativas, atendendo aos vultuosos investimentos previstos para a adequação dos sistemas de águas ao *acquis* comunitário e ao elevado volume de fundos estruturais e de coesão da UE (bem como fundos de outros financiadores internacionais), que serão canalizados para o sector, nos próximos anos.

Portugal não beneficia, no entanto, de vantagens competitivas relevantes, pois as relações comerciais entre os dois países são pouco intensas e no sector da água praticamente não se verificam, donde resulta um fraco conhecimento da realidade local e reduzidíssima interacção com as instituições chave do sector (e.g. Ministérios, Águas da Croácia) e demais intervenientes no cluster (e.g. empresas locais), na Croácia.

Num contexto em que o mercado croata desperta também o interesse de outros operadores europeus, com posições competitivas bem mais favoráveis (e.g. Alemanha, Áustria, Itália), uma eventual penetração bem sucedida no sector da água da Croácia implicará certamente um esforço de articulação institucional, onde a Parceria Portuguesa para a Água (PPA) poderá ter um papel relevante.

Sugerem-se, em seguida, **três eixos de intervenção**, que assentam em vectores complementares, que se articulam entre si, de modo a tornar conhecidas as capacidades e competências dos operadores portugueses, permitir uma entrada estruturada e a subsequente consolidação da presença no mercado.



Eixo 1. Criar Reputação

Construir/reforçar relações de cooperação de base técnico-científica entre Portugal e a Croácia

Esta primeira linha de abordagem tem como objectivo estratégico favorecer o estreitamento de relações entre os actores dos dois clusters e estabelecer uma **reputação** favorável, em termos das capacidades técnicas e científicas dos operadores portugueses.

A criação de relações profissionais através de projectos de cooperação em investigação e desenvolvimento (I&DT), de partilha de boas práticas e de troca de informação (e.g. sobre métodos para a monitorização da qualidade da água, sobre eficiência na utilização da água), constituem um bom ponto de partida para um melhor conhecimento do mercado croata e para a futura construção de parcerias duradouras, que excedam o âmbito da I&DT.

Há diversas entidades (universidades, centros de investigação, empresas) no cluster nacional da água, com reconhecidas competências técnico-científicas e experiência em projectos de cooperação transnacional, que poderão ser envolvidas num processo concertado de estabelecimento de parcerias de colaboração, em diversos domínios, beneficiando dos programas comunitários disponíveis no próximo período de programação 2014-2020 (e.g. *Horizon 2020*, *Erasmus+* programas de cooperação territorial, como o *MED*, que abrange a Croácia e as NUTS 2 de Lisboa, Alentejo e Algarve).

A participação activa (e.g. através de comunicações) no principal evento do sector na Croácia, organizado anualmente pela *Associação Croata de Águas e Águas Residuais* (GVIK), o estabelecimento de parcerias entre instituições profissionais de Portugal e da Croácia, relacionadas com o sector da água (e.g. entre a Ordem dos Engenheiros e a Sociedade Croata de Engenheiros Cívicos) e, ainda, acções de colaboração bilateral no quadro de instituições internacionais onde *players* dos dois países estão representados, são também iniciativas úteis para o estreitamento das relações profissionais.

Eixo 2. Estruturar a Entrada

Estabelecer parcerias entre operadores portugueses para otimizar a obtenção de resultados

O segundo eixo de intervenção assenta no desígnio estratégico de **minimizar esforços e otimizar resultados**, assegurando uma entrada estruturada e com maior **massa crítica**, no mercado croata.

Diversas empresas portuguesas do cluster da água, designadamente dos segmentos de engenharia e construção e obras públicas estão a desenvolver com êxito estratégias de penetração em diversos mercados, por exemplo em países da CPLP e da Europa de Leste.

Observa-se, no entanto, que o nível de articulação entre as várias empresas portuguesas do sector, presentes (directa ou indirectamente) em cada país, é relativamente difuso. Em mercados onde os processos de decisão estão concentrados (como será o caso da Croácia, onde as *Águas da Croácia* exercem um grande controlo sobre a adjudicação de estudos, projectos, obras e aquisições de equipamentos), esta situação traduzir-se-á em competição directa entre os operadores nacionais, com multiplicação de esforços e menor eficiência na obtenção de resultados.

Recomenda-se, assim, a constituição de parcerias entre empresas portuguesas com competências complementares, que poderão ser mediadas pela PPA, como agente facilitador, e poderão assumir diversas modalidades (com maior ou menor grau de formalização), conforme considerado apropriado pelos intervenientes. A título ilustrativo refiram-se como exemplo: consórcios entre PME's; agrupamentos com base numa grande empresa, agregando PME's-satélite; parcerias entre empresas e centros de investigação/universidades.

A estruturação da entrada no mercado croata pressupõe, em particular:

- ✓ A organização das parcerias com base em objectivos operacionais concretos;
- ✓ A monitorização regular das oportunidades de mercado (e.g. TED, Jornal Oficial croata, concursos do Banco Mundial, do BERD);
- ✓ A articulação de experiências de base regional (e.g. península balcânica, Europa de Leste), tirando partido do conhecimento de mercados congéneres, por parte de algumas empresas nacionais.

Eixo 3. Consolidar a Presença

Criar parcerias e representações locais permanentes

Este terceiro eixo de intervenção destina-se a criar condições, de facto, para a consolidação da presença no mercado, **ultrapassando barreiras linguísticas e culturais**.

A língua constitui uma barreira relevante à entrada no mercado, já que o domínio do croata será essencial para assegurar a participação em concursos e o subsequente desenvolvimento dos trabalhos ou operações. Por outro lado, e embora as regras de contratação pública da UE tenham sido transpostas para a legislação da Croácia, as especificidades locais em termos de ambiente de negócios não são conhecidas dos operadores portugueses do sector da água, já que não há ainda experiência directa no país.

Estes dois factores apontam para a necessidade de criar **representações locais permanentes**, através de uma das seguintes soluções: i) estabelecimento de parceria estratégica com uma empresa local, a seleccionar criteriosamente, podendo assumir a modalidade de entrada no capital de empresa já existente, ou a criação em conjunto de uma nova empresa; ii) criação de uma empresa de direito croata, de capital inteiramente português, com base no recrutamento de *staff* local.

Recorde-se, finalmente, que a articulação com sucesso dos três eixos de intervenção deverá ter, ainda, em atenção os seguintes aspectos:

- ✓ O mercado croata da água é mais evoluído do que o da generalidade dos países balcânicos vizinhos, pelo que um **posicionamento com base em competências técnicas sólidas e reconhecidas** se afigura essencial;
- ✓ A articulação em termos regionais deverá ter em atenção **afinidades tradicionais** (por exemplo, o bom relacionamento da Croácia com a Bósnia e Herzegovina, que poderá permitir a exploração em conjunto do mercado dos dois países) e, por outro lado, **antagonismos** que ainda subsistem (por exemplo com a Sérvia, havendo acusações mútuas de genocídio pendentes no Tribunal Penal Internacional, embora os dois países tenham reatado relações diplomáticas em 1996).



V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Águas da Croácia, Hrvatske Vode (www.voda.hr)

Águas da Croácia, Hrvatske Vode, 2008: Outlining RBMP of Croatia and the Respective Costs

Águas da Croácia, Hrvatske Vode, 2009: Estratégia de Gestão da Água, Strategija Upravljanja Vodama, 2009-2038

Águas da Croácia, Hrvatske Vode, 2010: Revised Implementation Plan for Water Utility Directives

Águas da Croácia, Hrvatske Vode, 2012: Hrvatske Vode and the European Union Pre-accession, Structural and Cohesion Funds

Águas da Croácia, Hrvatske Vode, sem data: Implementation of the Water Framework Directive and Urban Waste Water Treatment Directive in the Republic of Croatia

AICEP, 2012: Croácia, Sites Seleccionados

AICEP, 2012: Relações Económicas Portugal – Croácia

AICEP, 2012: República da Croácia, Ficha de Mercado

AICEP, 2013: Portugal: Relacionamento Económico com a Croácia

AIK, Agência para o Investimento e a Competitividade, Agencija za Investicije e Konkurentnost (www.aik-invest.hr)

AIK, Agência para o Investimento e a Competitividade, Agencija za Investicije e Konkurentnost, et al, sem data: Catalogue of Investment Opportunities, Republic of Croatia

Câmara de Comércio Luso Croata, 2012: Rumo à Croácia. Guia de acesso e oportunidades de negócio no mercado croata

Credireform d.o.o., Croácia (www.creditreform.hr)

Croatian Bureau of Statistics, Državni zavod za statistiku, 2013: Statistical Yearbook 2012

Croatian Bureau of Statistics, Državni zavod za statistiku, 2013: Census 2011

Croatian Bureau of Statistics, Državni zavod za statistiku, 2013: Hrvatska U Brojkama, Croatia in Figures 2013

Croatian Bureau of Statistics, Državni zavod za statistiku, 2013: Statistical information, 2013

Croatian Bureau of Statistics, Državni zavod za statistiku, 2013: A statistical portrait of Croatia in the European Union

Croatian Water and Wastewater Association, 2013: Professional and Business Conference, Current Issues in Water Supply and Sewage, First Announcement and Call for Papers

D&B, Dun & Bradstreet (<http://dbemc.dnb.com/>)

EBRD – European Bank for Reconstruction and Development, 2013: Strategy for Croatia, as approved by the Board of Directors at its meeting on 25 June 2013

EIB, European Investment Bank (www.eib.org)

Embassy of Belgium in Zagreb, Commercial Section, 2012: Waste and Water Management in Croatia

European Central Bank (www.ecb.europa.eu)

European Environment Agency, 2011: Survey of resource efficiency policies in EEA member and cooperating countries. Country Profile Croatia

European Union, CARDS Programme for Croatia, sem data: Twinning Project – Capacity Building and Development of Guidelines for the Implementation of Water Framework Directive

Eurostat (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/>)

Eurostat, 2013: News Release nº 100/2013

FAO, Food and Agriculture Organization of the United Nations, AQUASTAT, Global Information System on Water and Agriculture (www.fao.org/nr/aquastat)

Federal Ministry for the Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety of Germany et al, 2009: European Union Twinning Project, Implementing the Water Framework Directive in the Republic of Croatia, Project Results

Gorana Ćosić-Flajsig et al, 2009: Experience from Irrigation and Environmental Protection in Croatia

GW, Global Water Intelligence, 2013: Global Water Market, 2014

HEP Group, 2013: Annual Report 2012

HIDRA – Croatian Information Documentation Referral Agency, 2012: Republic of Croatia Mini Guide

IMF, International Monetary Fund, 2012: Country Report No.12/302

IMF, International Monetary Fund, 2012: Republic of Croatia, Selected Issues, Country Report No. 12/303

IMF, International Monetary Fund, 2013: World Economic Outlook, April 2013

Institute of Public Finance, Newsletter 38, 2008: The Efficiency of the Water Supply in Croatia

Jones Lang LaSalle, AIK, KPMG, Antal International, 2013: Made in Croatia. Investors Guide to Manufacturing and Logistics

Meteorological and Hydrological Service of Croatia, 2008: Climate Atlas of Croatia, Klimatski Atlas Hrvatske

Ministry of Environmental Protection, Physical Planning and Construction, 2010: Fifth National Communication of the Republic of Croatia under the United Nation Framework Convention on the Climate Change

Ministry of Regional Development, Forestry and Water Management, 2008: Workshop on the Water Framework Directive & Urban Waste Water Directive Implementation

Ministry of Regional Development, Forestry and Water Management, 2011: Implementation of the Water Framework Directive in Croatia, 9th European Conference on the Water Framework Directive Implementation

Parceria Portuguesa Para a Água, PPA (www.ppa.pt)

Regional Environmental Center for Central and Eastern Europe (REC), 2009: Strategies for Reform. A Manual for Water Utilities in South Eastern Europe

Saša Dević, 2011: Water use efficiency and economic approach, National Study Croatia

United Nations Development Programme, 2013: Human Development Report 2013

World Bank, 2013: Country Partnership Strategy for the Republic of Croatia for the Period FY14-FY17

World Bank, 2013: Croatia Partnership Country Program Snapshot

World Bank, 2013: Doing Business 2013. Smarter Regulations for Small and Medium-Size Enterprises

World Economic Forum, 2013: The Global Competitiveness Report 2013 – 2014

Zarko Janic, sem data: Small Hydro Power Plants in Croatia

VI. ANEXOS

A.1 – Características dos Principais Rios da Croácia

	Dužina, km Length, km		Površina porječja, km ² Surface area of river-basin, km ²		Utječe u Empties into	
	ukupno Total	u Republici Hrvatskoj Of the part in the Republic of Croatia	ukupno Total	u Republici Hrvatskoj Of the part in the Republic of Croatia		
Dunav/ Danube	2 857	188	817 000	1 872	Crno more	Black Sea
Sava	945	562	96 328	23 243	Dunav	Danube
Drava	707	505	40 150	6 038	Dunav	Danube
Mura	438	...	13 800	...	Dravu	Drava
Kupa	296	296	10 032	10 032	Savu	Sava
Neretva	225	20	11 798	430	Jadransko more	Adriatic Sea
Una	212	120	9 368	636	Savu	Sava
Bosut	186	151	3 097	2 572	Savu	Sava
Korana	134	134	2 595	2 595	Kupu	Kupa
Bednja	133	133	966	966	Dravu	Drava
Lonja – Trebeš	133	133	5 944	5 944	Savu	Sava
Česma	124	124	2 608	2 608	Lonju	Lonja
Vuka	112	112	644	644	Dunav	Danube
Dobra	104	104	900	900	Kupu	Kupa
Cetina	101	101	1 463	1 463	Jadransko more	Adriatic Sea
Glina	100	100	1 426	1 426	Kupu	Kupa
Sutla	92	89	582	343	Savu	Sava
Orjava	89	89	1 494	1 494	Savu	Sava
Ilova	85	85	1 049	1 049	Lonju	Lonja
Odra	83	83	604	604	Kupu	Kupa
Krapina	75	75	1 123	1 123	Savu	Sava
Krka	73	73	2 088	2 088	Jadransko more	Adriatic Sea
Sunja	69	69	462	462	Savu	Sava
Zrmanja	69	69	907	907	Jadransko more	Adriatic Sea
Plitvica	65	65	272	272	Dravu	Drava
Mrežnica	63	63	64	64	Koranu	Korana
Kupčina	56	56	614	614	Kupu	Kupa
Mirna	53	53	458	458	Jadransko more	Adriatic Sea

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

A.2 – Características dos Principais Lagos da Croácia

	Površina, km ² <i>Surface area, km²</i>	Nadmorska visina, m <i>Height above sea level, m</i>	Najveća dubina, m <i>Maximum depth, m</i>	Grad/općina <i>Town/Municipality</i>	Županija <i>County of</i>
Vransko jezero	30,7	0,1	4	Pakoštane, Stankovci, Tisno Pirovac, Benkovac	Zadarska, Šibensko-kninska <i>Zadar, Šibenik-Knin</i>
Dubravsko jezero	17,1	138	-	Prelog, Sveti Đurđ, Veliki Bukovec	Varaždinska, Međimurska <i>Varaždin, Međimurje</i>
Peruća ⁽¹⁾ (na Cetini)	13,0	360	64	Hrvace, Vrljika	Splitsko-dalmatinska <i>Split-Dalmatia</i>
Prokljansko jezero	11,1	0,5	25	Šibenik, Skradin	Šibensko-kninska <i>Šibenik-Knin</i>
Varaždinsko jezero ⁽¹⁾	10,1	158	-	Varaždin, Trnovec Bartolovečki, Čakovec	Varaždinska, Međimurska <i>Varaždin, Međimurje</i>
Vransko jezero (Cres)	5,8	16	74	Cres	Primorsko-goranska <i>Primorje-Gorski kotar</i>
Krušičko jezero ⁽¹⁾	3,9	554	-	Gospić, Perušić	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Kopačevsko jezero	1,5 - 3,5	80	-	Bilje	Osječko-baranjska <i>Osijek-Baranja</i>
Borovik ⁽¹⁾	2,5	-	-	Drenje, Levanjska Varoš	Osječko-baranjska <i>Osijek-Baranja</i>
Lokvarsko jezero ⁽¹⁾	2,1	770	40	Lokve	Primorsko-goranska <i>Primorje-Gorski kotar</i>
Mijetska jezera (Veliko i Malo)	2,01	0	46	Mijet	Dubrovačko-neretvanska <i>Dubrovnik-Neretva</i>
Plitvička jezera	1,98	503 – 636	3 – 46	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Prošćansko jezero	0,68	636	37	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Ciginovac	0,068	620	11	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Okrugljak	0,041	613	15	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Batinovac	0,009	610	5	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Veliko jezero	0,016	607	8	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Malo jezero	0,01	605	10	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Veliki Burget (Vir)	0,006	598	4	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Galovac	0,12	582	24	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Milino jezero	0,0012	576	-	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Jezeroe	0,083	553	10	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Kozjak	0,83	534	46	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Milanovac	0,03	523	18	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Gavanovac	0,014	519	10	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Kaluderovac	0,23	505	13	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Novakovića brod	0,0029	503	3	Plitvička Jezera	Ličko-senjska <i>Lika-Senj</i>
Bačinska jezera	1,9	5	32	Ploče	Dubrovačko-neretvanska <i>Dubrovnik-Neretva</i>
Sabljačko jezero ⁽¹⁾	1,2	320	6	Ogulin	Karlovačka <i>Karlovac</i>
Bajersko jezero ⁽¹⁾	0,5	730	7	Fuzine	Primorsko-goranska <i>Primorje-Gorski kotar</i>
Trakošćansko jezero	0,2	255	-	Bednja	Varaždinska <i>Varaždin</i>

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

A.3 – Sistemas de Captação e Abastecimento de Água

tis. m³
000 m³

	2002.	2003.	2004.	2005.	2006.	2007.	2008.	2009.	2010.	2011.
Po izvoristima <i>By water sources</i>										
Ukupno <i>Total</i>	504 832	531 825	513 352	511 058	518 992	525 868	527 594	555 072	570 942	576 985
Podzemne vode <i>Underground waters</i>	257 522	267 753	259 077	254 107	265 486	267 669	265 981	281 858	296 784	280 290
Izvori <i>Springs</i>	166 369	180 678	168 427	160 524	156 304	161 573	165 896	192 749	175 195	180 344
Vodotoci <i>Water courses</i>	40 397	34 300	36 963	43 236	44 178	42 871	48 617	45 246	43 699	49 893
Akumulacije <i>Reservoirs</i>	1 181	4 326	6 797	7 975	8 351	9 374	5 242	2 024	1 934	849
Jezera <i>Lakes</i>	8 802	9 667	8 792	9 576	9 131	10 043	15 983	11 897	11 402	10 947
Preuzete količine vode iz drugih vodovodnih sustava <i>Volume of water taken from other water supply systems</i>	30 561	35 101	33 296	35 640	35 542	34 338	25 875	21 298	41 928	54 662
Zahvaćene vode <i>Volume of water taken</i>										
Ukupno <i>Total</i>	504 832	531 825	513 352	511 058	518 992	525 868	501 719	533 774	529 014	522 323
Crnomorski slijev <i>Black Sea watershed</i>	285 933	296 549	281 564*	285 681	294 681	295 574	280 700	290 182	298 319	292 134
Dunav <i>Danube</i>	12 058	12 826	14 094	14 763	14 760	14 587	14 014	10 651	14 851	6 978
Drava <i>Drava</i>	44 599	47 323	44 515	45 214	44 488	43 953	40 024	44 467	42 189	41 760
Mura <i>Mura</i>	8 347	8 963	8 435	7 951	7 577	7 397	7 166	6 977	6 990	7 043
Sava <i>Sava</i>	192 449	197 422	189 141	185 557	195 708	197 654	188 894	192 345	198 227	202 607
Kupa <i>Kupa</i>	22 700	23 875	20 020	24 021	23 582	23 013	22 297	26 474	25 501	19 799
Una <i>Una</i>	1 866	1 943	969	1 226	1 156	1 190	1 200	1 619	1 681	1 542
Lonja <i>Lonja</i>	1 874	1 894	2 288	4 670	5 333	5 679	4 835	4 878	6 104	3 980
Bosut <i>Bosut</i>	2 040	2 303	2 102	2 279	2 077	2 101	2 270	2 771	2 776	8 425
Jadranski slijev <i>Adriatic watershed</i>	218 899*	235 276*	231 788*	225 377	224 311	230 294	221 019	243 592	230 695	230 189
Mirna <i>Mirna</i>	18 556	21 261	22 461	20 815	20 804	22 195	21 289	21 737	15 681	16 031
Krka <i>Krka</i>	5 093	5 615	5 463	5 291	6 538	5 771	5 701	6 222	5 732	21 111
Cetina <i>Cetina</i>	12 837	13 471	13 058	12 242	12 240	12 058	14 227	14 493	13 870	17 591
Neretva <i>Neretva</i>	8 969	9 616	8 467	8 638	8 551	9 426	9 053	9 163	9 224	11 031
Ostali vodotoci <i>Other water courses</i>	160 641	170 991	167 642	164 673	160 617	72 009	69 022	77 837	73 779	28 322
Priobalni pojas <i>Coastal area</i>	-	-	-	-	-	92 392	92 367	97 853	96 860	125 673
Otoci <i>Islands</i>	12 803	14 322	14 697	13 718	15 561	16 443	9 360	16 287	15 549	10 430

A.3 – Sistemas de Captação e Abastecimento de Água (Cont.)

Isporučene vode Volume of water delivered										
Ukupno Total	309 131	326 642	311 616	305 819	318 180	323 453	354 434	355 016*	365 281	349 692
Kućanstvima Households	178 853	188 379	182 664	181 353	182 275	188 393	183 469	183 469*	189 332	182 646
Djelatnostima Activities	99 649	101 870	95 042	89 472	87 951	81 192	107 421	119 389*	118 907	107 762
Distribuirana nenaplaćena voda Distributed uncharged water	-	-	-	-	-	-	18 432	20 557	22 323	26 347
Drugim vodovodnim sustavima Other water supply systems	30 629	36 393	33 910	34 994	47 954	53 868	45 112	31 601	34 719	32 937
Gubici vode Water losses	195 701	205 183	201 736	205 239	200 812	202 415	173 160	200 056	205 661	227 293
Vodovodna mreža Water supply network										
Duljina glavnog dovoda, km Length of water mains, km	7 335	7 335	7 335	6 134	6 433	6 719	6 942	7 087	7 414	7 885
Duljina razvodne mreže, km Length of distribution network, km	24 792	24 792	24 792	25 512	25 985	26 869	27 764	28 832	35 919	36 130
Vodovodni priključci Connecting pipes	919 103	951 761	988 327	1 015 144	1 033 392	1 055 724	1 117 024	1 146 088	1 200 752	1 217 490

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

A.4 – Sistemas de Saneamento

	2002.	2003.	2004.	2005.	2006.	2007.	2008.	2009.	2010.	2011.
Otpadne vode, tis. m³ <i>Waste water, '000 m³</i>										
Ukupno <i>Total</i>	252 398	255 743	250 658	213 691	214 268	211 346	322 718	324 781	301 030	342 800
Kućanstva <i>Households</i>	138 284	134 772	133 558	126 316	131 938	131 939	128 403	127 033	189 332	182 646
Djelatnosti <i>Activities</i>	109 125	116 787	114 104	85 281	79 743	76 726	100 803	99 883	54 656	86 335
Komunalne usluge <i>Public utilities services</i>	4 989	4 184	2 996	2 094	2 587	2 681	-	-	-	-
Ostale vode <i>Other waters</i>	-	-	-	-	-	-	93 512	97 865	57 042	73 819
Ispuštanje otpadnih voda iz sustava javne kanalizacije, tis. m³ <i>Discharge of waste water from public sewage system, '000 m³</i>										
Ukupno <i>Total</i>	252 398	255 743	250 658	213 691	214 268	211 346	322 718	324 781	301 030	342 800
Nepročišćene <i>Unpurified water</i>	171 202	171 460	90 381	81 411	73 362	71 118	130 685	118 739	95 321	133 650
Crnomorski slijev <i>Black Sea watershed</i>	120 868	126 564	44 735	43 965	43 325	42 336	88 432	88 106	61 679	118 689
Dunav <i>Danube</i>	1 620	1 002	825	890	910	957	976	1 034	1 814	1 828
Drava <i>Drava</i>	13 101	18 395	17 318	18 867	19 214	17 485	19 986	20 619	12 113	17 387
Mura <i>Mura</i>	446	502	477	446	267	316	369	340	347	592
Sava <i>Sava</i>	93 754	95 029	14 794	15 939	14 606	15 067	56 767	55 336	35 622	89 328
Kupa <i>Kupa</i>	5 709	5 682	5 322	5 047	5 239	5 267	5 628	5 651	6 607	5 095
Una <i>Una</i>	7	8	18	15	18	18	16	25	49	49
Lonja <i>Lonja</i>	3 092	2 857	2 752	1 738	2 099	1 935	2 840	3 251	2 448	2 510
Bosut <i>Bosut</i>	3 139	3 089	3 229	1 023	972	1 291	1 850	1 850	2 679	1 900
Jadranski slijev <i>Adriatic watershed</i>	50 334	44 896	45 646	37 446	30 037	28 782	42 253	30 633	33 642	14 961
Mirna <i>Mirna</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Krka <i>Krka</i>	8 442	4 356	3 867	3 963	3 918	3 787	3 307	643	698	707
Cetina <i>Cetina</i>	4 419	4 008	4 129	3 673	3 755	3 187	2 679	2 564	2 569	1 568
Neretva <i>Neretva</i>	632	841	1 213	1 595	1 470	1 618	1 558	1 606	1 615	1 646
Ostali vodotoci <i>Other water courses</i>	34 070	33 340	33 907	25 351	17 708	17 282	31 632	24 501	27 529	9 719
Otoci <i>Islands</i>	2 771	2 351	2 530	2 864	3 186	2 908	3 077	1 319	1 231	1 321

A.4 – Sistemas de Saneamento (Cont)

Pročišćene <i>Purified water</i>	81 196	84 283	160 277	132 280	140 906	140 228	192 033	206 042	205 709	209 150
Crnomorski slijev <i>Black Sea watershed</i>	46 384	45 949	124 058	91 492	90 210	88 510	153 483	157 037	156 629	154 048
Dunav <i>Danube</i>	198	228	792	729	549	554	942	942	1 300	885
Drava <i>Drava</i>	12 762	11 935	15 606	11 071	9 332	8 891	13 750	14 426	15 839	15 150
Mura <i>Mura</i>	1 576	1 483	1 381	1 348	1 717	1 869	1 840	2 105	2 105	1 882
Sava <i>Sava</i>	5 829	6 216	80 189	74 397	74 716	73 071	108 599	110 619	123 926	124 228
Kupa <i>Kupa</i>	106	107	97	95	124	147	155	173	173	389
Lonja <i>Lonja</i>	25 913	25 980	25 993	2 453	2 352	2 513	26 668	27 239	7 387	6 451
Bosut <i>Bosut</i>	-	-	-	1 399	1 420	1 465	1 529	1 533	5 899	5 063
Jadranski slijev <i>Adriatic watershed</i>	34 812	38 334	36 219	40 788	50 696	51 718	38 550	49 005	49 080	55 102
Mirna <i>Mirna</i>	207	198	198	185	204	217	204	237	237	237
Krka <i>Krka</i>	-	-	-	-	-	-	15	3 487	3 488	3 457
Neretva <i>Neretva</i>	122	88	75	75	75	75	174	91	132	132
Cetina <i>Cetina</i>	-	-	-	611	495	495	1 760	1 866	1 866	2 115
Ostali vodotoci <i>Other water courses</i>	32 811	35 833	33 563	37 706	47 589	48 207	32 251	38 012	37 395	43 848
Otoci <i>Islands</i>	1 672	2 215	2 383	2 211	2 333	2 724	4 146	5 312	5 962	5 313
Pročišćene otpadne vode, tis. m ³ <i>Purified waste water, '000 m³</i>										
Ukupno <i>Total</i>	81 196	84 283	160 277	132 280	140 906	140 228	192 033	206 042	205 709	209 150
Mehanički <i>Mechanically</i>	73 247	74 734	150 846	115 194	125 082	57 565	52 792 ¹⁾	58 148 ¹⁾	51 543 ¹⁾	50 910 ¹⁾
Biološki <i>Biologically</i>	1 855	1 983	1 522	1 568	1 231	1 650	136 414 ²⁾	145 067 ²⁾	150 982 ²⁾	155 705 ²⁾
Kombinirano <i>Combined</i>	6 094*	7 566	7 909	15 518	14 593	81 013	2 827 ³⁾	2 827 ³⁾	3 184 ³⁾	2 535 ³⁾
Kanalizacijska mreža <i>Sewage network</i>										
Crpna postrojenja <i>Number of pumping plants</i>	339	361	390	447	445	496	596	648	690	751
Ukupna duljina zatvorene kanalizacijske mreže, km <i>Total length of sewage network, km</i>	5 646	5 795	5 996	6 280	6 915	7 299	7 674	8 144	8 211	8 557
Duljina glavnoga kolektora, km <i>Length of main sewer, km</i>	1 144	1 206	1 314	1 257	1 293	1 374	1 428	1 476	1 594	1 672
Broj kanalizacijskih priključaka <i>Number of connecting pipes</i>	333 530	341 722	358 719	381 007	391 844	400 994	413 792	435 607	464 202	478 596
Broj uličnih slivnika <i>Number of street drains</i>	145 917	150 802	155 697	161 523	163 368	168 496	171 382	178 143	179 758	190 008

1) Otpadne vode pročišćene prvostupanjskim postupkom pročišćavanja

2) Otpadne vode pročišćene drugostupanjskim postupkom pročišćavanja

3) Otpadne vode pročišćene trećestupanjskim postupkom pročišćavanja

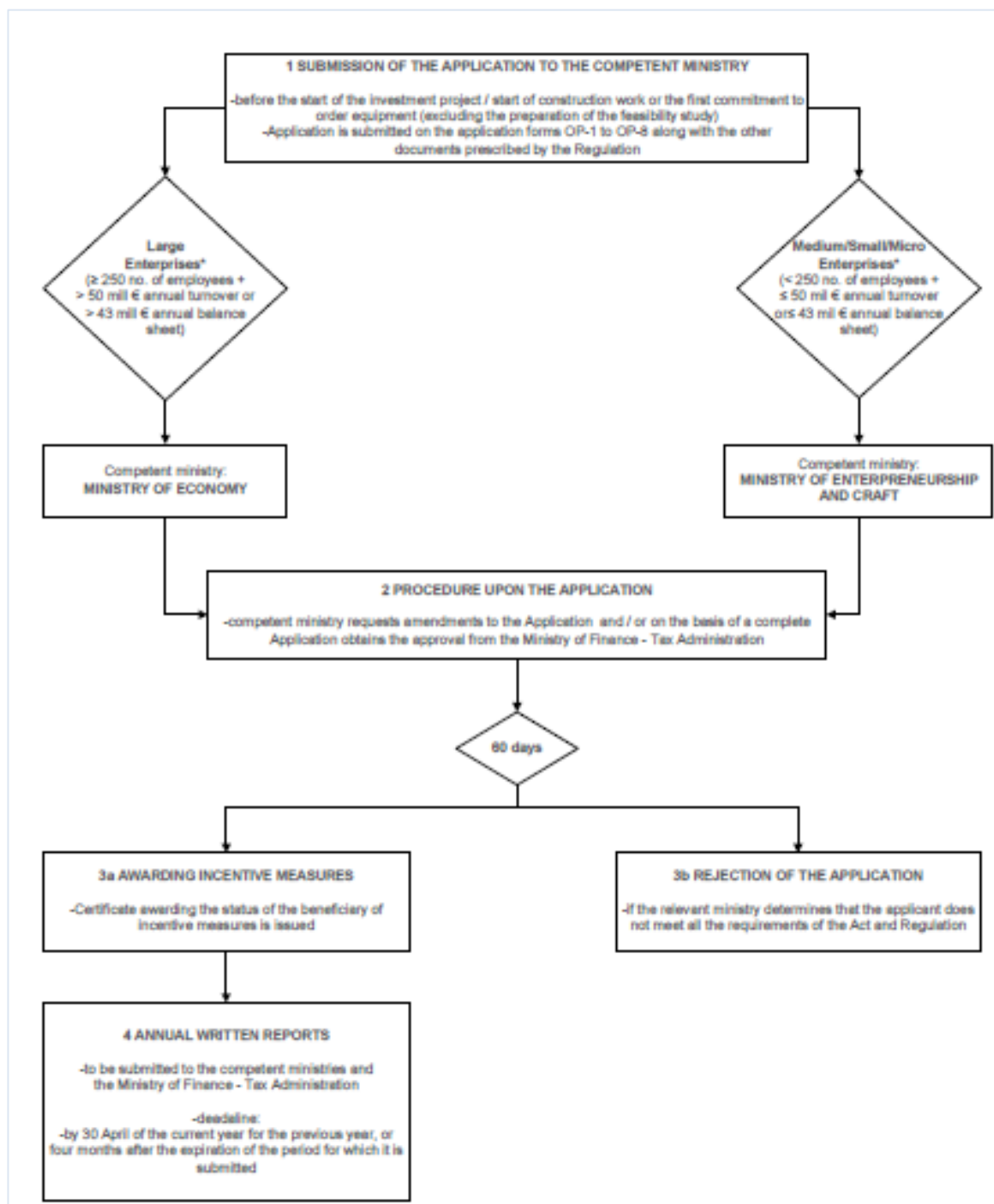
1) Waste waters purified by primary treatment.

2) Waste waters purified by secondary treatment.

3) Waste waters purified by tertiary treatment.

Fonte: Državni zavod za statistiku (Croatian Bureau of Statistics), Statistical Yearbook, 2012

A.5 – Procedimentos relativos à Tramitação de Candidaturas a Sistemas de Incentivos



Fonte: AIK – Agencija za Investicije e Konkurentnost (Agência para o Investimento e Competitividade)

A.6 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Captação e Distribuição de Água

County No.	County	WATER SUPPLY ZONE (WSZ)	Number of settlements in WSZ	Population No. in the WSZ	Population that can connect to public WSS in WSZ	Connection ratio in WSZ (2007) - potential supply with sanitary compliant drinking water	Total investment per WSZ for 3+3+3+ action plan (EUR) (1EUR=7,26HRK)
I	Zagrebačka	WSZ DUGO SELO	47	28.724	21.116	73,5%	3.016.000
		WSZ VELIKA GORICA	92	70.137	49.577	70,7%	16.963.000
		WSZ IVANIĆ GRAD	49	28.167	23.908	84,9%	4.900.000
		WSZ JASTREBARSKO - KLINČA SELA	77	23.213	20.486	88,3%	10.240.000
		WSZ PISAROVINA	14	3.697	1.246	33,7%	2.513.000
		WSZ SVETI IVAN ZELINA	68	17.790	9.095	51,1%	12.565.000
		WSZ VRBOVEC	127	29.178	6.779	23,2%	49.820.000
		WSZ ZAPREŠIĆ	63	50.379	43.868	87,1%	3.078.000
		WSZ ŽUMBERAK - KRAŠIĆ	64	4.262	3.234	75,9%	3.016.000
		WSZ ZAGREB	95	53.488	40.838	76,3%	0
		WSZ HRVATSKO ZAGORJE	1	661	661	100,0%	0
	Zagrebačka Total		697	309.696	220.808	71,3%	106.111.000
II	Krapinsko-zagorska	WSZ HRVATSKO ZAGORJE	423	142.432	86.462	60,7%	46.844.000
	Krapinsko-zagorska Total		423	142.432	86.462	61%	46.844.000
III	Sisačko-moslavačka	WSZ GLINA	43	8.365	4.801	57,4%	7.576.000
		WSZ VELIKA GORICA	7	3.996	284	7,1%	689.000
		WSZ GVOZD - TOPUSKO	42	7.239	5.503	76,0%	6.198.000
		WSZ KARLOVAC - DUGA RESA - LASINJA	6	267	0	0,0%	551.000
		WSZ MOSLAVAČKA POSAVINA JASENOVAC	85	60.934	44.719	73,4%	28.691.000
		WSZ PAŠINO VRELO	110	20.058	10.667	53,2%	6.405.000
		WSZ PETRINJA - SISAK	163	84.528	40.956	48,5%	44.163.000
	Sisačko-moslavačka Total		456	185.387	106.930	58%	94.273.000
IV	Karlovačka	WSZ KARLOVAC - DUGA RESA - LASINJA	255	91.244	53.972	59,2%	18.650.000
		WSZ LIČKA JESENICA	167	13.893	9.200	66,2%	20.083.000
		WSZ OGULIN	77	25.192	24.472	97,1%	8.847.000
		WSZ OZALJ	151	11.458	11.087	96,8%	1.722.000
	Karlovačka Total		650	141.787	98.731	70%	49.302.000

A.6 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Captação e Distribuição de Água (cont.)

County No.	County	WATER SUPPLY ZONE (WSZ)	Number of settlements in WSZ	Population No. in the WSZ	Population that can connect to public WSS in WSZ	Connection ratio in WSZ (2007) - potential supply with sanitary compliant drinking water	Total investment per WSZ for 3+3+3+ action plan (EUR) (1EUR=7,26HRK)
V	Varaždinska	WSZ VARAŽDIN	301	184.769	154.566	83,7%	36.281.000
	Varaždinska Total		301	184.769	154.566	84%	36.281.000
VI	Koprivničko-križevačka	WSZ KRIŽEVCI	135	36.338	16.514	45,4%	12.810.000
		WSZ ĐURĐEVAC	37	30.079	18.103	60,2%	11.226.000
		WSZ KOPRIVNICA	92	58.050	45.614	78,6%	14.628.000
	Koprivničko-križevačka Total		264	124.467	80.231	64%	38.664.000
VII	Bjelovarsko-bilogorska	WSZ BJELOVAR	73	51.921	11.774	22,7%	7.393.000
		WSZ ČAZMA	71	16.458	3.067	18,6%	11.846.000
		WSZ DARUVAR	68	25.608		0,0%	15.220.000
		WSZ GAREŠNICA	36	16.082	3.754	23,3%	7.645.000
		WSZ GRUBIŠNO POLJE	24	7.523	5.011	66,6%	4.077.000
		WSZ TROJSTVO - GRĐEVAC	51	15.492	2.746	17,7%	10.744.000
	Bjelovarsko-bilogorska Total		323	133.084	26.352	20%	56.925.000
VIII	Primorsko-goranska	WSZ CRES - LOŠINJ	40	11.347	11.009	97,0%	8.264.000
		WSZ GORSKI KOTAR	263	26.430	24.738	93,6%	43.691.000
		WSZ HRVATSKO PRIMORJE	8	9.480	9.430	99,5%	275.000
		WSZ OPATIJA - RIJEKA - KRK	197	238.088	230.989	97,0%	21.185.000
		WSZ ŽRNOVNICA	28	20.160	19.921	98,8%	8.890.000
	Primorsko-goranska Total		536	305.505	296.087	97%	82.305.000
IX	Ličko-senjska	WSZ GOSPIĆ	75	17.491	14.676	83,9%	5.510.000
		WSZ HRVATSKO PRIMORJE	51	12.125	10.393	85,7%	3.311.000
		WSZ LAPAC	18	1.880	1.659	88,2%	1.377.000
		WSZ OTOČAC	34	15.434	13.396	86,8%	4.821.000
		WSZ UDBINA - KORENICA	74	6.747	3.953	58,6%	3.485.000
	Ličko-senjska Total		252	53.677	44.077	82%	18.504.000
X	Virovitičko-podravska	WSZ ORAHOVICA	44	13.107	9.927	75,7%	2.204.000
		WSZ PITOMAČA	12	10.465	5.712	54,6%	6.309.000

A.6 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Captação e Distribuição de Água (cont.)

County No.	County	WATER SUPPLY ZONE (WSZ)	Number of settlements in WSZ	Population No. in the WSZ	Population that can connect to public WSS in WSZ	Connection ratio in WSZ (2007) - potential supply with sanitary compliant drinking water	Total investment per WSZ for 3+3+3+ action plan (EUR) (1 EUR=7,26HRK)
		WSZ SLATINA	70	26.181	20.028	76,5%	3.030.000
		WSZ VIROVITICA	64	43.636	40.653	93,2%	4.298.000
	Virovitičko-podravška Total		190	93.389	76.320	82%	15.841.000
XI	Požeško-slavonska						
		WSZ PAKRAC - LIPIK	68	15.529	10.198	65,7%	56.061.000
		WSZ POŽEŠTINA	209	70.302	59.368	84,4%	25.696.000
	Požeško-slavonska Total		277	85.831	69.566	81%	81.757.000
XII	Brodsko-posavska						
		WSZ DAVOR - NOVA GRADIŠKA	92	52.416	11.924	22,7%	26.570.000
		WSZ ISTOČNA SLAVONIJA - SLAVONSKI BROD	93	124.349	89.089	71,6%	44.461.000
	Brodsko-posavska Total		185	176.765	101.013	57%	71.031.000
XIII	Zadarska						
		WSZ GRAČAC	40	3.923	3.448	87,9%	2.755.000
		WSZ ZRMANJA - ZADAR	181	158.122	126.259	79,8%	38.967.000
	Zadarska Total		221	162.045	129.707	80%	41.722.000
XIV	Osječko-baranjska						
		WSZ ĐAKOVO	56	52.260	29.238	55,9%	10.275.000
		WSZ BARANJA	52	42.633	31.170	73,1%	33.233.000
		WSZ DONJI MIHOLJAC	31	19.070	7.567	39,7%	6.419.000
		WSZ NAŠICE	58	37.109	28.113	75,8%	9.291.000
		WSZ OSIJEK	39	147.109	139.069	94,5%	43.673.000
		WSZ VALPOVO	28	32.325	31.990	99,0%	14.492.000
	Osječko-baranjska Total		264	330.506	267.147	81%	117.383.000
XV	Šibensko-kninska						
		WSZ KNIN	23	17.187	14.770	85,9%	4.515.000
		WSZ ŠIBENIK	173	95.704	82.980	86,7%	12.810.000
	Šibensko-kninska Total		196	112.891	97.750	87%	17.325.000
XVI	Vukovarsko-srijemska						
		WSZ ILOK	6	9.930	9.930	100,0%	10.730.000
		WSZ ISTOČNA SLAVONIJA - VINKOVCI	58	146.086	118.217	80,9%	92.893.000
		WSZ VUKOVAR	21	48.752	48.470	99,4%	14.725.000
	Vukovarsko-srijemska Total		85	204.768	176.617	86%	118.348.000

A.6 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Captação e Distribuição de Água (cont.)

County No.	County	WATER SUPPLY ZONE (WSZ)	Number of settlements in WSZ	Population No. in the WSZ	Population that can connect to public WSS in WSZ	Connection ratio in WSZ (2007) - potential supply with sanitary compliant drinking water	Total investment per WSZ for 3+3+3+ action plan (EUR) (1 EUR=7,26HRK)
XVII	Splitsko-dalmatinska	WSZ SPLIT - SINJ - OMIŠ - OTOCI	229	380.547	354.614	93,2%	47.893.000
		WSZ IMOTSKI - MAKARSKA - VRGORAC	98	72.876	63.545	87,2%	21.394.000
		WSZ ŠIBENIK	40	10.253	3.282	32,0%	0
	Splitsko-dalmatinska Total		367	463.676	421.441	91%	69.287.000
XVIII	Istarska	WSZ ISTRA	466	97.046	95.913	98,8%	15.857.000
		WSZ LABIN	94	24.131	23.650	98,0%	8.375.000
		WSZ PULA	88	85.167	84.773	99,5%	25.926.000
	Istarska Total		648	206.344	204.336	99%	50.158.000
XIX	Dubrovačko-neretvanska	WSZ DUBROVNIK	108	62.350	54.359	87,2%	7.610.000
		WSZ IMOTSKI - MAKARSKA - VRGORAC	10	2.274	2.032	89,4%	0
		WSZ NERETVA - PELJEŠAC - KORČULA - LASTOVO - MLJET	108	58.246	50.878	87,4%	35.802.000
		WSZ SPLIT - SINJ - OMIŠ - OTOCI	1	0	0	0,0%	0
	Dubrovačko-neretvanska Total		227	122.870	107.269	87%	43.412.000
XX	Međimurska	WSZ MEĐIMURJE	128	118.426	116.651	98,5%	13.553.000
	Međimurska Total		128	118.426	116.651	99%	13.553.000
XXI	Grad Zagreb	WSZ VELIKA GORICA	6	1.373	0	0	0
		WSZ PISAROVINA	1	213	0	0	0
		WSZ ZAGREB	63	777.559	724.431	93,2%	185.675.000
	Grad Zagreb Total		70	779.145	724.431	93%	185.675.000
	TOTAL REPUBLIC OF CROATIA		6.760	4.437.460	3.606.492	82%	1.354.701.000

REMARK: Water supply zone (WSZ) marked in red is in two or more counties

LABORATORIES (TOTAL FOR REPUBLIC OF CROATIA) - HRK 8.832.000 HRK / EUR 1.217.000

Fonte: Águas da Croácia, Hrvatske Vode, Revised Implementation Plan for Water Utility Directives, 2010

A.7 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Recolha e Tratamento de Águas Residuais

Agglomeration	Type of receiving water	Name of receiving water	Area sensitivity *	ID sensitive area	Deadline for meeting the requirements 31 Dec _	Population connection rate	Total existing load PE	Total planned load PE	WWTP - Existing level of treatment	WWTP - current capacity PE	WWTP - Planned level of treatment	WWTP - Planned capacity PE	Price of collection network EUR	WWTP construction price EUR	Total construction price EUR
Andrijaševci	Watercourse	Bosut River	sensitive	3000	2023	0%	4.429	4.659			2	5.000	3.810.000	1.088.000	4.898.000
Babina Grada	Watercourse	Barava River	sensitive	3000	2023	0%	4.412	4.862			2	5.000	2.150.000	1.088.000	3.238.000
Banjola	Sea	West Coast of Istria	normal		2023	21%	4.187	8.068	P	7.000	2	10.000	1.361.000	2.684.000	4.045.000
Bapska	Watercourse	Danube River	sensitive	3000	2023	0%	2.151	2.151			2	2.750	952.000	680.000	1.633.000
Baska	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	71%	10.554	15.364	P	12.000	2	19.000	2.401.000	3.946.000	6.347.000
Baška Voda	Sea	Brač Channel	normal		2023	70%	12.545	19.900			2	20.000	1.224.000	4.082.000	5.306.000
Batrina	Watercourse	Adriatic-Orlava Rivers	sensitive	3000	2023	0%	4.324	4.500			2	4.500	5.619.000	680.000	6.299.000
Bedeževina	Watercourse	Krapina River	sensitive	3000	2023	17%	7.973	8.000			2	8.000	4.233.000	2.449.000	6.682.000
Beli Manastir	Watercourse	Karalica Canal	sensitive	3000	2018	34%	17.865	16.056	2	8.000	3	16.000	4.490.000	2.585.000	7.075.000
Belica	Watercourse	Boljak River	sensitive	3000	2023	0%	2.509	2.700			2	2.700	1.633.000	1.633.000	3.266.000
Belišće	Watercourse	Drava River	sensitive	3000	2018	69%	34.880	232.058	2	240.000	3	240.000	2.177.000	6.395.000	8.571.000
Benkovac	Watercourse	Benkovac Stream	sensitive	5000, 4007	2023	50%	4.368	6.967	2	3.500	2	7.000	3.924.000	476.000	4.401.000
Barava	Watercourse	Maravnik River	sensitive	3000	2023	0%	3.084	3.200			2	3.200	2.109.000	544.000	2.653.000
Batrina-Murtar	Sea	Murtar Sea	normal		2023	0%	11.545	17.300			2	17.300	8.435.000	4.762.000	13.197.000
Biljina-Sukošan	Sea	Zadar Channel	normal		2020	20%	15.395	20.449	1	6.400	2	20.200	11.565.000	3.673.000	15.238.000
Bilica	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	5000,1014	2023	0%	2.179	3.000			2	3.000	1.633.000	408.000	2.041.000
Biograd	Sea	Palman Channel	normal		2020	55%	20.014	53.543			2	54.000	4.109.000	2.585.000	6.694.000
Bjelovar	Watercourse	Bjelovarska River	sensitive	3000	2018	63%	73.927	97.878	2	50.000	3	100.000	4.141.000	16.667.000	20.808.000
Blato	Sea	Karšula Channel	normal		2023	0%	5.206	7.785			P	8.000	5.932.000	1.088.000	7.020.000
Bol	Sea	Hvar Channel	normal		2023	100%	6.647	18.100			1	18.100	1.361.000	1.224.000	2.585.000
Boljšići	Watercourse	Obala River	sensitive	3000	2023	0%	4.803	4.953			2	5.000	2.993.000	1.156.000	4.150.000
Brakovljani	Watercourse	Nova Zelina River	sensitive	3000	2023	0%	4.065	4.200			2	4.200	5.864.000	952.000	6.816.000
Brela	Sea	Brač Canal	normal		2023	93%	9.818	14.400			1	14.500	272.000	544.000	816.000
Brodski Stupnik	Watercourse	Pavlovac River	sensitive	3000	2023	0%	3.267	3.500			2	3.500	2.517.000	476.000	2.993.000
Bužo	Watercourse	Vanilla torrential stream – "ponor"	sensitive	5000, 1000	2023	75%	3.930	7.569	2	4.000	2	8.000	1.769.000	857.000	2.626.000
Buzot	Watercourse	Mala Huba River	sensitive	5000, 1000	2023	68%	7.536	7.222	2	7.800	2	7.800	14.662.000	1.061.000	15.724.000
Čačinci	Watercourse	Krajna River	sensitive	3000	2023	0%	2.364	2.379			2	3.500	1.020.000	816.000	1.837.000
Čavtat	Sea	Adriatic Sea	normal		2023	40%	5.897	15.000	P	9.800	1	15.000	1.361.000	544.000	1.905.000
Čazma	Watercourse	Čazma River	sensitive	3000	2023	56%	4.529	4.861			2	5.000	986.000	1.687.000	2.673.000
Černa	Watercourse	Bosut River	sensitive	3000	2023	0%	5.440	5.910			2	6.000	1.430.000	1.361.000	2.791.000
Čestica	Watercourse	Drainage Canal	sensitive	3000	2023	0%	3.900	4.283			2	4.500	5.853.000	2.313.000	8.166.000
Cras	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	90%	7.833	13.633			2	14.000	680.000	3.537.000	4.218.000
Črikvanica	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	71%	10.827	13.756			2	16.000	2.993.000	3.810.000	6.803.000
Čakovac	Watercourse	Trnava River	sensitive	3000	2018	55%	67.805	108.709	2	91.000	3	116.000	32.533.000	3.401.000	35.935.000
Dalj	Watercourse	Danube River	sensitive	3000	2023	0%	5.653	5.653			2	6.000	2.993.000	1.905.000	4.898.000
Daruvár	Watercourse	Toplica River	sensitive	3000	2018	66%	38.108	49.449	2	23.000	3	50.000	2.211.000	9.184.000	11.395.000
Davor	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2023	60%	2.513	2.650			2	2.650	68.000	612.000	680.000
Dalnica	Watercourse	Dalnica Stream	sensitive	3000	2023	63%	5.178	7.029	1	4.500	2	9.000	3.886.000	1.361.000	5.246.000
Diano	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	5000	2023	0%	2.031	4.550			3	4.600	5.442.000	816.000	6.259.000
Đakovo	Watercourse	Điljak River	sensitive	3000	2018	54%	33.265	35.000			3	35.000	13.429.000	6.122.000	19.551.000
Đurđovac	Watercourse	Cričavac River	sensitive	3000	2023	30%	7.116	8.500	2	3.000	2	9.000	1.361.000	2.449.000	3.810.000

A.7 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Recolha e Tratamento de Águas Residuais (cont.)

Agglomeration	Type of receiving water	Name of receiving water	Area sensitivity *	ID sensitive area	Deadline for meeting the requirements 31 Dec. -	Population connection rate	Total existing load PE	Total planned load PE	WWTP - Existing level of treatment	WWTP - current capacity PE	WWTP - Planned level of treatment	WWTP - Planned capacity PE	Price of collection network EUR	WWTP construction price EUR	Total construction price EUR
Danja Dubrava	Watercourse	Drava River	sensitive	3000	2018	8%	16.173	23.740			3	25.000	29.252.000	5.986.000	35.238.000
Danja Zdančina	Watercourse	Brebanica River	sensitive	3000	2023	32%	3.705	3.955			2	4.000	3.810.000	884.000	4.694.000
Danji Andrijevci	Watercourse	Biđ River	sensitive	3000	2023	42%	4.015	4.365			2	4.500	2.046.000	680.000	2.726.000
Danji Kralj	Watercourse	Sutla River	sensitive	3000	2023	0%	3.282	3.697			2	4.000	4.963.000	1.027.000	5.990.000
Danji Kraljevac	Watercourse	Rakovica River	sensitive	3000	2023	10%	5.631	8.760			2	8.800	7.823.000	2.041.000	9.864.000
Danji Mihaljac	Watercourse	Drava River	sensitive	3000	2023	50%	6.890	9.960	1	8.000	2	10.000	1.361.000	4.354.000	5.714.000
Draganić	Watercourse	Collection Canal	sensitive	3000	2023	0%	2.950	3.000			2	3.000	1.429.000	816.000	2.245.000
Draž	Watercourse	Karalica River	sensitive	3000, 4004	2023	0%	2.140	2.140			2	3.000	1.041.000	816.000	1.857.000
Draž	Watercourse	Čikola River	sensitive	4005, 5000	2023	75%	3.332	9.558			3	10.000	3.837.000	3.088.000	6.925.000
Dražurac	Watercourse	Trnava River	sensitive	3000	2023	0%	4.548	4.730			2	4.800	2.920.000	1.633.000	4.552.000
Dubrava	Watercourse	Ograđanka River	sensitive	3000	2023	0%	2.601	2.701			2	2.800	3.946.000	612.000	4.558.000
Dubrovnik	Sea	Adriatic Sea	normal		2018	70%	46.298	100.000	P	50.000	2	100.000	9.148.000	9.524.000	18.672.000
Duži rat	Sea	Brač Channel	normal		2023	0%	5.625	10.968			1	11.000	5.212.000	1.361.000	6.573.000
Dvor	Watercourse	Una River	sensitive	3000	2023	30%	2.094	2.234			2	3.000	1.973.000	816.000	2.789.000
Ermočinova	Watercourse	Vuka River	sensitive	3000	2023	0%	2.225	2.225			2	2.700	1.537.000	816.000	2.354.000
Fučina	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	1031, 5000	2023	12%	5.422	7.939			2	8.000	5.578.000	980.000	6.558.000
Garačin	Watercourse	Lateral Canal of Biđ Polje	sensitive	3000	2023	0%	3.380	4.000			2	4.000	3.197.000	408.000	3.605.000
Garašnica	Watercourse	Savica River	sensitive	3000	2023	56%	6.752	7.115	2	7.000	2	7.000	2.082.000	544.000	2.626.000
Gat	Watercourse	Drava River	sensitive	3000	2023	0%	4.425	4.425			2	5.340	4.422.000	1.429.000	5.850.000
Glavinčica	Watercourse	Kalina River	sensitive	3000	2020	4%	10.349	10.561			3	12.000	11.093.000	3.401.000	14.494.000
Glina	Watercourse	Glina River	sensitive	3000	2023	49%	5.390	6.590			2	9.000	7.007.000	2.721.000	9.728.000
Gola	Watercourse	Idolice-Drava Rivers	sensitive	3000	2023	0%	2.042	2.154			2	2.100	2.517.000	1.361.000	3.878.000
Goričan	Watercourse	Jagodnjak River	sensitive	3000	2023	0%	3.148	2.850			2	3.000	1.611.000	1.633.000	3.244.000
Gospić	Watercourse	Novčica River	sensitive	5000	2023	50%	7.664	7.595	2	5.200	2	8.000	3.401.000	680.000	4.082.000
Gračac	Watercourse	Ričica River	sensitive	4000, 5000	2023	0%	2.723	4.729			2	5.000	7.400.000	1.367.000	8.767.000
Gradac	Sea	Neretva Channel	normal		2023	26%	11.143	15.550			2	15.600	3.211.000	4.082.000	7.293.000
Gradec	Watercourse	Glogovnica River	sensitive	3000	2023	0%	2.486	2.500			2	2.500	3.673.000	544.000	4.218.000
Gradišće	Watercourse	County Canal	sensitive	3000	2023	0%	2.452	2.452			2	3.000	1.905.000	816.000	2.721.000
Gradište	Watercourse	Bašt-Bistra Canal	sensitive	3000	2023	0%	3.532	3.800			2	3.800	1.905.000	884.000	2.789.000
Grada	Watercourse	Pitvica River	sensitive	3000	2023	2%	5.457	5.540			3	5.500	8.163.000	2.721.000	10.884.000
Grubišno Polje	Watercourse	Savica River	sensitive	3000	2023	29%	4.282	5.492			2	5.500	1.116.000	1.871.000	2.986.000
Gudovac	Watercourse	Plavnica River	sensitive	3000	2023	0%	2.694	2.910			2	3.000	1.224.000	1.020.000	2.244.000
Gundinci	Watercourse	Barava River	sensitive	3000	2023	0%	2.344	2.400			2	2.400	1.905.000	408.000	2.313.000
Gurj	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2023	0%	8.432	9.932			2	10.000	7.347.000	2.653.000	10.000.000
Horzegovac	Watercourse	Tomašica River	sensitive	3000	2023	29%	3.673	4.860			2	5.000	959.000	1.673.000	2.633.000
Hum na Sutli	Watercourse	Sutla River	sensitive	3000	2023	0%	2.414	3.900			2	3.900	2.014.000	1.224.000	3.238.000
Hvar	Sea	Hvar Channel	normal		2023	100%	13.672	24.200			2	25.000	408.000	5.442.000	5.850.000
Isak	Watercourse	Danube River	sensitive	3000	2023	30%	5.897	7.997			2	8.000	680.000	2.177.000	2.857.000
Imotski	Watercourse	Glavina Stream	sensitive	1022, 5000	2018	17%	23.711	32.600	2	10.000	3	33.000	21.578.000	6.735.000	28.313.000
Ivanac	Watercourse	Badnja River	sensitive	3000	2020	28%	13.347	15.280			3	16.000	13.946.000	4.762.000	18.707.000
Ivančić Grad	Watercourse	Lanja River	sensitive	3000	2018	39%	17.615	19.484	1	20.000	3	20.000	11.810.000	2.041.000	13.850.000
Ivančica	Watercourse	Rakovac River	sensitive	3000	2023	0%	7.495	7.995			2	8.000	2.721.000	2.041.000	4.762.000

A.7 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Recolha e Tratamento de Águas Residuais (cont.)

Agglomeration	Type of receiving water	Name of receiving water	Area sensitivity *	ID sensitive area	Deadline for meeting the requirements 31 Dec. -	Population correction rate	Total existing load PE	Total planned load PE	WWTP - Existing level of treatment	WWTP - current capacity PE	WWTP - Planned level of treatment	WWTP - Planned capacity PE	Price of collection network EUR	WWTP construction price EUR	Total construction price EUR
Jadranova	Sea	Groundwaters	normal		2023	3%	2.008	2.168	2	500	1	2.500	961.000	663.000	1.623.000
Jakovlje	Watercourse	Kupinja River	sensitive	3000	2023	0%	3.952	4.525			2	5.000	2.114.000	1.361.000	3.475.000
Jakčić	Watercourse	Vatovka River	sensitive	3000	2023	95%	2.053	2.403			2	2.500	136.000	544.000	680.000
Jalžabet	Watercourse	Canal "D"	sensitive	3000	2023	0%	3.166	5.886			2	6.000	2.789.000	1.769.000	4.558.000
Janjina	Sea	Sea	normal		2023	0%	2.056	4.968			2	5.000	2.912.000	1.769.000	4.680.000
Jarmina	Watercourse	Vučica River – Vuka River tributary	sensitive	3000	2023	0%	2.627	2.627			2	3.000	1.156.000	816.000	1.973.000
Jasenak	Watercourse	Jasenakka River	sensitive	3000	2023	0%	2.301	3.801			2	4.000	408.000	680.000	1.088.000
Jastrobanska	Watercourse	Calladian Canal	sensitive	3000	2020	51%	11.945	13.145			3	14.000	7.755.000	2.721.000	10.476.000
Jales-Vrbaska	Sea	Hvar Channel	normal		2020	0%	24.531	35.640			2	35.700	11.701.000	6.803.000	18.503.000
Jasipdal	Watercourse	Munjava River	sensitive	3000	2023	0%	2.598	2.798			2	2.800	1.905.000	816.000	2.721.000
Kali	Sea	Zadar Channel	normal		2023	0%	2.766	6.065			1	6.100	1.293.000	680.000	1.973.000
Kaptol	Watercourse	Kaptolka River	sensitive	3000	2023	68%	2.621	2.621			2	2.700	2.041.000	748.000	2.789.000
Karlovac-Duga Resa	Watercourse	Kupa River	sensitive	3000	2018	66%	117.163	96.604			3	100.000	26.667.000	14.966.000	41.633.000
Katula-Tragor	Sea	Šolta Channel	normal		2018	39%	80.340	148.000			2	148.000	32.707.000	11.565.000	44.272.000
Klimno-Silo	Sea	Vinodol Channel	normal		2023	0%	3.631	7.967			1	8.600	4.844.000	1.837.000	6.680.000
Knašavi Vinogradi	Watercourse	Konca Canal	sensitive	3000	2023	0%	2.780	2.780			2	3.500	1.510.000	816.000	2.327.000
Knin	Watercourse	Oranica River	sensitive	4005, 5000	2020	32%	12.619	24.700			3	25.000	8.163.000	5.442.000	13.605.000
Komiza	Sea	open sea	normal		2023	60%	2.723	7.890			P	7.900	884.000	952.000	1.837.000
Konjčina	Watercourse	Krapina River	sensitive	3000	2023	21%	3.357	3.609			2	4.000	3.088.000	1.088.000	4.177.000
Koprivnica	Watercourse	Mađanski Ditch	sensitive	3000	2018	28%	54.776	95.615	3	100.000	3	100.000	45.306.000	.000	45.306.000
Korčula	Sea	Pašćanac Channel	normal		2023	0%	6.379	18.733			2	18.800	6.735.000	2.721.000	9.456.000
Kostrana	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	18%	13.576	41.600			2	41.600	37.307.000	5.819.000	43.127.000
Kožka	Watercourse	Danja Jasenavica River	sensitive	3000	2023	0%	2.847	2.847			2	3.500	2.517.000	816.000	3.333.000
Kotoriba	Watercourse	Sanačnjak IV	sensitive	3000	2023	50%	3.333	3.550			2	4.000	805.000	1.633.000	2.438.000
Kraljevica	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	48%	7.871	14.140			1	14.200	23.116.000	3.307.000	26.423.000
Krapina	Watercourse	Krapinica River	sensitive	3000	2020	34%	10.648	20.000			3	21.200	5.259.000	5.850.000	11.109.000
Krapinska Toplica	Watercourse	Kastolina River	sensitive	3000	2023	32%	2.708	3.914	1	3.000	2	4.000	1.361.000	544.000	1.905.000
Krašić	Watercourse	Kupa River	sensitive	3000	2023	29%	2.039	3.839	2	4.000	2	4.000	2.558.000	68.000	2.626.000
Kraševci	Watercourse	Glogovnica River	sensitive	3000	2018	37%	16.895	24.237	1	25.000	3	25.000	2.620.000	3.810.000	6.429.000
Križ-Navasolac	Watercourse	Osma River	sensitive	3000	2023	17%	4.539	5.139			2	5.000	5.646.000	1.156.000	6.803.000
Krik	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	74%	10.014	19.764			2	23.000	3.265.000	4.435.000	7.701.000
Krulo	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	1008, 5000	2023	0%	2.078	3.200			2	3.200	1.388.000	707.000	2.095.000
Kutina	Watercourse	Kutina River	sensitive	3000	2018	79%	17.977	24.577	1	25.000	3	25.000	1.352.000	3.897.000	5.249.000
Kufjova	Watercourse	Kufjovačka River	sensitive	3000	2023	76%	3.981	4.481			2	4.800	952.000	2.163.000	3.116.000
Labin	Watercourse	Krapanj River	sensitive	1002, 5000	2020	81%	12.932	14.910	2	12.000	3	15.000	8.234.000	1.497.000	9.731.000
Lanterna	Sea	West Coast of Istria	sensitive	1000	2018	90%	21.955	26.286			3	28.140	490.000	6.803.000	7.293.000
Lakanik	Watercourse	Lakančki Stream	sensitive	3000	2023	0%	3.340	3.440			2	3.500	1.905.000	680.000	2.585.000
Lopoglav	Watercourse	Bođnja River	sensitive	3000	2023	26%	7.334	8.470			2	8.700	5.442.000	2.721.000	8.163.000
Lipik-Pakrac	Watercourse	Iliđa River arm and further to Pakra River	sensitive	3000	2018	65%	15.550	19.202	1	20.000	3	20.000	6.531.000	2.041.000	8.571.000
Lipovac Lanjati	Watercourse	Lanja River	sensitive	3000	2023	0%	2.452	2.452			2	2.500	3.714.000	544.000	4.259.000

A.7 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Recolha e Tratamento de Águas Residuais (cont.)

Agglomeration	Type of receiving water	Name of receiving water	Area sensitivity *	ID sensitive area	Deadline for meeting the requirements 31 Dec. ...	Population connection rate	Total existing load PE	Total planned load PE	WWTP - Existing level of treatment	WWTP - current capacity PE	WWTP - Planned capacity PE	Price of collection network EUR	WWTP construction price EUR	Total construction price EUR
Lipavljani	Watercourse	Subocka River	sensitive	3000	2023	20%	2.777	3.500				585.000	1.088.000	1.673.000
Lopar	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	84%	7.741	11.841	P	14.000		653.000	2.590.000	3.244.000
Ludbreg	Watercourse	Bednja River	sensitive	3000	2023	25%	7.653	9.091				15.252.000	3.401.000	18.653.000
Lumbarda	Sea	Sea	normal		2023	66%	2.721	8.560			P	8.600	1.510.000	2.190.000
Lučani	Watercourse	Orlijava River	sensitive	3000	2023	0%	2.095	2.200				2.200	2.381.000	2.925.000
Makarska	Sea	Hvar Channel	normal		2020	94%	30.261	39.800	P	40.000		1.088.000	4.082.000	5.170.000
Mala Buna	Watercourse	Buna River	sensitive	3000	2023	0%	3.153	3.749				5.300	2.046.000	3.353.000
Mali Lošinj	Sea	Kvarner Bay	normal		2020	71%	16.692	22.165				23.000	4.667.000	8.354.000
Mali Zdonci - Volčki Zdonci	Watercourse	Šavarnica River	sensitive	3000	2023	0%	3.071	4.794				5.000	531.000	1.619.000
Malinska-Njivica	Sea	Kvarner Bay	normal		2020	32%	22.261	34.639				35.500	4.652.000	11.115.000
Malostonski zaljev	Sea	Mljet Channel	normal		2023	0%	14.968	27.100	1	30.000		41.000	5.385.000	10.827.000
Mandrič	Sea	Mounski Channel	normal		2023	0%	5.276	11.380				11.500	2.381.000	2.990.000
Marina Bištica	Watercourse	Bištica River	sensitive	3000	2023	25%	4.327	4.510				5.000	3.844.000	1.633.000
Marina	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	1017	2023	0%	5.086	11.300				11.500	8.310.000	2.041.000
Marjančaci	Watercourse	Vučica River	sensitive	3000	2023	0%	2.045	2.076				2.000	946.000	1.490.000
Markušica	Watercourse	Vuka River	sensitive	3000	2023	0%	2.054	2.054				3.000	912.000	1.728.000
Martinčića	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	29%	8.215	9.733				10.000	1.959.000	3.224.000
Medulin	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	7%	11.851	18.126				21.000	12.327.000	17.116.000
Matković	Watercourse	Narava River	sensitive	1022	2020	43%	13.982	17.460				20.000	14.707.000	20.150.000
Mimica	Sea	Brač Channel	normal		2023	0%	2.940	6.000			P	6.000	2.762.000	408.000
Matčanička	Watercourse	Kupa River	sensitive	3000	2023	0%	2.348	4.100				4.100	4.082.000	816.000
Matčanička Draga	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	64%	2.024	3.861				4.700	3.205.000	1.088.000
Muč	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	1018, 5000	2023	0%	2.741	5.410				5.400	5.442.000	1.361.000
Mura	Watercourse	Mura River	sensitive	3000	2020	12%	11.391	18.560				19.000	19.252.000	5.986.000
Nabica	Watercourse	Nabica River	sensitive	3000	2018	47%	17.345	17.441	1	20.000		20.000	7.195.000	2.721.000
Načujam	Sea	Sea	normal		2023	0%	2.083	3.300			P	3.300	956.000	1.637.000
Nijamsi	Watercourse	Boat River	sensitive	3000	2023	0%	2.543	2.543				3.000	3.088.000	762.000
Nin	Sea	Vrška Sea	normal		2020	0%	16.857	66.945				67.000	13.857.000	5.214.000
Nova Gradiska	Watercourse	Šumetka River	sensitive	3000	2018	63%	23.913	29.548				30.000	7.891.000	6.122.000
Novaja	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	49%	11.872	19.351	1	14.500		19.500	6.395.000	2.571.000
Novi Grad	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2023	0%	2.120	2.120				2.120	3.946.000	476.000
Novi Jankovci	Watercourse	Vidlar River	sensitive	3000	2023	0%	6.347	6.347				7.000	6.939.000	1.769.000
Novi Marof	Watercourse	Bednja River	sensitive	3000	2023	16%	7.810	11.850				12.000	13.469.000	3.401.000
Novi Vinodolci	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	50%	10.780	18.447				20.000	3.946.000	3.714.000
Novigrad Istarski	Sea	West Coast of Istria	sensitive	1000	2020	68%	13.185	28.875				33.000	5.905.000	7.402.000
Novigrad Podravski	Watercourse	Komarnica River	sensitive	3000	2023	27%	2.455	2.700				2.900	1.633.000	1.361.000
Novo Selo na Dravi	Watercourse	HPP drainage canal, Drava River	sensitive	3000	2023	0%	5.657	6.170				6.200	4.329.000	1.905.000
Novska	Watercourse	Novska River	sensitive	3000	2020	58%	10.861	12.920				13.000	1.627.000	3.624.000

A.7 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Recolha e Tratamento de Águas Residuais (cont.)

Agglomeration	Type of receiving water	Name of receiving water	Area sensitivity *	ID sensitive area	Deadline for meeting the requirements 31 Dec.	Population connection rate	Total existing load PE	Total planned load PE	WWTP - Existing level of treatment	WWTP - current capacity PE	WWTP - Planned level of treatment	WWTP - Planned capacity PE	Price of collection network EUR	WWTP construction price EUR	Total construction price EUR
Nužar	Watercourse	Vuka River	sensitive	4002	2023	6%	5.862	5.862	1	5.000	2	6.000	2.082.000	952.000	3.034.000
Ogulin	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	3000	2023	0%	9.345	9.345			3	12.000	2.952.000	4.082.000	7.034.000
Okučani	Watercourse	Slabošćina River	sensitive	3000	2023	0%	5.497	6.600			2	6.600	5.374.000	1.156.000	6.531.000
Omiš	Sea	Šrač Channel	normal		2023	50%	9.658	21.800	P	32.210	1	22.000	7.452.000	680.000	8.132.000
Omišalj	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	61%	2.490	11.397			2	13.300	2.449.000	3.279.000	5.728.000
Opatja-Lovran	Sea	Kvarner Bay	normal		2018	60%	29.183	45.636			2	46.000	12.338.000	10.925.000	23.263.000
Opuzen	Watercourse	Narava River	sensitive	1022	2023	26%	4.858	9.400	P	9.000	2	9.500	4.218.000	952.000	5.170.000
Orahovica	Watercourse	Vučica River	sensitive	3000	2023	47%	5.390	8.442			2	8.500	2.177.000	2.041.000	4.218.000
Orobie	Sea	Poljašac Channel	normal		2023	0%	8.209	16.910			2	17.000	10.565.000	680.000	11.245.000
Oriovac	Watercourse	Oriovac River	sensitive	3000	2023	0%	2.721	3.000			2	3.000	2.449.000	449.000	2.898.000
Orijak	Watercourse	Drava River	sensitive	3000	2018	64%	285.622	287.829			3	250.000	29.030.000	31.020.000	60.051.000
Otočac	Watercourse	north arm of the Gacka River	sensitive	5000	2023	50%	6.270	7.623	2	5.600	2	8.000	8.072.000	653.000	8.725.000
Otok	Watercourse	Catina-watercourse	sensitive	3000	2023	0%	4.154	7.000			2	7.000	3.537.000	1.361.000	4.898.000
Otok (Vinkovci)	Watercourse	Skorinič River	sensitive	3000	2023	15%	7.875	8.000			2	8.000	3.265.000	2.041.000	5.306.000
Pag	Sea	Pag Channel	sensitive	1035	2023	63%	3.548	7.572	1	2.700	1	7.600	4.109.000	340.000	4.449.000
Palman	Sea	Middle Channel	normal		2023	0%	3.565	11.230			1	11.500	3.673.000	2.041.000	5.714.000
Paukavac	Watercourse	Zalina River	sensitive	3000	2023	0%	2.974	2.974			2	3.000	4.490.000	748.000	5.238.000
Pazin	Watercourse	Šaltarija River - Pazinčica River tributary	sensitive	2001, 5000	2023	78%	7.036	8.424	2	8.000	2	8.000	3.333.000	.000	3.333.000
Patkovac	Watercourse	Barbara Canal	sensitive	4004, 3000	2023	0%	2.048	2.048			2	2.500	1.269.000	680.000	1.950.000
Patkane	Sea	Zadar Channel	normal		2023	0%	6.594	8.500			P	8.500	3.333.000	884.000	4.218.000
Patkova	Watercourse	Vučica River	sensitive	3000	2023	0%	7.670	7.680			2	9.900	3.946.000	2.721.000	6.667.000
Patrinja	Watercourse	Kupa River	sensitive	3000	2020	76%	14.459	30.250			3	30.250	11.565.000	4.490.000	16.054.000
Piravac-Tina-Jasara	Sea	Murter Sea	normal		2020	0%	15.159	24.455			2	27.000	10.456.000	5.442.000	15.898.000
Pitomača	Watercourse	Šušilje Canal	sensitive	3000	2023	33%	8.707	14.720	1	7.500	2	15.000	3.048.000	2.993.000	6.041.000
Platinska	Watercourse	Orljava River	sensitive	3000	2020	28%	13.121	13.421			3	15.000	7.959.000	3.401.000	11.361.000
Pitviška jezera	Watercourse	Korana River	sensitive	3000	2023	0%	3.421	14.921			3	15.000	26.122.000	5.442.000	31.565.000
Plača	Sea	Narava Channel	normal		2023	12%	8.390	12.900			1	13.000	8.068.000	2.231.000	10.299.000
Podbrež	Watercourse	HPP drainage canal, Drava River	sensitive	3000	2023	0%	3.144	3.570			2	3.600	2.819.000	1.633.000	4.452.000
Podgora	Sea	Hvar Channel	normal		2023	100%	5.934	8.890			P	9.000	#VALUE!	503.000	503.000
Podravska Srebrna	Watercourse	Čvričevac River	sensitive	3000	2023	0%	8.220	8.236			2	9.000	10.068.000	2.721.000	12.789.000
Podtrana	Sea	Šrač Channel	normal		2023	32%	1.2899	21.500			2	21.500	2.721.000	3.401.000	6.122.000
Podturan	Watercourse	Mura River	sensitive	3000	2023	0%	4.392	5.750			2	5.900	6.939.000	2.041.000	8.980.000
Polonja	Watercourse	Lanja River	sensitive	3000	2023	0%	3.280	3.400			2	3.400	5.442.000	952.000	6.395.000
Papavača	Watercourse	Vlahinička River	sensitive	3000	2023	32%	6.792	7.115			2	7.000	1.112.000	1.769.000	2.880.000
Parač-Jug	Sea	West Coast of Istria	sensitive	1000	2018	62%	45.280	52.375	P	26.000	3	54.810	10.449.000	14.348.000	24.797.000
Parač-Sjever	Sea	West Coast of Istria	sensitive	1000	2018	59%	18.306	29.126			3	29.300	18.459.000	7.066.000	25.525.000
Pasadarja	Watercourse	Baštica watercourse	sensitive	1008, 5000	2023	0%	2.736	5.550			2	6.000	2.306.000	1.224.000	3.531.000
Pastira	Sea	Šrač Channel	normal		2023	90%	3.155	5.500			P	5.500	1.088.000	544.000	1.633.000
Pataca	Watercourse	Orljava River	sensitive	3000	2018	77%	37.611	64.817	1	33.500	3	67.000	9.932.000	8.163.000	18.095.000
Pregrada	Watercourse	Kastolina River	sensitive	3000	2023	40%	2.100	2.146			2	2.200	884.000	871.000	1.755.000

A.7 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Recolha e Tratamento de Águas Residuais (cont.)

Agglomeration	Type of receiving water	Name of receiving water	Area sensitivity *	ID sensitive area	Deadline for meeting the requirements 31 Dec. -	Population connection rate	Total existing load PE	Total planned load PE	WWTP - Existing level of treatment	WWTP - current capacity PE	WWTP - Planned level of treatment	WWTP - Planned capacity PE	Price of collection network EUR	WWTP construction price EUR	Total construction price EUR
Preko	Sea	Zadar Channel	normal		2023	32%	7.967	14.500			2	14.500	3.673.000	2.041.000	5.714.000
Promantura	Sea	West Coast of Istria	normal		2023	3%	2.445	6.498	2	500	2	7.500	2.748.000	2.517.000	5.265.000
Pridraga	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	1025, 5000	2023	0%	2.471	4.660			2	4.660	2.041.000	952.000	2.993.000
Primšten	Sea	Adriatic Sea	normal		2023	45%	9.261	15.000	P	1.000	1	15.000	4.082.000	2.721.000	6.803.000
Privlaka	Watercourse	Bašt River	sensitive	3000	2023	0%	3.926	4.000			2	4.000	3.810.000	952.000	4.762.000
Promajna-Krivavica	Sea	Hvar Channel	normal		2023	0%	4143	7000			P	7000	1.361.000	544.000	1.905.000
Pušća	Sea	Brač Channel	normal		2023	85%	2.027	5.300			P	5.300	204.000	476.000	680.000
Pula-Cantar	Sea	West Coast of Istria	normal		2018	84%	82.041	97.823	P	35.000	2	98.000	16.410.000	23.592.000	40.002.000
Pula-Sjever	Sea	West Coast of Istria	normal		2020	47%	17.234	27.304	P	14.000	2	29.300	5.439.000	6.367.000	11.807.000
Punat	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	52%	7.359	12.441	P	10.000	1	15.000	3.605.000	871.000	4.476.000
Punitović	Watercourse	Vuka River	sensitive	3000	2023	0%	2.454	2.454			2	2.600	1.605.000	707.000	2.313.000
Rab	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	62%	13.873	21.188			2	22.000	9.605.000	5.102.000	14.707.000
Rabac	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	100%	6.722	14.984			1	18.000	1.361.000	1.497.000	2.857.000
Rajava Selo	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2023	0%	2.975	2.975			2	3.000	3.265.000	748.000	4.014.000
Raša	Watercourse	Krapanj River	sensitive	1002, 5000	2023	89%	2.006	2.396			2	2.400	3.537.000	748.000	4.286.000
Ražanac	Sea	Velabitski kanal	normal		2023	0%	4.430	7.455			P	7.500	3.354.000	816.000	4.170.000
Rijeka	Sea	Kvarner Bay	normal		2018	67%	274.673	333.923	P	540.000	2	350.000	40.766.000	48.952.000	89.719.000
Rogoznica	Sea	Sea	normal		2023	53%	6.331	19.838	P	9.000	2	20.000	6.250.000	1.633.000	7.883.000
Rovinj	Sea	West Coast of Istria	sensitive	1000	2018	63%	38.673	63.954	P	64.900	3	64.900	7.252.000	11.837.000	19.088.000
Rovinj	Watercourse	Rijeka River	sensitive	3000	2023	0%	3.441	3.560			2	3.600	1.292.000	1.234.000	2.516.000
Ruqica - Duqa Selo	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2018	32%	21.915	48.900			3	50.000	17.946.000	8.844.000	26.790.000
Samobor	Watercourse	Rakovica River	sensitive	3000	2018	56%	30.227	37.927			3	40.000	34.692.000	6.395.000	41.086.000
Savudrija	Sea	West Coast of Istria	sensitive	1000	2018	71%	17.283	28.112	P	15.000	3	32.400	1.744.000	8.334.000	10.078.000
Salca	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	97%	3.223	4.985			1	5.000	639.000	705.000	1.344.000
Samolci	Watercourse	Brana River	sensitive	3000	2023	0%	3.442	3.442			2	4.000	2.224.000	816.000	3.041.000
Sanj	Sea	Podvalobit Channel	normal		2023	46%	6.791	8.670	2	9.900	2	9.900	3.673.000	.000	3.673.000
Šibenik	Sea	Zlarin Channel	normal		2018	58%	79.606	100.000	1	50.000	2	100.000	14.408.000	5.442.000	19.850.000
Sinj	Watercourse	Čitina River	sensitive	5000	2018	30%	36.570	29.650	P	15.000	3	30.000	19.728.000	2.721.000	22.449.000
Sivak	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2018	70%	51.563	59.997			3	60.000	32.041.000	10.884.000	42.925.000
Škabrnja	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	5000, 4007	2023	0%	2.962	4.198			2	4.000	4.708.000	544.000	5.252.000
Skradin	Watercourse	Krka River	sensitive	1014	2023	34%	2.022	3.350	2	1.700	3	3.400	2.449.000	680.000	3.129.000
Slano	Sea	Koločep Channel	normal		2023	34%	2.129	5.400			1	5.400	1.476.000	816.000	2.293.000
Slatina	Watercourse	Kurjakova River	sensitive	3000	2020	42%	14.234	34.366			3	34.500	4.177.000	4.762.000	8.939.000
Slavonski Brod	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2018	67%	92.518	100.000			3	100.000	35.114.000	16.246.000	51.360.000
Slavonski Samac	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2023	0%	5.150	5.150			2	5.000	6.395.000	1.020.000	7.415.000
Slunj	Watercourse	Karana River	sensitive	3000	2023	65%	2.043	4.943			2	6.000	1.837.000	1.088.000	2.925.000
Smokvica-Brna	Sea	Lastava Channel	normal		2023	0%	2.578	2.978			P	3.000	2.014.000	503.000	2.517.000
Spilčić Bukovica	Watercourse	Londava River	sensitive	3000	2023	0%	3.791	3.791			2	4.500	2.128.000	1.088.000	3.216.000
Split-Solin	Sea	Brač Channel	normal		2018	78%	250.671	305.000	P	150.000	2	305.000	36.940.000	13.605.000	50.545.000
Starigrad Zadaraki	Sea	Velabit Channel	normal		2023	0%	2.989	10.654			2	11.000	3.361.000	1.769.000	5.129.000

A.7 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Recolha e Tratamento de Águas Residuais (cont.)

Agglomeration	Type of receiving water	Name of receiving water	Area sensitivity *	ID sensitive area	Deadline for meeting the requirements 31 Dec -	Population construction rate	Total existing load PE	Total planned load PE	WWTP - Existing level of treatment	WWTP - current capacity PE	WWTP - Planned level of treatment	WWTP - Planned capacity PE	Price of collection network EUR	WWTP construction price EUR	Total construction price EUR
Stara Patrava Sola	Watercourse	Pakotina River	sensitive	3000	2023	0%	3.381	4.000			2	4.000	2.177.000	816.000	2.993.000
Suhopolje	Watercourse	Dabrova Canal	sensitive	3000	2023	0%	3.675	5.300			2	5.500	2.585.000	816.000	3.401.000
Sunja	Watercourse	Sunja River	sensitive	3000	2023	4%	3.248	3.348			2	3.400	2.857.000	816.000	3.673.000
Supetar	Sea	Brač Channel	normal		2023	75%	8.322	19.900			1	20.000	2.705.000	1.769.000	4.473.000
Supetaraka Draga	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	17%	5.766	9.078			1	9.900	8.299.000	1.633.000	9.932.000
Sušina-Đurđanovac	Watercourse	Bukvik River	sensitive	3000	2023	21%	5.016	7.516			2	8.000	3.673.000	2.177.000	5.850.000
Sutivan	Sea	Brač Channel	normal		2023	50%	2.259	5.200	P	2.000	P	5.200	816.000	1.36.000	952.000
Svati Ivan Zelina	Watercourse	Lanja River	sensitive	3000	2023	24%	7.980	8.600			2	9.000	10.925.000	2.177.000	13.102.000
Svati Martin na Muri	Watercourse	Mura River	sensitive	3000	2023	0%	3.384	3.478			2	3.500	3.195.000	1.361.000	4.555.000
Šumovac	Watercourse	Drava River	sensitive	3000	2023	0%	2.285	2.467			2	2.500	5.306.000	1.905.000	7.211.000
Tkan	Sea	Palman Channel	normal		2023	0%	2.707	8.000			1	8.000	3.469.000	680.000	4.150.000
Tovarnik	Watercourse	Boris Canal tributary	sensitive	3000	2023	0%	2.396	2.476			2	2.500	2.721.000	680.000	3.401.000
Trilj	Watercourse	Četina River	sensitive	5000	2023	19%	5.253	8.950	2	3.500	2	9.000	2.721.000	476.000	3.197.000
Trpanj	Sea	Narava Channel	normal		2023	0%	2.213	5.400			P	5.400	272.000	388.000	660.000
Tučepi	Sea	Hvar Channel	normal		2023	100%	8.700	15.000			1	15.000	272.000	544.000	816.000
Turčiča	Watercourse	Trnava River	sensitive	3000	2023	0%	4.291	4.130			2	4.200	4.109.000	1.633.000	5.741.000
Ugljan	Sea	Zadar Channel	normal		2023	0%	3.316	6.285			P	6.370	2.789.000	449.000	3.238.000
Umag	Sea	West Coast of Istria	sensitive	1000	2018	84%	19.482	33.391	P	20.000	3	35.000	4.128.000	8.597.000	12.725.000
Varaždin	Watercourse	Drava River	sensitive	3000	2018	56%	143.310	199.555	2	140.000	3	210.000	99.048.000	20.408.000	119.456.000
Varaždinska Toplica	Watercourse	Bednja River	sensitive	3000	2023	32%	6.327	7.036			2	7.000	3.810.000	2.721.000	6.531.000
Vela Luka	Sea	Karžula Channel	normal		2020	0%	19.311	28.000			2	27.000	3.347.000	5.442.000	8.789.000
Velažovac	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2020	0%	14.199	19.869			3	22.700	19.502.000	4.762.000	24.264.000
Veli Lošinj	Sea	Kvarner Bay	normal		2023	50%	5.997	8.842			1	9.900	1.433.000	1.253.000	2.686.000
Velika	Watercourse	Velika River	sensitive	3000	2023	35%	3.995	4.195			2	4.200	3.265.000	1.224.000	4.490.000
Velika Gorica	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2018	70%	54.725	73.462	2	35.000	3	90.000	21.442.000	11.156.000	32.599.000
Veliki Bukovac	Watercourse	Bednja River	sensitive	3000	2023	0%	2.881	3.001			2	3.000	5.646.000	2.041.000	7.687.000
Viljeva	Watercourse	Drava River	sensitive	3000	2023	0%	2.262	2.293			2	3.000	1.252.000	816.000	2.068.000
Viniće	Sea	Dirvanik Channel	normal		2023	0%	2.847	4.590			P	4.600	2.449.000	680.000	3.129.000
Vinkovci	Watercourse	Bosut River	sensitive	3000	2018	80%	47.912	62.239	2	43.000	3	63.000	4.762.000	4.082.000	8.844.000
Vir	Sea	Virsko Sea	normal		2020	0%	31.608	62.000			2	62.000	20.408.000	6.803.000	27.211.000
Virje	Watercourse	Zadnja River	sensitive	3000	2023	10%	3.684	4.100	2	5.000	2	5.000	952.000	0.000	952.000
Virovitica	Watercourse	Mantaž River	sensitive	3000	2018	36%	23.853	24.049			3	25.000	5.627.000	4.762.000	10.389.000
Vis	Sea	Vis Channel	sensitive	1044	2023	90%	4.273	10.956	P	3.000	1	11.000	884.000	408.000	1.293.000
Vladislavci	Watercourse	Vuka River	sensitive	3000	2023	0%	2.179	2.179			2	2.400	1.215.000	653.000	1.868.000
Vodice	Sea	Koprijaki Channel	normal		2023	35%	12.792	44.000			2	44.000	26.677.000	5.254.000	31.931.000
Vodinci	Watercourse	Vodinački rit	sensitive	3000	2023	0%	5.700	5.850			2	6.000	5.034.000	1.361.000	6.395.000
Voloder	Watercourse	Gračanica River	sensitive	3000, 4002	2023	5%	3.732	3.998			2	4.000	725.000	1.701.000	2.426.000
Vrbanja	Watercourse	Japaz River	sensitive	3000	2023	0%	3.082	3.182			2	3.200	2.993.000	952.000	3.946.000
Vrbovec	Watercourse	Luka-Lanja Rivers	sensitive	3000	2018	37%	20.655	30.000			3	30.000	13.252.000	6.122.000	19.374.000
Vrbovsko	Watercourse	Delba River	sensitive	3000	2023	8%	2.044	2.422			2	2.500	1.497.000	1.088.000	2.585.000
Vrbanec	Groundwaters	Groundwaters	sensitive	5000	2023	23%	5.412	5.800	2	5000	3	6.000	3.265.000	680.000	3.946.000

A.7 – Investimentos Previstos, por Zonas de Abastecimento de Água – Recolha e Tratamento de Águas Residuais (cont.)

Agglomeration	Type of receiving water	Name of receiving water	Area sensitivity *	ID sensitive area	Deadline for meeting the requirements 31 Dec -	Population connection rate	Total existing load PE	Total planned load PE	WWTP - Existing level of treatment	WWTP - current capacity PE	WWTP - Planned level of treatment	WWTP - Planned capacity PE	Price of collection network EUR	WWTP construction price EUR	Total construction price EUR
Vrpolje	Watercourse	Srednja River	sensitive	3000	2023	0%	6.781	7.498			2	7.500	6.422.000	1.361.000	7.782.000
Vrsar	Sea	West Coast of Istria	sensitive	1000	2020	95%	13.122	18.583	1	17.000	3	22.750	1.361.000	3.716.000	5.076.000
Vukovar	Watercourse	Danube River	sensitive	3000	2018	53%	40.234	55.266			3	60.000	21.483.000	10.476.000	31.959.000
Zabok	Watercourse	Krapina River	sensitive	3000	2018	18%	27.423	34.619			3	35.000	21.537.000	12.245.000	33.782.000
Zadar	Sea	Zadar Channel	normal		2018	72%	81.972	130.138	2	200.000	2	200.000	3.540.000	.000	3.540.000
Zagreb	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2018	76%	1.177.361	1.221.152	2	1.200.000	3	1.500.000	280.025.000	47.347.000	327.372.000
Zaprešić	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2018	32%	118.885	101.188	1	61.000	3	115.000	44.123.000	15.374.000	59.498.000
Zaton	Sea	Kalačep Channel	normal		2023	0%	2.904	8.300			1	8.300	1.476.000	272.000	1.748.000
Zlatar	Watercourse	Krapina River	sensitive	3000	2023	37%	9.073	11.034			2	12.400	6.599.000	3.401.000	10.000.000
Zubovci - Kutići	Sea	Pag Channel	sensitive	1035	2023	0%	2.375	4.393			1	4.500	3.469.000	936.000	4.405.000
Zupa Dubrovačka	Sea	Adriatic Sea	normal		2023	30%	14.486	33.200			2	33.300	11.661.000	6.122.000	17.783.000
Zupanja	Watercourse	Sava River	sensitive	3000	2018	50%	18.739	20.000			3	20.000	4.558.000	5.850.000	10.408.000

* The term "sensitive" denotes a sensitive receiving body or a receiving body in the catchment area of a sensitive area for which the goal is the implementation of a more advanced treatment in larger agglomerations

Fonte: Águas da Croácia, Hrvatske Vode, Revised Implementation Plan for Water Utility Directives, 2010

A.8 – Contactos Úteis

NA CROÁCIA

ALGUNS MINISTÉRIOS

Ministério do Desenvolvimento Regional e Fundos Europeus (Ministarstvo regionalnoga razvoja i fondova Europske unije) [designação actual; anteriormente Ministério do Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão das Águas]

Trg kralja Petra Krešimira IV br. 1

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6400600, 6400607

Telefax: (+385 1) 6400644, 6400648

E-mail: kabinet@mrrfeu.hr

URL: www.mrrfeu.hr

Ministro: Prof. Branko Grčić

Ministério do Ambiente e Protecção da Natureza (Ministarstvo zaštite okoliša i prirode)

Ulica Republike Austrije 14

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 3782413, 3782111

Telefax: (+385 1) 3717149

E-mail: pr@mzoip.hr

URL: www.mzoip.hr

Ministro: Mihael Zmajlović

Ministério da Agricultura (Ministarstvo poljoprivrede)

Ulica grada Vukovara 78

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6106111

Telefax: (+385 1) 6109201

E-mail: office@mps.hr

URL: www.mps.hr

Ministro: Tihomir Jakovina

Ministério da Economia (Ministarstvo gospodarstva)

Ulica grada Vukovara 78

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6106111, 6106789

Telefax: (+385 1) 6106282

E-mail: info@mingorp.hr

URL: www.mingorp.hr

Ministro: Radimir Čačić

Ministério do Mar, Transportes e Infraestruturas (Ministarstvo pomorstva, prometa i infrastrukture)

Prisavlje 14

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6169111

Telefax: (+385 1) 3784550, 3784580

E-mail: info@mppi.hr

URL: www.mppi.hr

Ministro: Siniša Hajdaš

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO SECTOR DA ÁGUA

Conselho Nacional da Água (Nacionalno vijeće za vode)

Ulica grada Vukovara 220

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6307411

Telefax: (+385 1) 6307426

Presidente: Ivan Jarnjak

Direcção Geral para a Gestão da Água (Uprava vodnoga gospodarstva)

Ulica grada Vukovara 220

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6307411

Telefax: (+385 1) 6307426

E-mail: tajnica.uvg@voda.hr

Tutela: Ministro-adjunto Dražen Kurečić

Águas da Croácia (Hrvatske vode)

Ulica grada Vukovara 220, p.p. 151

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6307333

Telefax: (+385 1) 6155910

E-mail: voda@voda.hr

URL: www.voda.hr

Director: Ivica Plišić

Comissão para o Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão da Água (Odbor za regionalni razvoj, šumarstvo i vodno gospodarstvo)

Trg sv. Marka 6-7

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 4569417, 4569496

Telefax: (+385 1) 6303-514

E-mail: odborrrsvg@sabor.hr

Presidente: Dragica Zgrebec

OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS RELEVANTES

Comissão de Coordenação para o Desenvolvimento Regional e os Fundos Europeus (Koodinacija za regionalni razvoj i fondove Europske unije)

Trg sv. Marka 2

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 4569267

Telefax: (+385 1) 4569369

E-mail: marija.pisonic@vlada.hr

Presidente: Prof. Branko Grčić

Direcção Geral para a Protecção Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável (Uprava za zaštitu okoliša i održivi razvoj)

Telefone: (+385 1) 3717125

Telefax: (+385 1) 3717135

E-mail: davor.skrlec@mzoip.hr

Tutela: Ministro-Adjunto Davor Škrlec

Direcção Geral para a Protecção da Natureza (Uprava za zaštitu prirode)

Telefone: (+385 1) 4866102

Telefax: (+385 1) 4866100

E-mail: nenad.strizrep@mzoip.hr

Tutela: Ministra-Adjunta Nenad Strizrep

Comissão para o Desenvolvimento Sustentável e a Protecção Ambiental (Savjet za održivi razvitak i zaštitu okoliša)

Republike Austrije 20

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 3717125

Telefax: (+385 1) 3717122

E-mail: branka.pivcevic-novak@mzopu.hr

Presidente: Branka Pivčević Novak

Agência para o Desenvolvimento Regional da República da Croácia (Agencija za regionalni razvoj Republike Hrvatske)

Babonićeva 121

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6400620

Telefax: (+385 1) 6400649

E-mail: info@arr.hr

URL: www.arr.hr

Presidente: Željka Kovačić

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Banco Central da Croácia (Hrvatska narodna banka)

Trg hrvatskih velikana 3, p.p. 603

10002 Zagreb

Telefone: (+385 1) 4564555, 4564567

Telefax: (+385 1) 4550726

E-mail: info@hnb.hr

URL: www.hnb.hr

Governador: Eljko Rohatinski

Banco Croata para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Hrvatska banka za obnovu i razvitak)

Strossmayerov trg 9

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 4591666

Telefax: (+385 1) 4591721, 4591790

E-mail: ured-uprave@hbor.hr, info@hbor.hr, hbor@hbor.hr

URL: www.hbor.hr

Presidente do Conselho de Administração: Anton Kovacev

BERD/EBRD – Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Ured Europske banke za obnovu i razvitak / Delegação na Croácia)

Miramarska 23/III

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6000310

Telefax: (+385 1) 6197218

E-mail: somunz@ebrd.com

Directora: Zsuzsanna Hargitai

Banco Mundial (Svjetska banka) / Delegação na Croácia

Radnička cesta 80/IX

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 2357222

Telefax: (+385 1) 2357200

E-mail: jbrbic@worldbank.org, jperkovic@worldbank.org

URL: www.worldb

Director: Hongjoo J. Hahm

INSTITUIÇÕES DE APOIO ÀS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

AIK – Agencia para o Investimento e a Competitividade (Agencija za Investicije e Konkurentnost)

Radnička cesta 80,

10000 Zagreb

Telefone: (+ 385 1) 6286800

Telefax: (+385 1) 6286829

E-mail: info@aik-invest.hr

URL: www.aik-invest.hr

HAMAG INVEST, Agência Croata para as PMEs e o Investimento (Hrvatska Agencija za Malo Gospodarstvo i Investicije)

Prilaz Gj. Deželića 7

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 4881035

E-mail: investments@hamaginvest.hr

URL: www.investcroatia.hr

HGK – Câmara de Economia Croata (Hrvatska Gospodarska Komora)

Rooseveltov trg 2

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 4606780

E-mail: investicije@hgk.hr

URL: www.hgk.hr

HOK – Câmara de Comércio Croata (Hrvatska Obrtnicka Komora)

Ilica 49/II, p.p.166

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 4806666

E-mail: hok@hok.hr

URL: www.hok.hr

ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS RELACIONADAS COM O SECTOR DA ÁGUA

GVIK – Associação Croata de Águas e Águas Residuais (Hrvatska grupacija vodovoda i kanalizacije)

Folnegoviceva 1

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6187152

URL: www.gvik.hr

HDZV – Sociedade Croata de Controlo e Poluição da Água (Hrvatsko društvo za zaštitu voda)

Ulica grada Vukovara 220

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 6307405

Telefax: (+385 1) 6155910

E-mail: hdzv@voda.hr

Presidente: Bojan Zmaić

Telefone do Presidente: (+385) 989844267

E-mail do Presidente: bojan.zmaic1@gmail.com

URL: www.hdzv.hr

HSGI – Sociedade Croata de Engenheiros Civis (Hrvatski savez građevinskih inženjera)

Berislavićeva 6

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 4872498

Telefax: (+385 1) 4828053

E-mail: dgiz@zg.t-com.hr

URL: www.hsgi.org/hrv

HKAIG – Câmara Croata de Arquitectos e Engenheiros Civis / HKIG – Câmara Croata de Engenheiros Civis (Hrvatska komora arhitekata i inženjera u graditeljstvu / Razred inženjera građevinarstva)

Ulica grada Vukovara 271

(Chromosov toranj)

10000 Zagreb

Telefone: (+385 1) 5508420

Fax: (+385 1) 5508424

E-mail: hkaig@hkaig.hr

URL HKAIG: www.hkaig.hr

URL HKIG: www.hkig.hr

EMBAIXADAS /CONSULADOS

Embaixada de Portugal na Croácia / Secção Consular da Embaixada de Portugal em Zagreb

Trg bana J. Jelacica, 5, II mKat

10000 Zagreb

Telfone: (+385 1) 4882210, 4882211

Telefax: (+385 1) 4920663

E-mail: emb.port.zagreb@zg.t-com.hr

URL: <http://embportugal-zagreb.com/pt/>

EM PORTUGAL

AICEP, Portugal Global

Lisboa

Av. 5 de Outubro, 101

1050-051 Lisboa

Telefone: (+ 351) 217909500

Porto

Rua Júlio Dinis, 748, 9º Dto

4050-012 Porto

Telefone: (+ 351) 226055300

E-mail: aicep@portugalglobal.pt

URL: www.portugalglobal.pt

CCLC – Câmara de Comércio Luso Croata

Av. João Crisóstomo, 62 R/C Direito

1050-128 Lisboa

Telefone: (+351) 213156734

E-mail: info@portugal-croacia.com

URL: <http://portugal-croacia.com/pt>

Parceria Portuguesa para a Água

Centro Empresarial Torres de Lisboa

Rua Tomás da Fonseca, Torre G – 7.º Piso

1600-209 Lisboa

Telefone: (+351) 210052209

Telefax: (+351) 201052259

E-mail: geral@ppa.pt

URL: www.ppa.pt

Embaixada da Croácia em Portugal

Rua D. Lourenço Almeida, 24

1400-126 Lisboa

Telfone: (+351) 213021033

Fax: (+351) 213021251

URL: não disponível

AEP – Associação Empresarial de Portugal

ÁguaGlobal – Internacionalização do Setor Português da Água

4450-617 Leça da Palmeira | Tel: 229 981 500 | Fax: 229 981 771

<http://aguaglobal.aeportugal.pt/> | projectos.especiais@aeportugal.com

Promotor



Parceiro



Cofinanciamento

